CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo - Sexta-feira, 20 de fevereiro de 1920

N. 20.343
FUNDADO EM 1854

Boletim Republicano

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO Á PRESIDENCIA E Á VICE-PRESIDENCIA DE S. PAULO

Devendo realizar-se, a 1.o de março proximo vindouro, a eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente deste Estado, no periodo constitucional de 1920 a 1924, foi convocada, segundo as Bases do Partido, para a escolha dos seus candidatos, a Convenção respectiva, que se effectuou a 11 de setembro do anno passado e cuja votação foi a seguinte:

Para Presidente

DR. WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA, proprietario, residente na capital.

Para Vice-Presidente

CORONEL VIRGILIO RODRIGUES ALVES, lavrador, residente na capital.

Apresentando aos suffragios paulistas esses illustres candidatos, tão merecida e acertadamente escolhidos pela respeitavel assembléa, a direcção do Partido lembra a alta conta em que, par isso, foram considerados os valiosos e reiterados serviços por elles prestados já a S. Paulo, já á Republica.

Nesse proposito, entende dever accentuar — quanto ao sr. dr. Washington Luis — o fecundo desempenho por s. exc. dado a todas as investiduras em cujo exercicio se tem achado, nomeadamente como deputado estadual, em varias legislaturas, accumulando, por vezes, funcções de leader partidario, como Prefeito desta capital, em triennios successivos, e como Secretario da Justiça, servindo com dois presidentes, em dois quatriennios, quasi completos, o que lhe grangeou reconhecidos e proclamados conhecimento e tirocinio da nossa publica administração, em todos os seus departamentos. Disso é, por sem duvida, inteira confirmação a brilhante e substanciosa plataforma politica apresentada por s. exc. a 25 de janeiro findo, largamente divulgada e applaudida dentro e fóra do Estado, como um dos mais notaveis documentos dessa natureza e no qual se enfeixam — accurado estudo das necessidades estaduaes, sabias suggestões e providencias para a effectividade de tão amplo e suggestivo programma de governo.

E quanto ao sr. Virgilio Rodrigues Alves — a sua longa experiencia e consequente prestigio, como um dos mais conhecidos e adeantados ornamentos das nossas classes conservadoras; a sua fé de officio politica, como representante de gloriosa tradição na carreira publica, em S. Paulo, e que s. exc. tem sabido manter nas varias incumbencias que o Partido lhe conferiu, até ao mandato senatorial, em que ora se encontra.

E' ainda com ufania que a direcção do Partido regista a generalizada repercussão de sympathia e acolhimento que essas candidaturas têm despertado, mesmo fóra dos meios partidarios, o que, innegavelmente, vale por uma prévia e significativa segurança de pleno exito nas livres urnas eleitoraes e para o qual se permitte concitar os seus correligionarios, cujo espirito de solidariedade uma vez mais terá ensejo de manifestar-se, em assumpto e em momento de tanta relevancia para S. Paulo.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 920.

Jorge Tibiriçá.
A. Dino Bueno.
Albuquerque Lins
Lacerda Franco.
Olavo Egydio.
Rodolpho Miranda.
Fernando Prestes.
Carlos de Campos.

O sr. senador Virgilio Rodrigues Alves deixa de assignar, por ser candidato.

Um pintor da adolescencia

AUGUSTO RENOIR

O grande e fecundo movimento renovador de nossa época, em pintura, foi claramente o Impressionismo. Embora essa palavra não seja feliz na sua propria significação, convém mantel-a, nem só por ella já se ter generalizado em sentido bem marcado, como tambem porque evoca, numa especie de etymologia das idéas, na sua origem, o poente que o maravilhoso paizagista Claudio Monet expuzera, no salão de 1867, com este simples titulo — Impressions.

Mas, impressionismo ou chromatismo, pouco importa, uma vez que sob a acção benefica e seductora do celebrado autor da Olympia, de Monet, Degas e Renoir, um novo sentimento da materia se revelava, novas fontes de belleza eram descobertas e uma nova technica apparecia. E essas innovações se fizeram pelo estudo directo e natural da luz e do ar livre, das dissociações das tonalidades, das influencias, emfim, que a hora, a apparente immobilidade luminosa da atmosphera, derrama sobre o aspecto das cousas e dos seres, fazendo-os mudar nem só de côr como de contorno, de expressão physionomica, de significação moral.

E dahi o principio esthetico e doutrinario, que encontra sua origem scientifica nos estudos de O. N. Rood, que completaram as investigações de Helmoltz — de que "o assumpto do quadro é a luz". — Foi principalmente Manet que, empregando sómente tons puros, sem querel-os cozinhados de alheias misturas, teve o instincto de observar que as sombras não existiam, conforme era de habito represental-as, uniformes e negras; elle percebeu que ellas eram apenas partes menos illuminadas da natureza. Havia, emfim, uma especie de sombra luminosa, que até ali a pintura tinha ignorado; partes onde a materia não absorvia todos os raios do espectro luminoso e em cujo ambiente os tons guardavam seu caracter proprio, sua realidade objectiva, sua individualidade, agindo assim na influencia das permutas illuminantes. Só então se comprehendeu que se devia colorir as sombras. Outro salutar, renovador principio, tambem praticado por Ed. Manet, e logo seguido pelos impressionistas,— foi o de expor as telas á luz do sol, ao proprio ambiente do ar livre. Assim, um trecho da natureza era sujeito aos reflexos circumdantes e ás complementares vizinhas: era a vida integrada de vez na sua essencial realidade, ainda porque o dia da officina do pintor, morno, baço, pobre de reflexos, dava á pintura uma verdade frusta e artificial.

Taes doutrinas e praticas, — que foram tidas como intuitos de loucos e verdadeiros attentados contra a arte e principalmente contra a tradição da pintura franceza, — produziram, no decorrer dos annos, uma tão profunda revolução que hoje essas innovações são patrimonio universal e estão sendo empregadas como quasi formulas banaes...

Seria, ainda assim, muito de interessar um estudo sobre o movimento impressionista; mas, por agora, só me seduz falar do morto de hontem, do impressionante Augusto Renoir. Sua figura é tanto mais original na arte franceza quanto é sabido que, entre os seus camaradas, foi elle quem soffreu, na concepção da natureza e na realização technica, o maior numero de renovações, como si bem fôra destinado a expressar, pela pintura, a propria lei da vida na sua ininterrupta evolução.

Creio que nem um dos seus famosos camaradas do Impressionismo possuia, como elle, em tão alto grau, na acuidade sensorial dilatada, o senso apaixonado e ridente da belleza humana, da graça juvenil desabrochante, da enigmatica e promissora energia que lateja na puberdade, do sonho occulto ás primeiras auroras moraes que chegam, iniciaes, do limiar da consciencia. E como Renoir sentia jubilosamente a fluidez perturbante da menina e moça, dessa que traz no fulgor semi-ingenuo dos olhos, na irradiação flórea e miuda da bocca que ainda não soffreu e se abre para o prazer como a flor desabotôa para a luz! — O corpo pubescente traz, na elastica e melodiosa mobilidade gracil dos membros, essa infantil e rica animalidade, donaire musico, essa brusquidão prompta de felino vibratil, inesperado e preciso, essa evaporação magnetica de ente onde as esperanças apenas despertam e os instinctos começam a agir: — tudo isso que é a indecisão milagrosa da Especie, e onde os séres futuros, que hão de vir, já parecem palpitar na ancia sensual do amor que se espiritualiza no ideal de perfeição.

Como é visivel, através da obra numerosa de Augusto Renoir, esse predilecto enleio! a maioria de suas figuras hesita entre a adolescencia promettedora e o inicio vago da virilidade. Toda a sua pintura de fixação de typos femininos é um luminoso poema de primavera. — Ao contrario do amargo e desolante pessimismo de Degas — que levava sua visão analytica até quasi ao ultrage da realidade nessas bailarinas plebéas de pernas tortas e pés disformes — Renoir, amavel optimista, buscava, no enamoramento feliz da natureza, o augurio angelico da formosura, o cantico radiante da puberdade que se enflora.

Nas telas do autor do Déjeuner des Canotiers cantam, na symphonia deleitosa de suas tonalidades, a frescura de tons meigos e carinhosos, as formas que adolescem e turgescem na gloria da luz, ás primeiras seivas transbordantes que annunciam apenas a sazão.

Para caracterizar sua comprehensão pictural da vida, isto é, como elle apprehendia a miragem das cousas e dos sêres em reflexão á sua sensibilidade, ao seu modo intimo de sentir, — poderia dizer que Renoir foi um idealista sensual. Ha de comprehender-se, por essa designação, uma optica que jamais abandona a realidade — pois nella é que reside o desejo do ideal — e que, para evocar a sua intensidade, procura as formas mais vivas e activas dessa sensualidade, aquellas que, exteriormente, mais purificam e divinizam as paixões: os olhos e a bocca.

Nem La Tour, o pastelista insigne e sempre inesperado, que deixou esse inolvidavel sonho de desejo que é o retrato de Mlle. Fel, exprimiu, nas boccas feminis, esse poema amoroso de vida, essa sofreguidão moral que o creador de Au Piano fez modular nos rostos primaveris que pintou. Contemplar uma de suas télas é sentir a gloria de Rubens diluida em delicadezas de Boucher. As formas maviosas e redondas vivem não no dia timorato e vago, semi-sombroso das officinas, mas na irradiante claridade do ar livre. O pintor da Dona que se enxuga amava ver as nudezas e expressões femininas desabrocharem á luz, como num sonho material, em que pairava uma especie de espiritualidade da materia. Longe da dureza academica de Luis David e mesmo do fini minucioso de Gustavo Moreau, ou da valentia um pouco rigida de J. P. Laurens, suas figuras apparecem banhadas de um languor voluptuoso, de uma garridice verdadeiramente feminina. Abrem-se á alegria de nossos olhos seduzidos como flores matutinas ás horas perfumadas da primavera: o rócio as envolve em tenuidades de mysterio indizivel; circumdam-n'as de aureolas penetrantes os perfumes que erram no espaço; e os sentidos vivem magnetizados... Um Renoir, nós o sentimos, quasi antes de o comprehender, pela delicia do olfacto, dos ouvidos e, secretamente, pelos titillamentos do tacto. Ah! elle foi bem um gerador ininterrupto de sensações espirituaes! Dando á carne o alarido soffrego da puberdade, elle nos leva, nupcialmente, ao extase do sonho.

A' acção magica de seu pincel, a epiderme tem elasticidades macias, velludosas e tácteis; sente-se o arrepio da pelle permeavel, granitéo, e das quasi invisiveis pellugens, o fremito da emoção produzindo o chair de poule; e, então, todo o corpo é uma fonte milagrosa e perenne de expressão. Attende-se ao fluxo e refluxo do sangue circulante.

Augusto Renoir foi o pintor d'annunziano da mulher e particularmente da menina e moça. Demorar a vista na contemplação de uma sua criatura — A' beira mar? Pensadora? Pequena Florista? A mulher e o gato? — nella meditar com os olhos, como numa reflexão para fóra. — é ver todas as ondulações frementes da alma, auscultar a molle volupia que percorre a pelle e encobre o impeto sanguineo; é sentir, emfim, nos arredondamentos dos contactos estinosos, a modulação dos sentidos que se velam por se não poderem expandir, mas que vivem activos, intensos, febris, cubiçosos do prazer divino da vida. E' que para o creador de Depois do banho, como para o poeta de LA NAVE, "o prazer é o meio mais seguro de conhecimento que a Natureza nos concedeu; pois que aquelle que muito soffreu sabe menos que aquelle que muito gosou"...

Augusto Renoir nasceu em Limoges, em 1841. Morre quasi octogenario. Foi uma longa vida repleta das mais formosas creações, e todas reveladoras do mais puro genio francez. Havia no pintor de Une loge au théatre, como que rejuvenescida, a corrente sensitiva de alguns dos maiores artistas do seculo XVIII.

E, assim, através da renovação que o Impressionismo trouxe á pintura, elle ficará como a mais legitima e eloquente affirmação do pendor hereditario, puramente francez, para alliar as attitudes da Belleza a aria espontanea e seductora da Graça virginal.

Flexa RIBEIRO

NOTAS

Realiza-se hoje, á tarde, no palacio dos Campos Elyseos, a conferencia collectiva dos srs. secretarios do governo com o sr. presidente do Estado.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o Directorio Politico de S. Cruz do Rio Pardo, constituido pelos srs. coronel Antonio Evangelista da Silva, presidente; coronel Arlindo Crescencio da Piedade, vice-presidente; dr. Americo de França Paranhos, secretario; coronel Osorio Bueno, coronel Albino Alves Garcia, coronel Antonio Martins de Oliveira, major Francisco Rodrigues da Costa, major Leonidas do Amaral Vieira e Possidonio Gonçalves Machado.

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Manaus — Rogo a v. exc. as necessarias providencias, afim de ser publicado, na folha official desse Estado, o edital, pelo prazo de trinta dias, a contar de 6 de fevereiro corrente, de inscripção ao concurso de professores substitutos das cadeiras de francez, inglez, allemão, geographia, chorographia e elementos de cosmographia; historia universal e do Brasil, latim, mathematica e historia natural do Gymnasio Amazonense. Saudações cordiaes. — (a.) Freitas Bastos, secretario geral."

Os srs. drs. Antonio Neves de Almeida Prado e Percival de Oliveira agradeceram ao sr. presidente do Estado as suas nomeações, respectivamente, para os cargos de delegado de policia de Joanopolis e Areias.

O sr. dr. Aguiar de Sousa agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua nomeação do cargo de juiz de direito de Capão Bonito do Paranapanema para a comarca de Brotas.

Ao sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, o dr. Luiz Silveira, que havia sido encarregado de estudar os processos e methodos de ensino agricola adoptados em alguns paizes da Europa, entregou, hontem, o seu relatorio. Esse trabalho teve o seguinte parecer do eminente dr. Luiz Pereira Barretto:

"Em boa hora teve o dr. Candido Motta a feliz idéa de encarregar o sr. Luiz Silveira do estudo do systema de ensino agricola na Belgica, na França e na Italia. Jamais, em periodo algum da historia, despertaram as questões agrarias tão vivo interesse publico, como actualmente.

Por toda a parte se ouve o grito de alarme pedindo o augmento da producção; por toda a parte se voltam cada vez mais intensas as attenções para a sciencia agronomica — considerada como a sciencia sagrada por excellencia — e de onde podem partir todos os aperfeiçoamentos no emprego dos processos culturaes.

Aos espiritos superficiaes póde parecer de pouca monta o conhecimento exacto das culturas usadas nos paizes mais adeantados da Europa, em virtude de lá exigirem o clima e o sólo outras praticas culturaes.

O trabalho do sr. Luiz Silveira tem exactamente o merito de revelar o quanto podemos aproveitar imitando, não, sem duvida, as culturas européas, mas sim os seus methodos e processos technicos empregados na pratica do ensino agricola.

O sr. Luiz Silveira deu-nos um admiravel resumo de toda a complicada legislação relativa ao ensino agricola na Belgica, na França e na Italia. Trabalho difficil, por certo, e que deve ter-lhe custado fatigantes esforços mentaes. Não é facil resumir em materia arida com clareza e com inteireza.

Muito podem os nossos homens dirigentes aproveitar com a leitura do consciencioso relatorio do sr. Luiz Silveira. O capitulo relativo ao ensino agricola ás mulheres, na Belgica, só por si, equivale a uma epopéa. Tudo ahi nos serve de ensinamento. Tudo temos que aprender imitando dos belgas a bemfazeja arte de transformar cada moça em uma mãe de familia, verdadeira dona de casa, capaz de ajudar efficazmente o seu marido ou os seus irmãos no affazeres diarios da vida rural.

Emquanto, entre nós, as nossas meninas enchem, desgraciosamente, a memoria de regras de syntaxe e estão aptas a levar á parede qualquer de nós em materia de analyse grammatical, as meninas belgas apprendem a remendar umas meias, a fazer uma sopa reconfortante, a enrolar biscoutos e a tratar, como a rainha Victoria, do gôgo das gallinhas. — (a) Dr. Luiz Pereira Barretto."

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde social, a sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.

A Secretaria da Agricultura communicou ao sr. director do Patronato Agricola que o governo restitue a importancia das passagens aos immigrantes constituidos em familia de agricultores, que se localizarem ou estiverem localizados na lavoura deste Estado, tendo sido contractados na Hospedaria de Immigrantes da capital, desde que taes immigrantes tenham embarcado para este Estado, depois de 12 de maio de 1916, perdendo, porém, o direito á restituição aquelles que não a requererem dentro do prazo de dois annos, a contar da data de sua chegada a S. Paulo.

O sr. director da Secretaria do Interior officiou, nos seguintes termos, ao sr. Antonio Catalano, director do grupo escolar de São Luiz do Parahytinga:

"Communico-vos que, de accôrdo com a resolução em vigor, o director de grupo escolar, ao se afastar do exercicio do cargo, seja por licença, exoneração ou remoção, deve officiar a esta Secretaria, scientificando da designação de seu substituto, com a respectiva data do exercicio (sendo possivel), bastando, quando as faltas forem momentaneas, fazer constar as substituições nos respectivos mappas".

A Secretaria da Agricultura communicou ao titular da pasta da Justiça e da Segurança Publica que o terreno offerecido para a construcção do posto policial de Angatuba se presta ao fim a que se destina.

O governo do Estado pediu ao sr. ministro da Fazenda isenção de direitos para 6.000 barricas de cimento destinadas á Repartição de Aguas.

Os moradores de Lençóes representaram á Secretaria da Agricultura ácerca dos melhoramentos necessarios na estação local.

No despacho da pasta da Fazenda, o sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes titulos declaratorios de vencimentos:

De Benedicto Ponce, cabo de esquadra do 1.o batalhão da Força Publica, com 1:128$000;

de Leopoldino Pereira Barbosa, soldado do 3.o batalhão, com .... 877$100;

de Raphael Gianathasio, soldado do 1.o corpo da Guarda Civica, com 686$900; e,

de Benedicto José de Faria Filho, 1.o sargento do 3.o batalhão, com 675$300.

O sr. presidente do Estado assignou hontem o decreto designando o dia 31 de março proximo vindouro para se proceder á eleição de vereadores no municipio de Palmital, creado pela lei n. 1.693, de 18 de agosto de 1919.

No despacho do sr. secretario do Interior com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto aposentando o inspector escolar sr. Leopoldo José de Sant'Anna, nos termos do art. 62, da Constituição Politica de S. Paulo, de 8 de julho de 1911.

Communicam-nos da Repartição Geral dos Telegraphos que só podem ser acceitos telegrammas com resposta paga para a Hungria quando o numero de palavras para a resposta não exceder de vinte.

A Repartição de Aguas vai prestar informações á Directoria de Obras da Prefeitura sobre os projectos relativos á canalização e rectificação do Tieté.

Ao sr. Fernão de Moraes Salles, fiel do almoxarifado da Repartição de Aguas, foi concedido um anno de licença.

A Directoria de Agricultura pediu providencias ao sr. dr. Gabriel Penteado, superintendente da E. F. Araraquarense, no sentido de ser facilitado o trafego naquella estrada do carro-escola, que vai inaugurar o serviço agricola itinerante naquella linha.

Prestaram compromisso, hontem, dos cargos de primeiro, segundo e terceiro supplentes de juizes de paz do districto de Sant'Anna, para os quaes foram eleitos, respectivamente, os srs. coronel Hippolyto Ramos de Freitas, drs. Braz Barbosa de Oliveira Arruda e Edmundo Avering Buris.

O sr. Lazaro Justiniano dos Santos foi nomeado, por decreto de hontem, para o cargo de escripturario da Caixa Economica de Porto Ferreira.

O sr. dr. Adalberto Exel, promotor de Catanduva, foi exonerado, a pedido, do cargo de escripturario da Recebedoria de Rendas da capital.

Por actos de hontem, foram nomeados:

Os sr. drs. Braulio Menezes e Pedro A. de Aquino para inspeccionar, em S. José do Rio Pardo, a professora d. Stella Couvert Ribeiro, adjunta do grupo escolar da mesma cidade;

os drs. Coriolano Ladislau e Francisco A. Pinto para inspeccionar, em Catanduva, a professora d. Isabel de Avellar Pegado, adjunta do grupo escolar da mesma cidade.

O sr. secretario do Interior nomeou commissões medicas para inspeccionar:

Na Directoria do Serviço Sanitario, amanhã, ás 14 horas, as professoras dd. Lucilia Eugenia Martins Ribeiro, Isabel Prado do Camargo e Mariana Marcondes Machado, adjuntas dos grupos escolares de Villa Macuco, de Santos, "Marechal Deodoro" e "Pedro II", desta capital;

no dia 23, ás mesmas horas, a professora d. Maria Adelia Guimarães, adjunta do grupo escolar do Belemzinho, desta capital.

O sr. secretario da Agricultura indeferiu o requerimento em que os srs. dr. Aarão Jefferson Ferraz e Juvenal Theodoro Ferraz pedem a inserção, no desvio que liga o frigorifico da Campanhia Armour á linha ferrea da Sorocabana, de tres desvios particulares para a circulação de vehiculos da bitola de 1,m60.

O sr. secretario da Fazenda assignou os seguintes titulos de contagem de tempo:

Do sr. dr. Miguel Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel da capital, com 29 annos, 5 mezes e 21 dias de serviço;

de José Garcia, segundo sargento do Corpo de Bombeiros, com 25 annos, 4 mezes e 8 dias de serviço.

Foi suspenso, por cinco dias, do exercicio de seu cargo, o sr. Attilio Galter, motorista do Desinfectorio Central.

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem:

A. Boucher Filho, o predio n. 60 da rua Bella Cintra, por 10:000$;

Oscar Soares de Azevedo, um terreno á rua Turyassu', por 4:400$;

Celestino Soares de Azevedo, um terreno á rua Turyassu', por 4:400$;

José Franco Mourão, os predios ns. 26 e 28 da rua Sebastião Pereira, por 60:000$;

Domingos de Meo, o predio n. 45 da rua Galvão Bueno, por 50:000$;

Heitor Schultz, o predio n. 3 da rua Stella, por 18:000$;

d. Lavinia de Toledo Garcia, o predio n. 205 da rua 13 de Maio, por 20:000$;

d. Laura Bastos e outra, 1|2 alqueire de terras no sitio "Juca Padre", freguezia do Belemzinho, por 460$;

Victorino Fazano e outro, diversos lotes de terreno na villa Bertioga, por 15:500$;

José Rodrigues, um terreno com frente para o caminho da Cantareira, por 800$;

Domingos Ferreira Marques, um terreno á rua Appeninos, por 500$;

Abilio Dionisio Faragato, um terreno á rua Sampson, por 900$;

d. Maria Bueno de Castro, um terreno á rua Monsenhor Dr. Francisco de Paula, por 1:000$;

Bento Vieira de Campos, uma chacara em Itaquera, por 1:800$;

Germain Auroux, um terreno á rua J. A. de Oliveira, por 21:825$;

Bonifacio Teixeira da Silva, um terreno á rua João Boemer, por.... 1:500$;

Lucio Martins Rodrigues, um terreno no sitio "Cercado Grande", por 500$;

Antonio Tortaro, um terreno á estrada de Itaquera, por 300$;

Viannello Attilio, um terreno á rua da Varzea, por 25:000$;

Manuel do Nascimento Carlos, um predio s|n. á rua Prudente Corrêa, por 2:000$;

José Antonio Dantas, o predio n. 58 da rua Guaratinguetá, por 7:000$;

João de Oliveira Costa, permuta, o predio n. 76 da rua S. José, por 16:200$;

d. Virginia A. do Amaral Cardoso, permuta, um terreno no bairro do Guapira, por 11:200$;

dr. Leoncio Martins Rodrigues, o predio n. 12 da rua Jurubatuba, por 15:000$;

Aurelio de Andrade Junqueira, o predio n. 7 da rua S. Vicente de Paulo, por 60:000$;

Cicero da Silva Prado, um terreno á rua Marquez de Itu', por 50:000$;

Carlos Roberto Lourenz, um terreno á avenida Vital Brasil, por .... 2:100$;

Valor total dos immoveis transmittidos, 399:375$000.

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, o sr. Bonnerges Nogueira de Lima, do cargo de professor da escola isolada modelo, annexa á Escola Normal Primaria de Casa Branca.

O sr. secretario do Interior submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado o decreto que nomeia o normalista primario sr. Boanerges Nogueira de Lima, para exercer o cargo de professor do curso complementar, annexo á Escola Normal Primaria de Casa Branca.

O sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do sr. Natal de Abreu Mauá, pedindo nomeação para o logar de 2.o official aduaneiro de qualquer Alfandega.

O sr. procurador geral da Fazenda Publica pediu ao delegado fiscal em S. Paulo que informe si o sr. Luiz Accacio de Amorim, collector das rendas federaes em Ituverava, exerce cumulativamente as funcções de professor municipal.

O sr. Dionilio Salles foi exonerado, a seu pedido, do serviço de que foi incumbido por aviso de 9 de agosto de 1917, de inventariar os bens do Ministerio da Guerra, na Fabrica de Ferro Ipanema.

Tendo a Sociedade Anonyma de Seguros de Vida "America Latina" recorrido do acto que indeferiu o seu requerimento em que pedia para serem descontadas em folhas as mensalidades de seguros dos funccionarios deste Ministerio, o sr. ministro da Viação exarou o seguinte despacho:

"Mantenho o anterior despacho de indeferimento, visto não se tratar de sociedade ou cooperativa nas condições discriminadas no art. 171, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918."

Attendendo ao que solicitou a Commissão Executiva da 2.a Exposição Nacional de Gado, a realizar-se em julho proximo no Rio, o sr. ministro da Agricultura permittiu seja dado o nome de "Eduardo Cotrim" ao primeiro pavilhão que fôr construido para o referido certamen.

Está publicado officialmente, desde ante-hontem, o decreto n. 14.065, de 16 deste mez, que abre ao Ministerio da Agricultura o credito de 6.000:000$, para occorrer, no corrente anno, ás despesas com o inicio do recenseamento geral da população da Republica e cursos agricolas e industriaes do paiz.

O sr. ministro da Guerra declarou em aviso ao general chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que aos officiaes da 2.a linha do Exercito são extensivas as vantagens ora abonadas aos officiaes reformados e honorarios, quando no exercicio da commissão propriamente, nos termos do artigo 11, verba 8.a, consignação "Diversos serviços", da lei orçamentaria.

Apresentou-se ás autoridades superiores da Armada o sr. contra-almirante graduado dr. Flavio de Sousa Mendes, que acaba de ser nomeado sub-inspector de Saude Naval.

Reuniram-se hontem, no Thesouro Nacional, os directores dos diversos ministerios, afim de organizar a demonstração do "quantum" necessario para augmento de vencimentos dos funccionarios publicos, para abertura do respectivo credito.

O sr. director da Despesa Publica já tem em seu poder as tabellas de augmento dos funccionarios dos Ministerios da Fazenda, Justiça, Marinha e Viação, faltando as relativas aos demais, que já se acham entretanto, organizadas.

Ancorou hontem no porto de Santos o contra-torpedeiro "Sergipe", do commando do capitão de corveta Henrique Melchiades.

O sr. dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, resolveu que os jornaleiros extranumerarios, quando sorteados para servir no exercito, não sejam dispensados dessa via-ferrea, ficando-lhes reservada a volta quando terminarem o prazo de serviço.

Não perceberão, porém, as respectivas diarias, pois são empregados que só trabalham na falta dos effectivos.

Ao sr. dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, o inspector das Rendas communicou haver sido compellido Paladisi Mortari, da praça de Campos, a pagar a quantia de ... 816$000, de imposto e taxa addicional sobre 500 saccos de assucar, embarcados directamente daquella cidade para a de Santos sem prévio pagamento de imposto, além da multa regulamentar em dobro, na importancia de réis 1:625$000.

Em virtude dessa transgressão, foi pela mesma autoridade applicada á Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, proprietaria do vapor conductor, a multa de 2:000$000, por haver admittido a embarque os mencionados 500 saccos de assucar, sem exhibição do respectivo documento de pagamento do imposto devido ao Estado.

Acaba de chegar ao conhecimento do sr. ministro da Guerra, pelo commando do primeiro districto de artilharia da costa, um facto grave occorrido na fortaleza de Santa Cruz, sobre o qual corre rigoroso inquerito.

E' assim que, no domingo ultimo, por occasião do toque de rancho, foi notada a ausencia de dois presos sentenciados.

Dado o alarma e formados todos os presos, mesmo aquelles de bom comportamento e que se acham empregados em mistéres de confiança e que por isso gosam de uma certa liberdade, foi verificado que de facto dois sentenciados não estavam no presidio desde as primeiras horas daquelle dia. Presume-se que a fuga se tenha dado pelo morro do "Pico" e, pelos vestigios encontrados, os fugitivos estavam phantasiados.

As duas praças alludidas cumpriam ali, por crime de homicidio, as penas de 15 e 30 annos de prisão com trabalho.

Instituto de Radiologia

A sua fundação em São Paulo

Hontem, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, no momento em que o presidente communicou que a Sociedade convidara o dr. Eduardo Rabello para fazer em S. Paulo uma conferencia sobre as applicações therapeuticas do Radium, o dr. Arnaldo V. de Carvalho, usando da palavra, disse que, de algum tempo, vinha pensando na possibilidade de fundar-se em S. Paulo um instituto de Radium, para que já tinha dado diversos passos. A opportunidade de ter sido convidado o dr. E. Rabello para se occupar do assumpto lhe parecia melhor, afim de tomar a Sociedade a iniciativa de semelhante organização, cujas vantagens para o nosso meio era desnecessario realçar.

O orador põe em fóco os serviços que podia prestar a S. Paulo o Instituto de Radium, mostrando que era um dever de humanidade se associarem os medicos em torno dessa iniciativa utilissima, que já contava com o apoio e o applauso de numerosos elementos. Propoz assim que fosse nomeada uma commissão da Sociedade para esse fim. O presidente nomeou com plenos poderes uma commissão composta dos srs. Arnaldo Vieira de Carvalho, Oswaldo Portugal e Raphael P. de Barros, para tratar desse importante assumpto.

Em Chavantes

Melhoramentos na estação local

Os lavradores, commerciantes e exportadores de Chavantes, na linha Sorocabana, vão pedir ao sr. dr. Candido Motta, d. secretario da Agricultura, alguns melhoramentos que julgam inadiaveis na estação local, para attender ao grande augmento de passageiros e mercadorias naquella progressista localidade.

A Sorocabana construiu ali, ha pouco mais de 8 annos, estação e armazem de carga para attender a um pequeno grupo de fazendas, que começavam naquella época a vida do logar, e são ainda essas mesmas accommodações que hoje servem de escoadouro para uma exportação annual de 140.000 arrobas de algodão, de 20.000 suinos, de 180.000 saccas de cereaes, de grande quantidade de madeiras em tóros e serradas, de multas dezenas de toneladas de alfafa, além do café que, apesar da grande geada de 1918, produzirá 50.000 saccas na colheita pendente e que será superior a 150.000 saccas na proxima colheita de 1921-922.

O movimento de passageiros, que naquella época era quasi nullo, acompanhou tambem esse invejavel desenvolvimento, attingindo agora a 20.000 por anno, com desprezo dos em transito.

Accrescentando-se a isso toda a importação, que com a exportação dá á Estrada de Ferro a renda de 1.200:000$000 em cada orçamento, resalta desde logo a inteira justiça do pedido que pretendem fazer.

Na praça Buenos Aires

A kermesse em beneficio da matriz da Consolação e pelos irmãos do nordeste

Sabbado e domingo funccionarão novamente as barracas estabelecidas na praça Buenos Aires, onde, a par de feérica illuminação electrica, haverá mil attractivos para os visitantes, especialmente á noite.

A barraca "Rio de Janeiro" recebeu hontem novo e bello sortimento de prendas, offertadas pelas casas Siqueira, Genin, Henrique, Allemã, Julio Costa e Comp., Thomaz Irmão e Comp., Lebre, Carvalho e D. Juanita, que serão vendidas a todo o preço, devendo o seu producto em beneficio dos brasileiros victimas da secca do nordeste.

—— Hoje, cerca de cincoenta moças partem no trem de 8 horas para Santos, afim de passar ao alto commercio cartões da tombola, voltando pelo ultimo trem.

Associações

SOCIEDADE UNIÃO DOS FISCAES MUNICIPAES DE S. PAULO

Em assembléa geral hontem realizada, foi eleita e empossada, para gerir os destinos sociaes no anno corrente, a seguinte directoria:

Presidente, José Parente; vice-presidente, Annibal Pepi; 1.o secretario, Cesar Esposito; 2.o, Benedicto O. Santos; 1.o thesoureiro, José Moya; 2.o, Alfredo Silveira; director auxiliar, José Fortunato (todos reeleitos).

Conselho fiscal: Enéas Santos Pinto, Estevam Sousa Junior e Olivio Fernandes.

—— Pela mesma assembléa foram conferidos os seguintes titulos:

De socios honorarios aos srs. drs. Almeirindo Meyer Gonçalves, Mario Graccho Pinheiro Lima e Raphael Archanjo Gurgel e coronel Henrique Beneventuto de Azevedo Fagundes, e de benemerito ao associado Cesar Esposito.

Ficou tambem resolvido que se eleve a 3$000 a contribuição mensal e a 200$ o auxilio de funeral á familia dos socios.

—— Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no salão Celso Garcia, á rua do Carmo, n. 23, a inauguração do estandarte da Sociedade.

A festa da sympathica instituição constará da sessão inaugural, após a qual se realizará um baile, que promette revestir-se de grande animação.

Para a solennidade, teve a directoria a gentileza de enviar-nos um convite.

Pelos flagellados do Nordeste

NOVOS DONATIVOS

Do sr. J. F. Marcondes Domingues, director do grupo escolar de S. Joaquim, recebemos a importancia de cincoenta e cinco mil réis (55$000), proveniente de uma subscripção aberta entre os funccionarios daquelle estabelecimento em beneficio dos flagellados da secca do Nordeste brasileiro.

Quantia já publicada .	1:104$196
Enviados pelo sr. J. F. Marcondes Domingues	55$000
	1:159$196

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . . 22$500

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz"

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Rougemont — Paris.

Agentes em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cie. — 9, rue Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 57 (Redacção d'"A Cidade"). — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil e Rêde Sul Mineira; João Silveira Junior, nas estradas de ferro Mogyana, São Paulo Railway e Itatibense, e Dorival Alves, na linha Paulista.

Para todos esses nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda em Campinas, com os nossos agentes srs. Andralino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51, e Domingos Paulino, da Typographia Campineira, á rua General Osorio, n. 118.

As assignaturas do Correio Paulistano podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

Delegacia Fiscal

O sr. ministro da Fazenda, por despacho de 6 do corrente, resolveu dar provimento ao recurso ex-officio desta delegacia, para o fim de restabelecer a decisão da Collectoria de Mogy-mirim, que impoz á Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo a multa de 300$, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— Papeis despachados:

Por portaria de hontem, foi determinado ao sr. escrivão da collectoria federal de Leme que assuma cumulativamente as funcções de collector da referida exactoria, visto ter sido exonerado, a pedido, por acto do sr. ministro da Fazenda, o sr. Cosme Greeco;

processo relativo ao requerimento da Companhia Taubateana de Dividões, pedindo o levantamento da importancia de 5:000$, depositada na collectoria de Taubaté — A' referida collectoria, para o fim de dar cumprimento ao despacho de fls. 16 do dito processo;

abaixo assignado dos moradores de Laranjal, pedindo a creação de uma collectoria federal na mesma localidade — A' collectoria federal de Tieté, para o fim de informar sobre a renda attribuida áquella localidade e arrecadada nos tres ultimos annos;

idem, da São Paulo Northern Railway Co., pedindo a restituição da importancia de 8:204$600, depositada na alfandega de Santos pela nota n. 37944, de 8 de setembro do anno passado — Encaminhe-se;

por portaria desta data foi communicada á 1.a collectoria a assignatura do termo de confissão e obrigação de pagamento da importancia de 3:540$, devida á Fazenda Nacional pelo industrial Italo Stefanini;

processo relativo ao requerimento em que o agente fiscal Ignacio Luiz Pinto pede o pagamento, por exercicios findos, da importancia de ..... 353$000 — Solicite-se o credito da importancia de 226$000 da Directoria da Despesa Publica.

— Por portaria de hontem foi determinado aos srs. collectores federaes de Matão e Pennapolis que assumam, cumulativamente, as funcções de escrivão, visto terem sido exonerados de seus cargos, a pedido, por acto do sr. ministro da Fazenda, os escrivães daquellas exactorias, srs. Antonio Teixeira Franco e Manuel Francisco Moreira Marcondes.

ESCOLA POLYTECHNICA

A cerimonia da collação de grau dos novos engenheiros - Juramento de bandeira pelos reservistas do estabelecimento -

O discurso do sr. dr. Francisco Ferreira Ramos

Realizou-se hontem, como noticiámos, a cerimonia de collação de grau, dos novos engenheiros formados pela Escola Polytechnica em 1919. A essa festa, que se revestiu de grande solennidade, compareceram o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens, major Afro Marcondes de Rezende; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; capitão Marcillo Franco, representando o sr. dr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça e da Segurança Publica, e interino da Fazenda; Raul Ferreira, representando o sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal; tenente Mario Wanderley, representando o sr. general Barbedo, commandante da Região; dr. Frederico Vergueiro Steidel, presidente da Liga Nacionalista e lente cathedratico da Faculdade de Direito; dr. A. de E. Taunay, director do Museu do Ypiranga e outros convidados, além de numerosas familias da melhor sociedade paulistana.

Antes de iniciar-se a solennidade de collação do grau, o sr. dr. Ramos de Azevedo, director da Escola, convidou o sr. presidente do Estado a presidir á cerimonia. S. exc. accedeu ao convite, declarando inaugurada a solennidade.

Em seguida, formados na sala os novos reservistas do estabelecimento, dirigiu-lhes a palavra o tenente Mario Wanderley. Depois de falar-lhes sobre as responsabilidades que, como soldados, elles iam assumir, com a posse da caderneta de reserva, ordenou o tenente Wanderley o juramento da bandeira, que todos proferiram de braços levantados, desfilando em seguida, em continencia ao pavilhão.

Passou-se, então, á entrega da caderneta, que foi feita pelo sr. presidente do Estado.

Em seguida, feita a chamada, entraram na sala, sob palmas, os novos engenheiros, que iam receber o grau.

Levantou-se, então, o sr. dr. Francisco Ferreira Ramos, lente de electrotechnica da Escola, e paranympho da turma, que pronunciou o seguinte discurso:

O DISCURSO DO PARANYMPHO

"Exmo. sr. presidente do Estado.

Sr. director.

Minhas senhoras, meus senhores, meus jovens collegas:

Quando generosamente me honrastes com o convite para ser vosso paranympho, eu vos ponderei que outros mais competentes e mais senhores da palavra poderiam servir melhor aos vossos designios. Não me quizestes ouvir.

E, entre outros motivos lembrastes o meu velho pender para o estudo de questões economicas e technicas, que tanto nos preoccupam.

Por fim, acceitei e muito vos agradeço a honra insigne que me destes, não porque me julgasse apto para receber credencial de tamanha valia, porém, sim, porque via nesse convite, mais uma expressão de consideração e sympathia alliada ao direito de antiguidade, creado pela feliz circumstancia de haver eu pertencido ao grupo dos primeiros professores que, ha 26 annos, inauguraram o ensino das especialidades neste nosso amado Instituto.

Presidia então a essa minuscula primeira Congregação, o nosso pranteado director, sr. dr. Paula Sousa, cuja memoria tanto veneramos. Della faziam parte, como sabeis: Ramos de Azevedo, Anhaia Mello, Pereira Ferraz, Garcia Redondo, Sousa Schalders e este vosso servidor. Destes seis primeiros lentes, Anhaia Mello e Garcia Redondo já não mais existem, mas a sua grata memoria, como a de Paula Sousa, acha-se sempre presente á imaginação de todos nós.

Senhores: Naquella época tenebrosa e naquelle dia cheio de apprehensões, anciedade e incertezas, Cesario Motta — o apostolo do ensino — secretario do Interior do benemerito governo de Bernardino de Campos, que tinha como vice-presidente Cerqueira Cesar, nos communicava, reservadamente, e por intermedio de Ramos de Azevedo, hoje nosso querido e distincto director, momentos ántes da inauguração da Escola, a morte gloriosa do general Carneiro, na Lapa, defendendo o principio de autoridade e a ordem, encarnados na figura immortal de Floriano Peixoto. Foi esse o baptismo sagrado de nosso Instituto, cuja missão é dia a dia mais elevada, mais nobre e mais util.

Senhores: o nosso problema actual é produzir muito importando pouco.

O QUE E' PRODUZIR

Mas... produzir é, como sabeis, em Economia Politica, uma palavra muito complexa. Nenhuma nação póde desenvolver economicamente sua actividade, si não estiver munida de uma apparelhagem completa para suas necessidades.

Produzir: é fazer Agricultura com um coefficiente economico maximo; é fabricar fertilizantes do ar pela electricidade e pela chimica; é fomentar, crear e aperfeiçoar as industrias agricolas, pecuarias, manufactureiras e extractivas, de modo a tornal-as capazes de enfrentar as congeneres estrangeiras nos mercados mundiaes; é crear portos e meios de transporte terrestres, fluviaes, maritimos e mesmo aereos, faceis, rapidos e economicos. E' attrahir braços e capitaes.

E' organizar estatisticas, montar estabelecimentos de credito e estabilizar o cambio; é sanear as cidades, villas e campos; é corrigir e minorar os effeitos das seccas; é desenvolver o ensino em suas variadas formas, não esquecendo o cultivo da Arte e do Bello, da Religião e da Moral; é, emfim, senhores, estudar e resolver o problema do operariado para se manter a disciplina e se fazer justiça; para se chegar á Ordem e ao Progresso, que são os disticos expressivos... do emblema sagrado de nossa Patria, o auri-verde pendão de nossa terra, que a brisa do Brasil beija e balança, dessa bandeira que Bilac synthetisou nestes versos immortaes:

"Sobre a immensa Nação Brasileira,
"Nos momentos de festa ou de dôr,
"Paira sempre sagrada bandeira,
"Pavilhão da Justiça e do Amor.

O CARVÃO E O FERRO — HULHA NEGRA — HULHA BRANCA

Tudo isso se acha intimamente ligado á profissão do engenheiro.

Senhores: assim como o organismo humano necessita do pão para sua subsistencia, todos os povos necessitam do carvão e do ferro para o seu desenvolvimento.

Na phrase feliz de Robert Peel no Parlamento Inglez, o carvão e o ferro são os nervos e os musculos das Nações.

Sem elles um Paiz se debilita, se anemia, e ficará vegetando entre os outros povos quando não for absorvido ou escravizado por elles.

Ora meus collegas, nós temos ferro, temos lenha, temos a hulha branca e teremos a hulha negra.

E' um vasto campo para a Engenharia Nacional se applicar, pois nelle, senhores, rotearemos as nossas terras, fabricaremos nitratos da atmosphera, pela electricidade, construiremos fabricas, abriremos novas vias de communicações e transportes, fabricaremos vagões, locomotivas e navios, edificaremos escolas e habitações hygienicas, sanearemos as nossas cidades e sertões, e nos emanciparemos da importação extrangeira.

Seremos fortes, respeitaveis e independentes.

Nem se diga que amão de obra é elevada entre nós.

A machina tem o seu logár e o operario, a que se paga mais caro para dirigil-a, é technicamente mais preparado, produzindo mais e a menor preço por causa do seu instrumento de trabalho.

Com os nossos concorrentes, nós não temos ainda explorada a hulha negra; mas somos ricos em hulha branca e não nos esqueçamos do que a Engenharia Electricistica, já resolveu problemas transcendentes para o transporte de energia hydraulica a distancia.

Na America do Norte, com a tensão de 150 a 200.000 volts, já se conseguiu levar a potencia duma quéda d'agua a 600, 800 e mesmo a 1.400 kilometros.

Lançai uma rapida vista d'olhos sobre o mappa do Estado, e vereis que as nossas mais possantes quédas hydraulicas se acham a menos de taes distancias dos nossos grandes centros de actividade.

No roteamento das terras pelas machinas, na irrigação e drenagem das culturas, na pecuaria e nas construcções ruraes, nas fabricas, nos meios de transporte de todos os generos, no aproveitamento das energias naturaes para leval-as ás cidades, ás villas e aos campos, transformando-as em força, em luz, em calor e em adubo; no saneamento das cidades, nas construcções das escolas, das habitações, dos palacios e dos monumentos; nos problemas de technologia chimica e mesmo nas questões de alta finança, os conhecimentos de engenharia nas suas variadas ramificações são indispensaveis.

O nosso paiz é novo e necessita de tudo para se desenvolver.

DIVERSAS ESPECIES DE ENERGIA

Mas, meus collegas, como vimos de dizer e sabeis, para qualquer trabalho é necessario a energia.

O paiz que possuir energia barata é o que está destinado á maior grandeza.

A Inglaterra ahi nos está dando o exemplo, com as suas enormes jazidas de combustivel bom e barato.

A nossa hulha negra, apesar dos ultimos esforços, ainda está, pode-se dizer, inexplorada. Mas o desenvolvimento e aperfeiçoamento da sciencia do engenheiro veiu pôr em campo um novo agente de transformação da energia, esse Proteu da Physica, — a Electricidade — permittindo o aproveitamento da nossa hulha branca tão abundante, entre nós, e que, como não ignorais, é uma das mais bellas manifestações da energia solar, realizando, pela evaporação e posterior condensação das aguas (dos mares, rios e lagos), a formação dessas preciosas nascentes e destes encantadores regatos que unindo-se pouco a pouco, vão formar esses magestosos rios povoados de maravilhosas cachoeiras, tão decantadas pelos nossos melhores poetas, e de que tanto nos ufanamos!

Como é sabido, existem varias formas de energia. E' assim que temos: a energia hydraulica, ou a hulha branca; a energia chimica ou a hulha negra, e a energia animal comprehendendo tambem o trabalho humano.

Procurar, na grande obra da producção nacional, substituir esta por aquellas que jazem desaproveitadas na natureza, é multiplicar o esforço de um povo, é nobilitar a sua producção, é alliviar a humanidade de seu trabalho penoso e lento, permittindo ao cerebro do homem occupar-se de questões mais elevadas e mais de accôrdo com o progresso humano.

PREPARO TECHNICO

Foi o preparo technico, senhores que fez que os terrenos aridos da California, até então só apreciados pelo sua riqueza mineral, assombrassem o mundo com o seu extraordinario desenvolvimento agricola.

E' bastante vos dizer que só em laranjas, cujas plantas foram da Bahia, e com os seus bellos trabalhos de engenharia, na irrigação, no transporte de forças, nas construcções de vias ferreas e tramways electricos, os americanos produziram, no ultimo anno, cerca de 300.000 contos de réis, sem contar mais de 100.000 contos em outros citrus fructos!

TRACÇÃO ELECTRICA

O augmento do potencial electrico nas linhas de transmissões pelo aperfeiçoamento constante dos isoladores já nos leva, como já o salientamos, a tensões elevadissimas, permittindo-nos trasnportar a potencia mecanica a mais de 1.400 kilometros do distancia!

Senhores: as vantagens da tracção electrica entre nós attingem a tal importancia, que a mim se afigura não andar longe o dia em que os governos não farão mais concessões de linhas ferreas, sem impôr, como condição, a tracção electrica onde houver possibilidade de ser utilizada a hulha branca.

A electrificação da bitola larga da Companhia Paulista vai, a nosso ver, constituir um exemplo decisivo para se chegar a tão desejado e patriotico objectivo.

A radiographia, transmittindo, através do oceano, os nossos signaes telegraphicos, faz-nos antever a transmissão sem fio de grandes potencias, a enormes distancias.

TRANSPORTE A DISTANCIA DA ENERGIA MECANICA E O POVOAMENTO DOS SERTÕES

Senhores: o problema da transmissão da energia a grandes distancias está trazendo para a industria um accrescimo extremamente consideravel de forças naturaes que jaziam adormecidas na natureza, e sobretudo no Brasil.

E' a descentralização industrial e economica, resultante da centralização da energia natural.

E' frequente dizer-se (fala Vivarez) que á agricultura faltam braços: que os campos se despovoam em beneficio das cidades, cuja população cresce sempre e onde se observam exercitos de operarios, arrancados ao "ar" puro dos campos e votados, em geral, ao alcoolismo e á miseria.

Como reter nas aldeias e propriedades ruraes os individuos que se viciaram nos prazeres insalubres da cidade?

Si alguma coisa existe e que possa contribuir para evitar taes desgraças é sem duvida a electricidade.

E' ella que poderia proporcionar ás pequenas localidades força para pequenas industrias, calor para os mistéres domesticos, luz, telegraphia, telephonia e meios de se distrahirem e viverem alegres, e bem sabeis que a alegria é um factor importante na conservação e no prolongamento da vida humana.

Vêde já, meus jovens collegas, quantos problemas de engenharia a se resolver.

ASTRONOMIA

Mesmo o estudo da Astronomia exige conhecimentos peculiares ao engenheiro. E haverá quem não esteja constantemente fazendo astronomia?

Si desejarmos saber a distancia que nos separa de certo logar; si quizermos obter a hora que, como sabemos, é devida ao movimento relativo da terra e do sol, não fazemos astronomia?

O fructo que comemos, a flôr que aspiramos, os campos de cereaes que observamos, o calor que produzimos para nos aquecer, não são o "sol" armazenado?

Uma taça de café que se bebe no exterior, diz Flammarion, é devida á popularização dos preços da preciosa rubiacea. Para isso, foi necessario calcular-se o roteiro dos navios que a transportavam, pela determinação das longitudes maritimas.

Ora, vós sabeis, que é graças á observação dos eclipses dos satellites de Jupiter, que a navegação chegou a taes resultados.

Emfim: é o conhecimento da natureza dos astros que póde nos orientar sobre a origem, a evolução e a direcção dos corpos celestes; nos dizer algo. sobre a vida e suas possibilidades physicas, sobre a posição do homem no Universo, sobre o seu passado e, sobretudo, sobre o seu futuro.

AVIAÇÃO

E a aviação?

Não é uma outra applicação dos conhecimentos da engenharia?

Esse problema, presentido por Bartholomeu de Gusmão e resolvido pelo nosso glorioso patricio Santos Dumont, já mostrou durante a grande guerra o futuro que vai ter.

Não é preciso ser propheta para predizer o seu grandioso surto e o importante papel que vai desempenhar no desenvolvimento da civilização e no progresso da humanidade.

Ainda ha pouco li, que na França se pensa em substituir, nas suas possessões africanas, o transporte em costas de camellos, no deserto, e que se faz em 36 dias, gastando-se 3.000 francos por tonelada, pelo transporte aereo em 20 horas, gastando-se apenas 1.800 francos por tonelada no mesmo trajecto de 2.600 kilometros!

Basta-nos lançarmos os olhos sobre os nossos sertões para verificarmos que temos alguns estados cujas capitaes, a menos de 2.500 kilometros de nossos centros populosos, ficam varios dias sem communicação com a nossa administração, com o nosso progresso e com a nossa civilização.

Mesmo em S. Paulo, regiões ha no littoral quasi segregadas da capital e que dentro em breve, e pela aviação, serão em poucas horas postas em communicação com ella.

SANEAMENTO RURAL, SECCAS, ETC.

Ha ainda mais senhores:

O impaludismo, a syphilis, a ankilostomiase, o trachoma e a lepra, etc. necessitam de remedios promptos, e entre elles se preconizam: o saneamento rural, as construcções dos leprozarios e dos hospitaes com toda a sua apparelhagem de acção; as construcções das escolas para o estudo e exame de taes molestias e o ensino dos meios de as combater.

As seccas, e sobretudo as do Nordeste, que tanto nos preoccupam, necessitam de remedios afim de se dar lenitivo a milhares de brasileiros que vivem vegetando e morrendo na mais extrema miseria.

Pois bem senhores, os principaes meios indicados para minoral-as são: construcção de estradas e de açudes, arborização, irrigação, etc.

Tudo, tudo que ficou dito, meus jovens collegas é da alçada do engenheiro, e constitue questões de interesse fundamental para a humanidade, e que, resolvidas, irão contribuir para a grandeza e progresso de nossa Patria.

São problemas que a vós compete resolver para gloria vossa, para orgulho da engenharia nacional, e para o bom nome de nosso Instituto.

Não temaes em abordal-os. A engenharia brasileira já tem nome não só entre nós, mas tambem no extrangeiro.

A ENGENHARIA NACIONAL JA' TEM NOME

E para que se não diga que exagero, vos referirei aqui o que se passou na Exposição de Bordeaux, ha cerca de 10 annos.

Havia nessa feira um congresso de obras publicas presidido pelo ministro de Trabalhos Publicos da França, e onde Kelleneck, o engenheiro consultor das obras do Canal de Suez, devia realizar uma conferencia sobre os portos do Brasil e melhoramentos do Rio de Janeiro, que elle acabava de visitar.

Por uma feliz circumstancia, me achava eu á mesa do banquete, com os meus dois mestres: Paulo de Frontin e Carlos Sampaio, quando Kelleneck iniciou á sua conferencia.

Nós haviamos chegado de Paris, precisamente no momento em que começava o jantar, e ninguem suspeitava da nossa presença ali. Só durante a refeição, um dos vizinhos soube quem nós eramos. Nessa occasião o conferencista referindo-se aos trabalhos da Avenida Central no Rio, voltou-se para o auditorio composto de mais de 300 engenheiros dos mais notaveis, vindos de todas as partes do mundo culto e disse: "Senhores, nenhum dos engenheiros europeus poderia realizar naquelle curto prazo os trabalhos executados pelo engenheiro brasileiro que os presidiu. Por isso, como homenagem a elle, eu vou citar aqui o seu nome para que elle fique gravado na mente de todos nós como uma gloria da engenharia brasileira e um brilhante exemplo para a engenharia mundial. Esse nome, senhores, é "Paulo de Frontin".

O nosso vizinho levantou-se como que impellido por uma fórte móla e gritou, apontando para a figura commovida de Paulo de Frontin: "Aqui presente".

Senhores, toda aquella assembléa de profissionaes de nome mundial se levantou convergindo suas vistas para o nosso collega, applaudindo-o enthusiasticamente; emquanto as lagrimas nos enchiam os olhos, devido á commoção de alegria e de amor patriotico, por vêr assim honrada, ali na grande França, e por aquella fórma, a nossa engenharia nacional!

QUESTÕES ECONOMICAS

Mas volvamos ás questões economicas.

Ainda agora, o proeminente engenheiro que occupa a pasta da viação, em um notavel parecer sobre as vias ferreas nacionaes, chamou a attenção da União para a situação afflictiva das nossas estradas.

Nesse valioso trabalho, s. exc. mostrou a necessidade de serem modificadas as actuaes tarifas ferro-viarias e augmentado de modo consideravel o seu material rodante.

O illustre engenheiro merece os maiores encomios e gratidão do paiz por ter salientado a necessidade urgente de serem auxiliadas immediatamente as nossas empresas de transporte.

Mas, si me fosse permittido pedir alguma cousa a s. exc., eu me animaria a solicitar a sua preciosa attenção para (posteriormente a taes providencias) fazer o estudo do problema patriotico de um plano de modificação das actuaes condições technicas de nossas vias ferreas, afim de que, por um accôrdo amigavel com as mesmas, fossem reduzidas as tarifas ferro-viarias entre nós, uma vez realizadas as modificações indicadas.

Com as condições technicas existentes no Brasil, em geral as nossas vias ferreas só podem trafegar com um augmento de tarifas.

Por outro lado, a elevação dessas tarifas redunda na asphyxia da Producção Nacional!

E' um circulo vicioso! Que fazer?

Não vejo outro recurso pratico, a não ser o da modificação das condições technicas actuaes, reduzindo-se as rampas, augmentando-se os raios de curvatura e dando-se á linha permanente bons trilhos.

Só assim se póde trafegar rapidamente e com segurança com tarifas productivas.

Mas, dir-se-á, isso é dispendioso.

Em verdade, e é muito justo que as vias ferreas sejam auxiliadas directa ou indirectamente pelos poderes publicos, na realização de tão util e patriotico melhoramento, sem o qual não poderemos levar com vantagem, aos mercados consumidores, os nossos productos em lucta com a concorrencia extrangeira.

CARTA DE TEIXEIRA SOARES

Senhores, para que s m não acoimem de theorico, ahi está a carta de João Teixeira Soares, um dos vultos mais competentes, mais respeitados e mais queridos, não só da engenharia nacional, mas tambem da extrangeira, publicada no "Imparcial", do Rio, sobre essa questão.

Neste patriotico documento, Teixeira Soares assim se exprime:

"Como os antigos romanos construiram as suas estradas com sumptuosidade, porque, diziam, por ellas tinham de passar romanos, eu achava que não deveriamos construir estradas de ferro sómente para transportar café e bois, mas tambem para transportar brasileiros."

Nessa mesma missiva, Teixeira Soares refere que Golzau, presidente da Sociedade dos Engenheiros Civis de França, visitando o Brasil, fez as mais lisonjeiras referencias ás obras do Porto de Santos e aos trabalhos da Companhia Paulista de Vias Ferreas, dirigidas por engenheiros brasileiros. São factos esses, meus amigos, que confortam a alma nacional.

Na velha Suissa, em que tudo está feito, trata-se actualmente de substituir a tracção a vapor pela tracção electrica, porque a hulha negra é mais dispendiosa que a hulha branca e deste modo poderão ter tarifas mais baratas.

Para ainda uma vez vos provar que, no que levo expendido, não ha devaneio, direi apenas que essa modificação vai custar á pequena Suissa a bagatela de cerca de 600.000 contos de réis; cerca de metade dessa quantia na linha permanente, e a restante em material rodante.

Que bello exemplo para o nosso Brasil?

E' um grandioso problema para a Engenharia Nacional, e que por si só necessitaria, durante certo tempo, do concurso de todos os engenheiros brasileiros, e faria o engrandecimento do nosso paiz.

ADMINISTRAÇÃO E ENGENHARIA

Mas, senhores, não é só engenheiro, é preciso "mais".

Eis aqui como Lecler mostra o que é esse "mais":

"Em 1881, na Exposição de Electricidade (Paris), a França achava-se na vanguarda das applicações da electricidade, e de tal modo, que, para se fundar a Sociedade Geral de Electricidade na Allemanha, Emile Rathenau, comprou á Companhia Continental Edison de Paris, os privilegios do grande Edison para aquelle paiz.

Em 1900 (19 annos depois) eram as empresas allemãs que invadiam o mundo e preparavam a absorpção economica da França.

Entretanto, diz elle, os nossos engenheiros e nossos constructores valiam bem, tanto ou mais que os engenheiros e constructores allemães.

O que nos faltou então

A união, a coordenação entre os inventores, commerciantes e financeiros, isto é: a "administração".

Era a lucta economica. Era a invasão pacifica que lhes daria infallivelmente o dominio mundial dentro de alguns annos, si elles não fossem tão apressados.

"E' preciso", diz Lecler, "uma acção rapida e energica da França sobre o mercado mundial".

Poincaré, numa conferencia sobre a profissão do engenheiro, dividiu em 2 grupos distinctos as suas aptidões: a do engenheiro propriamente dito, e a do administrador.

"Póde-se, diz elle, ser um bom engenheiro e mau administrador, ou póde-se ser um mau engenheiro e bom administrador".

Aquelle que possuir esses 2 attributos é considerado um genio.

O nosso illustrado ministro das Relações Exteriores e querido professor da Faculdade de Direito desta capital, ao tomar posse do seu alto cargo, disse: "A moralidade administrativa sobrepuja a todos os elementares deveres de um governo que se presa.

A boa fé, a cordura, a tolerancia bem entendida sem quebra de energia na defesa dos direitos, a fraternidade e a lealdade e a franqueza sem esmorecimento, serão os meus melhores elementos de trabalho pela nossa nacionalidade".

Não preciso vos dizer, meus caros collegas, que taes predicados se applicam a todos os administradores.

A "INSTRUCÇÃO"

Não vos deveis esquecer de que a todos nós occorre o dever de pugnar pela nossa instrucção.

O actual presidente de S. Paulo em um brilhante discurso pronunciado ha 9 annos, dizia: "Hoje o ideal do homem reside naquelle que póde e sabe superar aos outros pelo caracter, pelo trabalho e pela intelligencia".

"A lucta pela existencia se deslocou, como diz Renan, para o terreno da Escola".

Senhores: A grande guerra que vem de terminar, provou claramente que foi o preparo technico e o preparo scientifico que triumpharam. E' bem certo o que diz o grande economista Jules Simon: "O povo que tem as melhores escolas é o maior povo; si o não é hojo, sel-o-á amanhã".

Da Polytechnica de Paris, sahiu o grande Carnot.

Wilson não representa um grande mestre e director de uma Universidade?

Foch não era um grande professor de engenharia militar?

Mas, senhores, para que ir tão longe, quando temos exemplos entre nós?

Rio Branco não era director da Polytechnica do Rio?

O nosso actual presidente da Republica não foi notavel professor? Não foi elle quem no governo de Campos Salles referendou o decreto que sanccionou a lei reconhecendo os diplomas de nossa Escola?

Já Napoleão o Grande dava inestimavel valor á instrucção.

PHRASE DE NAPOLEÃO I

Para mais uma vez documentar o que venho de affirmar, vos citarei o seguinte facto: "Quando o immortal Volta, já velho e alquebrado, quiz deixar a Universidade de Pavia, Napoleão mandou dizer á sua congregação:

"Si o professor Volta está cançado, reduzam-lhe o trabalho; elle que dê uma só lição por anno, si quizer, mas a Universidade é que não póde ficar sem este sabio entre os seus mestres"!

Do que acábo de relatar, meus jovens collegas, resulta que, mesmo no meio dos vossos mais afanosos labores, não deveis esquecer que a instrucção é pedra fundamental de nossa grandeza.

Tambem vos dignastes solicitar o meu modesto concurso em defesa da profissão de engenheiro, invadida frequentemente por falsos profissionaes.

DEFESA DA PROFISSÃO DO ENGENHEIRO

Todas as profissões, menos a nossa, têm sua defesa official na lei. Não se póde clinicar sem possuir carta medica; não é permittido abrir pharmacia a quem não fôr pharmaceutico por lei; não póde advogar ou ser juiz quem não exhibir diploma de bacharel ou doutor em direito.

Entretanto, senhores, todos podem exercer a profissão de engenheiro, sem ter prestado para isso as provas legaes.

Ora, senhores, si o curandeiro póde matar, si o pratico de pharmacia póde enviar o proximo para o outro mundo, si o rabula póde dar logar a graves erros judiciarios, egualmente um falso engenheiro póde construir pontes e vias ferreas que matem, póde edificir predios que desabem e fazer installações que se incendeiem, destruindo vidas preciosas e propriedades alheias.

Si existem leis que limitam as probabilidades dos erros das outras profissões, tambem as deve haver para circumscrever os erros da profissão do engenheiro, tão digna e tão brasileira como as suas irmãs.

As condições são semelhantes e a justiça deve ser uma e unica para todos.

POLITICA

Quereis o meu pensamento sobre politica?

Eil-o: Todo o individuo deve trabalhar constantemente, com o maior

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFÉ

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 19 — Foram recebidas hoje, nesta cidade, 3.990 saccas de café, sendo 3.779 despachadas para Santos e 211 para S. Paulo.

S. PAULO, 19 — Conforme aviso telegraphico, entraram em Jundiahy pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	3.993
Anterior	4.165
Entradas pela Estrada Sorocabana	862
Anterior	3.646
Total, hoje	4.855
Total, anterior	7.811

— Foram recebidas hoje, durante o dia na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	211
Anterior	726
Para Santos	3.779
Anterior	3.833
Total, hoje	3.990
Total, anterior	4.559

S. PAULO, 19 — Café baldeado hoje para Santos 4.855 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	3.993
Bragantina	—
Sorocabana	—
Pary	608
Braz	254

SANTOS, 19 — As vendas de café disponivel foram de 12.080 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de 14$600 por 10 kilos, para o typo 4.

Mercado estavel.

As vendas de café a termo foram de 47.000 saccas.

Mercado calmo.

SANTOS, 19 — Telegramma especial do "Correio Paulistano" sobre o movimento de hoje:

	SACCAS
Entradas	8.280
Idem, desde 1.o do mez	145.632
Idem, desde 1.o de julho	3.375.895
Existencia em primeira e segunda mãos	2.343.167
Média	7.568
Despachadas	13.125
Idem, desde 1.o do mez	297.824
Idem, desde 1.o de julho	4.473.373
Embarcadas, hontem	20.104
Idem, desde 1.o do mez	298.789
Idem, desde 1.o de julho	4.370.950
Passagens, hoje	4.355
Idem, desde 1.o do mez	133.842
Idem, desde 1.o de julho	3.370.013

— Em egual data do anno passado:

Entradas	31.729
Idem, desde 1.o do mez	247.065
Idem, desde 1.o de julho	5.236.807
Existencia em primeira e segunda mãos	7.311.063
Média	13.725
Vendas	—
Base	13$100
Despachadas	39.624
Embarcadas	56.053
Sahidas:	
Para a Europa	50.489
Para os Estados Unidos	201.218
Argentina	3.531
Por cabotagem	30

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 19—O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 19, foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 18	174.328
Entradas	2.339
Total	176.667
Sahidas, hoje	4.581
Stock	172.086

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 19 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	14$600	14$600
Mercado	Estavel	Estavel

SANTOS, 19—Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	14$250	14$000
Março	14$300	14$200
Abril	13$975	[illegible]
Maio	13$600	13$550
Junho	13$075	13$250
Julho	12$575	12$725
Agosto	12$000	12$200
Setembro	11$850	12$175
Outubro	11$775	12$000
Vendas (saccas)	14.000	30.000
Mercado	Estavel	Firme

Alta de 250 a 150 réis e baixa de 175 a 325 réis contra a abertura anterior.

SANTOS, 19 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	14$225	14$200
Março	14$250	14$300
Abril	13$925	14$000
Maio	13$500	13$700
Junho	13$025	13$400
Julho	12$500	12$825
Agosto	11$975	12$300
Setembro	11$825	12$225
Outubro	11$775	12$000
Vendas (saccas)	10.000	21.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta de 25 réis e baixa de 75 a 700 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 19 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	14$250	14$250
Março	14$200	14$375
Abril	13$950	14$050
Maio	13$500	13$725
Junho	13$000	13$325
Julho	12$375	12$725
Agosto	11$950	12$200
Setembro	11$825	12$025
Outubro	11$775	11$875
Vendas (saccas)	12.000	26.000
Mercado	Calmo	Estavel

Baixa de 175 a 325 réis e alta de 100 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 19 — Cotações do fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	14$250	14$200
Março	14$075	14$350
Abril	13$825	14$000
Maio	13$400	13$650
Junho	12$950	13$150
Julho	12$375	12$625
Agosto	11$925	11$975
Setembro	11$850	11$900
Outubro	11$775	11$775
Vendas (saccas)	11.000	15.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 275 a 250 réis, contra o fechamento anterior.

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 19 — Cotações fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	12$325	12$325
Março	12$400	12$400
Abril	12$600	12$500
Maio	12$350	12$125
Junho	12$150	11$750
Julho	11$625	11$375
Agosto	11$275	11$050
Setembro	11$000	10$700
Outubro	10$925	10$725
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 100 a 400 réis, contra a abertura anterior.

SANTOS, 19 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	12$325	12$325
Março	12$400	12$400
Abril	12$600	12$500
Maio	12$350	12$125
Junho	12$150	11$750
Julho	11$625	11$375
Agosto	11$275	11$050
Setembro	11$000	10$700
Outubro	10$925	10$750
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 100 a 400 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 19 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	12$325	12$325
Março	12$400	12$400
Abril	12$600	12$600
Maio	12$350	12$350
Junho	12$150	12$150
Julho	11$625	11$625
Agosto	11$275	11$275
Setembro	11$000	11$000
Outubro	10$925	10$925
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado contra a cotação anterior.

SANTOS, 19—Cotações de fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	12$325	12$325
Março	12$400	12$400
Abril	12$600	12$600
Maio	12$350	12$350
Junho	12$150	12$150
Julho	11$625	11$625
Agosto	11$275	11$275
Setembro	11$000	11$000
Outubr.	10$925	10$925
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado, contra o fechamento anterior.

O CAFE' NO RIO

RIO, 19 (A) — Entradas hoje, 9.033 saccas.

Entradas desde 1.o do mez, 103.189 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 1.795.825 saccas.

Embarcadas hoje, 3.518 saccas.

Embarcadas desde 1.o do mez, 81.455 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 1.837.928 saccas.

Vendidas hoje, 7.700 saccas.

Existem em stock, 347.591 saccas.

O mercado de café abriu firme, cotando-se o typo 7 a 16$400. O mercado fechou firme.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 19 — Hontem, este mercado fechou estavel, com alta de 7 a 13 pontos contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 19 — Hoje, este mercado abriu estavel, com alta de 4, e baixa de 3 a 7 pontos contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos sacando a cotação de 18 3|8.

Pelas 13 horas o mercado afrouxou, passando os bancos a adoptar as taxas de 18 3|8 a 18 7|16, e fechando entre 18 3|8 a 18 13|32, com o mercado calmo.

— A' taxa de 18 7|16, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 13$016 e o franco $275.

A' vista 18 3|16., a libra vale 13$195, o franco $280, a lira $222, cem réis fortes $100 e o dollar 3$910.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	18 7|16	18 3|16
Paris	275	280
Italia	—	222
Hamburgo	—	44
Portugal	—	100
Nova York	—	3$910

A BANCA ITALIANA DI SCONTO AFFIXOU HONTEM A SEGUINTE TABELLA:

Italia	Cheques	218
	Vales	220
Inglaterra	A' vista	18 1|8
	A 90 div.	18 5|16
França	A' vista	277
	A 90 div.	272

Estados Unidos N. A., cheque		3.920
Republica Argentina		1.740
Hespanha		700
Portugal		100
Suissa		680
Japão		15
Syria	18 —	285
Allemanha		46

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	18 7|16	18 3|16
Paris	275	280
Italia	—	220
Hamburgo	—	45
Portugal	—	102
Hespanha	—	710
Nova York	—	3$930
Argentina	—	1$730
Soberanos	—	[illegible]

Offertas:	Vend.	Comp.
Let. particulares, a 5 dias	18 7|16	18 17|32
Let. particulares, a 30 dias	18 7|16	18 17|32
Let. bancarias, a 5 dias	18 7|16	18 17|32
Let. bancarias, a 30 dias	18 7|16	18 17|32

— Foi declarada a venda dos seguintes valores, no dia 18 de fevereiro:

Libras	96.832
Francos	30.000
Dollars	119.236
Marcos	3.860.000
Florins	—

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega — Dollars, 3$975. Agio 2$171.

Taxas em francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos na Recebedoria de Rendas é de 280 réis por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra esterlina (papel) é de 13$195.

O CAMBIO NO RIO

RIO, 19 (A) — O mercado de cambio abriu firme, cotando-se o bancario a 18 3|8 e 18 7|16, e o particular a 18 1|2.

O mercado fechou com o bancario a 18 1|8, e o particular a 18 9|16

patri[illegible]o, cumprindo o seu dever, despido de qualquer preoccupação politica, porque, si elle realmente revelar merito e valor, dia virá em que o meio o procurará para lhe dar o logar que nelle lhe compete.

E' velho o dictado: "Cada povo tem o governo que merece."

Relativamente á administração superior do paiz, dizia, em 1911, o actual futuro presidente de S. Paulo:

"Na Roma dos Cesares, como na França dos Capetos, o imperador Adriano e o rei Luiz XIII, realizando os destinos de seus paizes, respiraram a atmosphera politica que os rodeava, e não podiam levar para as culminancias a que tinham sido guindados os resentimentos pessoaes ou o desvairado espirito de facção."

O administrador justo não deve ter odio nem espirito vingativo.

OPERARIADO

E o problema operario? Quereis o meu fraco modo de encaral-o? E' uma questão muito difficil.

Mas senhores, o operario é um individuo de carne e osso como nós, portanto, não devemos fazer a elle o que não quereriamos que nos fizessem.

No movimento evolutivo da sociedade e da producção, não é difficil prever que o trabalho da producção caminha para este objectivo economico: participação dos operarios e de seus chefes nos beneficios das industrias em que trabalham.

Não percamos de vista que, em regra, ninguem trabalha sem estimulo; e o estimulo das classes laboriosas é, em geral, o interesse ou a participação no resultado de seu esforço.

Na maioria dos casos não se é bem servido remunerando mal ao seu servidor. E' o caso de se dizer: "O barato sai caro".

O administrador deve ser vigilante e previdente, afim de evitar que os acontecimentos o conduzam a situações que só permittam soluções injustas, violentas e desastrosas.

Elle deve antecipar os factos afim de orientai-os e guial-os a uma solução equitativa e conveniente. E' sediço o rifão popular: "Administrar é prever para prover".

As observações e experiencias de 33 annos de vida profissional e administrativa fizeram-me verificar mais uma vez taes conclusões que vos transmitto, embora um tanto "accacianas".

SUCCESSO DO ADMINISTRADOR

Mas, meus collegas, qualquer que seja o cargo de administração que occupeis, lembrai-vos sempre de que o successo do administrador se acha, não só na sua intelligencia e preparo profissional, mas principalmente no seu amor ao trabalho, na sua probidade, nos bons exemplos que souber dar aos seus subordinados, no cumprimento do dever, no espirito de justiça, na bondade e no amor para com os seus commandados.

Sêde energicos, mas bondosos; sêde disciplinadores, mas justos e humanitarios.

Sêde generosos e bons para com os humildes. Protegei a infancia e amparai a velhice quando o vosso dever vol-o ordenar.

UMA MODESTA HOMENAGEM

Meus jovens collegas:

No alvorecer dessa vida que a "giria" academica denominou "vida pratica" é natural que, cheios de vida e de esperanças, acalenteis a idéa de trabalho risonho e futuro glorioso.

Não vos quero desilludir, pois tenho para mim que todo o homem que trabalha e dispõe de certo preparo e competencia fará carreira, sobretudo, entre nós.

Nem tudo, porém, são flores neste mundo, e já tendes no decorrer de vossa vida academica um triste exemplo, das surpresas que se nos deparam na vida pratica, com o desapparecimento prematuro do pranteado collega, desse saudoso Laurito, tão alegre e tão cheio de esperanças, tombado quasi no ultimo degrau de seus estudos academicos, pela Parca inexoravel.

Prestando-lhe esta modesta homenagem, faço os mais sinceros votos por que a sua querida memoria vos sirva de estimulo na conquista de novas glorias e para a união sagrada de todos os vossos esforços em prol do bem commum.

Lembrai-vos de que, segundo Comte, emquanto as intelligencias individuaes não tiverem adherido a um certo numero de idéas geraes capazes de formarem uma doutrina social commum, o estado das nações permanecerá revolucionario.

Não olvideis que a cultura exclusiva da mathematica inspira cegas pretenções a uma dominação investigadora que offerece perigo.

Os homens são diversos (diz Poincaré) e alguns ha que são rebeldes, e só agem sob o influxo de certa palavra.

Si estes homens, que não receberam a mesma educação, se chocarem na vida, isso póde trazer graves consequencias sociaes, pela modificação de suas idéas.

Tal perigo seria evitado, ou pelo menos attenuado, si nós soubessemos respeitar os esforços sinceros que outros fazem ao nosso lado. Para isso, o mais pratico seria conhecermo-nos melhor.

E' a liga da educação moral. A festa de hoje, os discursos que vindes de ouvir, vos provam bastante que é possivel ter uma fé ardente e fazer justiça á do proximo, e que, em summa, debaixo de blusas diversas, nós não somos mais do que diversos corpos de um mesmo exercito combatendo lado a lado.

Minhas senhoras e meus senhores: Não sei como agradecer ao exmo. sr. presidente do Estado e aos seus secretarios e a vós todos, que aqui viestes, pela paciencia evangelica com que ouviram esta fastidiosa digressão pelo campo da engenharia.

Não sei ainda como exprimir aos meus jovens amigos os meus agradecimentos pela carinhosa consideração que sempre dispensaram ao seu velho professor, que ora lhes dirige a palavra.

A todos meu eterno agradecimento.

AGRADECIMENTO E DESPEDIDA

Meus prezados e jovens collegas, permitti que ao vos deixar, cheio de saudade e gratidão, fazendo os mais ardentes votos pela vossa felicidade e pela de vossas queridas familias, eu me despeça dizendo:

Ide, meus amigos, e lembrai-vos ainda de que, assim como o pae, que vê o filho partir em busca da fortuna, fica ancioso pelo seu successo, os professores deste instituto, entre os quaes me considero a menor parcella, acompanham com carinhoso interesse os vossos passos na carreira profissional que ides encetar.

As vossas tristezas ou as vossas alegrias, isto é, os vossos revezes ou os vossos triumphos, são para elles motivo de dôr ou de jubilo, porque vós sois um pouco seus filhos espirituaes, e, com os vossos successos, se rejubila a nossa Escola, visto que delles dependem não só a vossa felicidade pessoal, mas tambem uma parte da grandeza de nossa Patria e do progresso da Humanidade.

Ide, meus queridos amigos, e sêde felizes."

Ao terminar foi o illustre paranympho saudado por uma longa salva de palmas.

Levantou-se, então, o engenheirando Fabio de Aguiar Goulart, orador da turma, que leu o seguinte discurso:

O DISCURSO DO ORADOR DA TURMA

"Não sei si antes de agradecer a escolha, honrosissima para mim, de vos representar nesta tribuna, deverá lamental-a...

Direi do que sinto e do que penso; assim, ao menos, lograrei as attenuantes da sinceridade.

Minha palavra é triste por ser palavra de despedida.

Ficam-se, para sempre, no proximo, e, já aos meus olhos, remoto passado, os momentos mais doces da nossa trabalhosa juventude. Ah! quantas vezes depois de longas horas de vigilia, sobre a mesa de estudo, o papel, que urgia encher de linhas ou diagrammas, se alongava sob o silencio da noite, come um arido deserto!... Era necessario povoal-o, arrancando do cerebro latejanto as proporções das figuras. Deixava-o então, pondo de lado o esquadro e o tiralinhas, e ia, solitario, interrogar as estrellas. O sonhador, que todos tomos dentro em nós, acordava reclamando a direitos irrecusaveis da phantasia... Deante das estrellas que se entrecochichavam segredos obscuros, sentia a visão prophetica da vida real, quando abandonasse o conchego materno da Escola, para me embrenhar pelo mundo, mais insensivel e mudo do que aquella prancha que empallidecia ao meu lado... Enlevado pelos immarcessiveis luzeiros do céo, acariciado pelo casto perfume da noite, casavam-se no meu espirito — a magnificencia divina e a futilidade das cousas transitorias...

Poder incomparavel do amor, que confunde com os mysterios eternos o fulgor passageiro de um olhar amado... Nesses devaneios, repetia com o poeta amigo:

> "Agora é que eu entendo
> porque por toda a terra os infelizes
> mortaes erguem os olhos, procurando
> consolo para todas as angustias;
> e sei porque na solidão da noite,
> esquecidos de tudo, andando aos pares
> silentes, de olhos cheios de ternura
> os amantes, olhando-te, suspiram
> ... ...
> Ah! fui assim outróra...
> Eu era poeta e não fazia versos
> e, como elles, sonhando erguia os olhos
> para entender tuas estrophes de ouro...
> Ah! quantas cousas ternas soletrava
> nessas velhas estrellas, sempre novas,
> que me alheiaram deste mundo torpe,
> mas que povoavam de illusões meu ermo..." (1)

Desculpae-me, senhores, esta indiscreta incursão pelos intimos sentimentos do estudante. Sem duvida, experimentastes tambem, como é doloroso e triste, o fechar-se sobre nós o irreversivel cyclo dourado de illusões.

Em compensação, não sendo desses bemaventurados e infelizes, que gastam a vida creando sonhos e alimentando illusões, é-nos dado conceber e alentar o idéal, chamma que vive das nossas proprias energias, eterna asymptota do Genio. Si á Philosophia idéal se contrapõe a real, força é confessar — só foram grandes na vida os creadores de grandes ideaes. E nem se exige a grandeza no idéal; o que se pede é a tenacidade.

Não sei si já notastes: no deliquio tropical das nossas tardes, apparece uma estrellinha, pequenina perola em almofada azul; dir-se-ia que é a mais amiguinha dos nossos olhos, porque antes de todas as outras, pressurosamente, nol-os procura. Como ella, se me afigura devêra ser o idéal; comquanto humildo, mas constante e certo na jornada fatigante da vida...

Apenas entrámos para esta Escola, deslumbrou-nos a intelligencia o vulto espartano de Paula Sousa — personificando essa estrella, engrandecida já, no percurso de uma esplendida trajectoria. Typo do verdadeiro sabio, que deu sua vida illibada, em arrojadas affascinações de um ideal, intangivel para o commum dos homens. E por ella, todos os seus concidadãos, e nós em particular, nós, seus ultimos discipulos, poderiam moldar as suas acções. Muito a proposito vem neste instante a definição de engenheiro por elle vulgarizada: "Engenheiro é todo aquelle que sabe utilizar-se das forças que fornece a natureza em proveito da felicidade e bem estar da sociedade em que vive". Sob esta fórma utilitaria em que se expressa, quanto idéal se concentra na definição que acabo de repetir! E' preciso acalentar-se uma bem elevada concepção da sociedade, para que se lhe offereçam os suores exhaustivos de trabalho...

O que mais impressionava o mestre, na citada definição, era o trabalho insano, que ella exige, esse phantastico volante das forças vivas de uma nação.

"Precisamos pois trabalhar, insistia elle, e trabalhar muito si não quizermos ser totalmente distanciados por outros povos, e em seguida, sendo por elles ameaçados, acharmo-nos indefesos."

Vêde, senhores, como se entrelaçavam, no equilibrado espirito de Paula Sousa, o trabalho e o patriotismo. Nem é de espantar: foi elle, a um tempo, grande operario e grande patriota. Rastrear suas acções é estudar a nossa Historia, em um dos seus mais decisivos e culminantes periodos: a implantação do regimen vigente e a sua consolidação na revolta de 93.

A Patria foi o seu supremo amor. Patria! mais de uma definição fulgura em nossa literatura. Para uns, são os cafezaes em flôr, engrinaldando os cabeços dos montes, symbolo do fecundo noivado do trabalho e da riqueza; ou os valles ferteis, onde morosamente se espreguiçam rios caudalosos, que moveriam todos os engenhos humanos. Para outros, é um passado glorioso e tranquillo, cheio da abnegação sincera de grandes homens. Ha quem lhe exalte as cachoeiras, as florestas sob cujo peso silencioso dorme o Brasil, do Amazonas ao Prata. Ha quem se extasie ante a variedade de seus climas e a uberdade de seu sólo inexgottavel. Para mim, a Patria é o Brasil; Brasil, "tout-court": Brasil opulento e abandonado; Brasil generoso e ignorado; Brasil plethorico d'agua nuns sitios, noutros crestado pelo mais causticante soalheiro; Brasil saudavel e ameno, e Brasil doentio e inclemente, onde uma população inteira se descóra á mercê da malaria e da ankilostomiase.

E' necessario que um sobrehumano esforço nos anime, neste enorme trabalho de engrandecimento de nossa terra. E' preciso que nos desvencilhemos deste optimismo leibnitziano e inconsciente, que figura o Brasil como o Eden biblico. O Brasil tem, generalizando a phrase de Gorceix, um coração de ouro restringindo em um peito de ferro. E' necessario vencer a tenacidade dessa arca, para lhe extrahir o minerio rico e cobiçado.

Em nossa carreira, muitos se nos hão de deparar que prégam doutrina essencialmente opposta: são os pessimistas, que enxergam defeito em tudo e em todos — querem o alargamento das fronteiras, prégam a anarchia e a subversão da ordem. Passemos por sobre estes vis mutiladores da Patria, nunca lhes emprestemos nossas faculdades, nosso talento.

Senhores, antes de terminar esta profissão de fé, e para melhor nos concitarmos ao trabalho, convém lembrar aquella parabola de Nietzsche: — O Leão quer ser o senhor do deserto, mas ha um velho inimigo que lhe disputa a posse do terreno, é o Dragão da Rotina, chamado — "Tu deves". Todas as gerações lhe têm prestado culto; todos os homens se lhe humilharam aos pés. O Leão altivo, o homem forte, lhe contrapõe o — "Eu quero".

O espirito rotineiro, eis o inimigo capital que urge vencer a todo o custo. As armas do "homem forte", daquelle que diz o "Eu quero", nós as possuimos, e são as nossas faculdades, esclarecidas pelo estudo.

Enfrentemos a rotina, revestindo-nos da confiança em um futuro sempre mais risonho, por amor do Brasil.

E como não amar este Brasil? Nós sobretudo que por profissão viveremos em frequente contacto com esta privilegiada terra? Medir-lhe-emos, palmo a palmo, a área sagrada; esquadrinhar-lhe-emos as florestas, e todas os bens arrancaremos do seio mysterioso. Suas aguas serão analysadas, canalizadas para os grandes centros humanos. Pela sua superficie rasgaremos estradas e estudaremos uma rêde inextricavel de trilhos, que levarão, como si fossem arterias de um organismo vivo, o sangue oxygenado e vigoroso do progresso. — E' preciso amar o Brasil com este amor vehemente, para que só elle viva, porque só elle é digno de vida, e porque assim com elle seremos eternos!

Collegas, por certo que de mim não pedieis conceitos novos sobre controvertidos problemas; querieis apenas uma palavra de sentido adeus.

Pensai, bem! Sobre nós recaem responsabilidades inilludiveis. Aqui recebemos, em seis annos de estudo, de mistura com os conhecimentos exactos da sciencia e os ensinamentos elevados da moral, — a boa semente do civismo.

Si esta não vingar, é que foi lançada em terreno baldio e ingrato. Mas tal não succederá, e com orgulho o podemos affirmar. — Quando nas horas funereas, que precedem ás grandes tempestades, pejadas de nuvens negras, tão baixas que parecem farrapos de luto, rastejantes por sobre o cimo das arvores, esfusia o vento á solta, em dança doida pela floresta, somente os caules erectos e fortes não se dobram, no servilismo abjecto dos arbustos...

Semelhantemente, na atmosphera moral de nossa sociedade, rompendo-se o equilibrio secular das instituições, perpassaram, ha pouco, as rajadas formidaveis, precursoras de um cataclysmo imminente, suspenso sobre a humanidade. Em consciencia podemos asseverar que fomos nós, moços unidos e fortes, como unida e forte sonhamos a nossa terra, desses que não dobraram na hora dolorosa da provação. Ouvimos o appello angustioso da Patria, chamando-nos a defendel-a; prestamos serviços á familia paulista; e os applausos e as flôres que della recebemos depositamol-os em teus braços, Paula Sousa, para nós symbolo da Patria, que nos ha de acceitar, a nós pequeninos deante de sua grandeza, mas orgulhosos em cantar com o seu divino poeta:

> "Só do labor geral me glorifico
> por ser da minha terra é que sou [nobre,
> por ser da minha gente é que sou [rico." (2)

(1) — "Exilio" — Lindolpho Esteves.

(2) — "Tarde" — Olavo Bilac.

O orador foi, ao terminar, muito applaudido.

Receberam solennemente o grau os seguintes engenheiros:

a) civis — Jair Abranches, Jalles Machado de Siqueira, Marcillo Gomes, Nelson Ottoni de Rezende, João França Pinto, Fabio de Aguiar Goulart, Augusto Casaña Trujillo, Eduardo Lobo de Rezende, Francisco Malheiro Schmidt, Eduardo Marcos Monteiro, Nicolau Henrique Longo, Hoche Neger Segurado, Henrique Hercules Florence, Adriano Marchini, José Campos do Amaral, Perseu Leite de Barros, Camillo Soeiro, Jorge Bueno Monteiro, Francisco Azevedo.

b) industriaes — Mariano Wendel, Boanerges Ferreira.

c) electricistas — José Brigagão Fraissat, José Amadei, Nicolau Filizola, Henrique Neves Lefévre, Francisco José Longo, Raul Silveira Simões.

Durante a solennidade tocou a banda da Força Publica, gentilmente cedida pelo sr. secretario da Justiça e Segurança Publica.

DEMOGRAPHIA SANITARIA

Durante a semana de 9 a 15 do corrente, falleceram nesta capital 165 pessoas victimadas por: sarampo, 1; coqueluche, 1; diphteria, 1; grippe, 2; febre typhoide, 2; dysenteria, 3; erysipela, 1; syphilis, 1; tuberculose, 9; tetano, 1; cancros, 6; affecções do systema nervoso, 9; do apparelho circulatorio, 21; do respiratorio, 30; do digestivo, 46; do urinario, 8; da pelle, 1; septicemia puerperal, 2; debilidade congenita, 8, senilidade, 2; mortes violentas, 4; suicidio, 3; e molestias mal definidas, 3.

Das fallecidas eram 80 do sexo masculino e 85 do feminino; 127 nacionaes e 38 extrangeiras; 84 menores de 2 annos.

Houve, na mesma semana, 251 nascimentos, 148 casamentos e 28 nascidos mortos.

Foram feitas 357 vaccinações e 441 revaccinações contra a variola; 57 pessoas immunizadas contra a febre typhoide.

Sociedade Rural Brasileira

Na séde social da Sociedade Rural Brasileira, á rua Libero Badaró, 106, reuniu-se ante-hontem, ás 16 horas, a directoria dessa instituição, sendo discutidos varios assumptos de interesse.

A' reunião achavam-se presentes os srs. conde de Prates, dr. Eduardo F. Cotching, dr. Luiz Bueno de Miranda, Carlos Leoncio Magalhães, dr. J. Coutinho de Lima, dr. A. Gomes Carmo, A. G. Manrique de Lara, dr. Carlos A. Monteiro de Barros, Annibal Paes de Barros, Bento de A. Sampaio Vidal, dr. Fernand Ruffier.

Assumiu a presidencia o sr. conde de Prates, que convidou para secretario o dr. Carlos Leoncio Magalhães, procedendo-se em seguida á leitura do expediente, que constou de: — officio n. 5.563, da Secretaria Geral do Estado do Pará, accusando recebido o officio desta sociedade de 18 de dezembro do anno findo e enviando á mesma 37 publicações officiaes daquelle Estado, cuja lista é a seguinte:

15 exemplares da revista "A Lavoura Paraense"; 2 exemplares de these; 2 exemplares da lei do E. do Pará, n. 1.357; 2 folhetos do decreto n. 1.787; 2 folhetos da lei do E. do Pará n. 1.354; 1 regulamento da 4.a secção da Secretaria de Obras Publicas, Terras e Viação; 1 projecto de regulamento á lei numero 1.116; 1 exemplar de instrucções para defumação do leite de seringueria; 1 these sobre a cultura do tabaco; 1 sobre organização da industria agricola da seringueira e 1 sobre suas conclusões, propostas e decisões; 1 sobre o corte da seringueira; 1 memorial do dr. Geminiano de Lyra Castro; 1 da industria pastoril do Amazonas; 1 sobre cultura do cacau; 1 sobre syndicatos agricolas; 1 da "Lavoura Mecanica" e 1 da mensagem do Syndicato Industrail Paraense; carta do sr. M. Carcano, estancieiro argentino, accusando o recebimento da carta desta sociedade, acolhendo com calorosa sympathia a iniciativa da mesma e enviando com prazer um folheto sobre a raça Durham sem chifres, que está tomando grande valor e prestigio na Argentina; carta do sr. Leopoldo Plaut, nestes termos:

"Illmo. sr. conde de Prates, dd. presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Temos o prazer de submetter á sua consideração os seguintes topicos tomados da "Review of River Plate":

"30 touros da raça Hereford acabam de ser exportados dos E. Unidos para a Republica Argentina, onde serão postos á venda brevemente. Ha muita animação em Montevidéo com referencia aos Herefords, de procedencia ingleza, o que faz esperar o grande commercio desse gado nas duas Republicas do Rio da Prata.

Ha grandes possibilidades de exportação de gado de origem ingleza para o Brasil, constando que brevemente serão despachados touros inglezes para S. Paulo.

Consta que um cavalheiro adquiriu varios touros no Uruguay com a intenção de vendel-os em S. Paulo, mas foram taes as difficuldades encontradas para o transporte, por meio de estrada de ferro, que o mesmo cavalheiro desistiu da empresa, concorrendo este facto para difficultar o commercio de reproductores do Rio da Prata para S. Paulo. Seria de suppor que os gados da Argentina e do Uruguay, especialmente aquelles das zonas carrapatadas, encontrassem facil collocação no Brasil, porém, tal não acontece, parecendo que dão preferencia aos animaes vindos da Inglaterra, considerados superiores.

—— A questão do aperfeiçoamento dos rebanhos brasileiros, está na ordem do dia. Ha annos passados o sr. Murdo Mackenzie, quando director da Brasil Land and Cattle Co. trouxe um grande numero de touros Hereford dos Estados Unidos para cruzar com o gado de sangue Zebu', do paiz, o que fez, com optimos resultados.

—— Um amigo nosso, em viagem para os Estados Unidos, escreveu do Rio de Janeiro dando as suas impressões sobre o Brasil, onde informa haver grandes possibilidades para negocios, havendo muitos americanos e inglezes preparando negocios em seus respectivos paizes.

O sr. H. W. Law, trouxe 14 touros do seu rebanho escossez, os quaes se acham aqui em muito boas condições, entregues aos cuidados do sr. George Mathson, seu representante aqui.

Com subida estima e distincta consideração sou — De v. s. atto. amigo obro. — (a.) Leopoldo Plaut.

—— A Companhia de Terras, Madeiras e Colonização de S. Paulo dirigiu á Sociedade a seguinte carta:

Illmo. sr. conde de Prates, m. d. presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Desejando a Companhia de Terras, Madeiras e Colonização de S. Paulo fazer parte da Sociedade Rural Brasileira, pede a inclusão della na lista dos socios.

Declaro que esta companhia tem acompanhado com interesse o bom serviço que a sociedade está prestando ao paiz e della, estamos certos, muito a nação tem a esperar. — De v. s. att.o obro. — (a.) Baldomero Garcia.

—— Foi lida uma carta dirigida ao nosso prezado consocio sr. dr. Luiz Bueno de Miranda, pelo senador federal pelo Estado de Goyaz, Hermenegildo de Moraes, nestes termos:

— Meu caro Bueno — Affectuosas saudações.

Pelo ultimo correio recebi a sua de 11 do mez p. p.

Ainda não recebi a circular e os estatutos da Sociedade Rural Brasileira, mas, informado pela sua carta dos fins da mesma, declaro desde já que adhiro a ella da melhor vontade.

Não tendo aqui elementos para lhe fornecer os dados que me pede, envie o seu cartão ao presidente do Estado, pedindo-lhe que os remetta para Poços de Caldas, para onde seguirei a 12 do corrente.

Espero ter o prazer de abraçal-o em Poços onde chegarei a 15.

Queira dispôr como sempre do — Amigo att.o obro. — (a.) Hermenegildo de Moraes.

—— Foi lida do nosso consocio sr. Arthur Aguirre uma carta sobre a publicação dos "Annaes" da Sociedade Rural, sendo que está em estudos a realização dessa idéa para breve.

Sobre essa proposta o sr. dr. J. Coutinho de Lima opinou que a directoria, administrativamente, tome conhecimento della e resolva como lhe parecer mais vantajoso para os interesses da Sociedade, sendo essa opinião unanimemente approvada.

—— A Sociedade Rural, desejando saber das condições em que trabalham os frigorificos no Rio Grande do Sul, recebeu do presidente daquelle Estado as leis que alli foram decretadas para o commercio de exportação de gados, o assim concebidas:

"Lei n. 206, de 25 de janeiro de 1916. Concede favores aos estabelecimentos frigorificos que se fundarem no Estado.

General Salvador Ayres Pinheiro Machado, vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, em exercicio.

Faço saber em cumprimento do disposto no artigo 49 da Constituição, que a Assembléa dos Representantes do Estado approvou, em sessão de 22 do corrente mez, e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1.o — Os estabelecimentos frigorificos que se fundarem no Estado para a conservação de carnes, fructas, lacticinios, cereaes e outras substancias alimentares, gosarão por espaço de trinta annos, a contar da data da promulgação desta lei, da isenção dos seguintes impostos:

a) — sobre industrias e profissões;

b) — sobre gado abatido;

c) — sobre a exportação dos seus productos e sub-productos.

Paragrapho unico. — Comprehende-se nas isenções deste artigo, não só as substancias alimentares conservadas pelo frio ou outro processo equivalente, como tambem os productos e sub-productos por outra fórma preparados ou conservados, quando elaborados nos mesmos estabelecimentos frigorificos, como complementos da sua industria principal.

Art. 2.o — Para gosarem dos favores concedidos por esta lei, ficam os estabelecimentos frigorificos sujeitos aos fiscaes que o governo do Estado nomear para exercer a inspecção hygienica ou sanitaria na matança dos gados e nos depositos frigorificos.

Paragrapho unico — Os vencimentos dos fiscaes, que serão fixados pelo governo, correrão por conta das respectivas empresas.

Art. 3.o — Ficam revogadas a lei n. 148, de 12 de novembro de 1912 e demais disposições em contrario.

Lei n. 215, de 1 de dezembro de 1916. Concede favores ás Companhias que se fundarem no Estado, com capitaes nacionaes, para a exploração de estabelecimentos frigorificos.

General Salvador Ayres Pinheiro Machado, vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, em exercicio.

Faço saber, em cumprimento do disposto no artigo 49 da Constituição, que a Assembléa dos Representantes do Estado approvou em sessão de 27 do novembro findo, e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1.o — As companhias que se fundarem no Estado, com capitaes nacionaes, para a exploração de estabelecimentos frigorificos em grande escala, gosarão além das isenções de impostos concedidas pela lei n. 206, de 25 de novembro findo, da garantia de juros estatuida no art. 2.o.

Art. 2.o — As companhias a que se refere o artigo precedente gosarão da garantia de juros até seis por cento (6 0|0), sobre o capital effectivamente realizado, pagavel annualmente, pelo Thesouro do Estado, como supplemento á insufficiencia de lucros, devidamente verificado: não excedendo esse encargo, em caso algum, ao quantum representado pela taxa de 6 0|0 sobre o capital realizado e de accôrdo com as disposições regulamentares que o governo adoptar, segundo o estabelecido no art. 3.|o, desta lei.

1.o — Fica limitado a vinte mil contos de réis (20.000:000$000), o maximo do capital sobre o qual se concederá a garantia de juros facultada neste artigo.

2.o — Não poderá, outrosim, exceder de 15 annos o prazo de garantia de juros, que poderá ser prorogado por mais 15, quando não excederem de 5 annuidades os juros effectivamente pagos durante o primeiro periodo.

3.o — Nas disposições regulamentares e nos contractos que o governo celebrar com as companhias, será preestabelecida a época em que se tornará effectiva a garantia de juros, bem como o prazo ou casos em que a mesma cessarem ou deixar de ser paga.

Art. 3.o — O governo do Estado, ao regulamentar esta lei, determinará as condições a que deverão sujeitar-se as companhias que solicitarem os favores que ella concede e estabelecerá a fórma de fiscalização e de encampação das mesmas.

Art. 4.o — Fica o governo do Estado autorizado a effectuar as operações de credito necessarias á effectividade da garantia de juros que conceder na fórma da presente lei.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo em Porto Alegre, 1 de dezembro de 1916. — **Salvador Ayres Pinheiro Machado, Antonio Marinho Loureiro Chaves".**

—— O dr. Carlos Monteiro de Barros, que assistiu á inauguração do Royal Bank of Canadá, por delegação da Sociedade Rural Brasileira, propoz se lançasse na acta um voto de louvor ao nosso consocio dr. Raphael A. Sampaio Vidal, pelo substancioso discurso que produziu aconselhando, sem perda de tempo, a organização do Banco Nacional de Emissão e Redesconto, de que o paiz tanto carece.

Essa proposta foi unanimemente approvada.

—— O dr. Fernand Ruffier communica que, em vista da impossibilidade dos meios de transporte no Rio Grande do Sul, não tem conseguido a importação de bovinos reproductores, continuando porém a esforçar-se para a realização desse fim.

—— Foram propostos para socios os srs. senador Hermenegildo de Moraes, Rio; Dario Novaes de Camargo, S. Paulo; Companhia de Terras, Madeiras e Colonização, S. Paulo; Jayme Torres Cotrim, Estação de Campo Bello, E. do Rio.

—— Foram distribuidas varias dóses de "Salicylino" (remedio contra a peste dos bezerros), enviado a esta Sociedade pela Sociedade Suissa, sendo distribuido aos seguintes socios: Annibal Paes de Barros, dr. J. Coutinho de Lima, dr. Luiz Bueno de Miranda, para experiencia em seus gados, declarando o sr. Manrique de Lara, que mandará applicar aquelle medicamento na Republica Argentina.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

CHRONICA RELIGIOSA

20 de fevereiro

S. SADOTH (Bispo)

Sadoth foi eleito bispo de Saloc, ou Selencia, em 341, a séde mais consideravel da Persia, bem como mais exposta ao furor dos perseguidores.

Vindo o rei Sapor á Selencia, no segundo anno da perseguição que decretára, o santo bispo foi preso e soffreu, durante cinco mezes, os maiores tormentos.

Condemnado á morte, com mais de 128 membros do seu clero, Sadoth foi levado á provincia de Bothusa, onde o decapitaram.

O seu martyrio se deu em 342.

MATRIZ DE SANTA IPHIGENIA

Em todos os domingos e dias santificados do anno, haverá nesta matriz missas e prégações, ás 6 horas, 7,30, 8,30 e ás 10 horas.

CURIA METROPOLITANA

Hoje, das 12 ás 15 horas, o sr. arcebispo dará audiencia na Curia, e, a seguir, assignará o seu respectivo expediente.

MOVIMENTO QUARESMAL

Curato da Sé — Prégação: ás quintas-feiras, ás 18,30, e, aos domingos, ás 9,30. — Via sacra, ás quartas-feiras.

Santa Iphigenia — Prégação: ás quartas-feiras, ás 19 horas, precedendo via-sacra; ás sextas-feiras, ás mesmas horas, depois de vesperas, cantadas pelo povo, e aos domingos, tambem á noite.

Consolação — Prégação: aos domingos, ás 8 horas, pelo padre João Pedro Fusening, e, ás 10 horas, pelo conego dr. Mello e Sousa.

Via-sacra — A's sextas-feiras, ás 19 horas.

Saude — Prégação e via-sacra: ás quartas e sextas-feiras, ás 18 e meia. Aos domingos, ás mesmas horas, sermão e bençam.

Convento de S. Francisco — A's sextas-feiras, ás 19 horas, via-sacra e prégação.

Ordem Terceira de S. Francisco — Idem, ás quartas-feiras, ás 19 e meia.

Santa Cecilia — Prégação: ás terças, quintas, sextas e domingos, ás 19 horas.

Via-sacra: ás terças e quintas-feiras, antes da prégação.

Egreja do Calvario — Prégação: nos domingos, ás 8 horas e ás 9 e meia.

Via-sacra: aos domingos, quartas e sextas-feiras, ás 17 horas.

Moóca — Prégação: diariamente, ás 19 horas, pelo vigario padre dr. Nicolau Consentino.

Via-sacra: ás sextas-feiras e domingos, antes da prégação.

Perdizes — Prégação e via-sacra: ás sextas-feiras, ás 18 e meia.

Bella Vista — A's quartas-feiras e domingos, ás 19 horas, via-sacra e prégação.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente

Foram assignadas hontem as seguintes provisões:

De vigario de S. Vicente e de Itanhaem a favor do revmo. padre Raymundo Castillon; de vigario de Santa Iphigenia a favor do revmo. padre dr. Gastão L. Pinto; de coadjuctores de S. Vicente e de Itanhaem a favor dos revmos. padres Miguel Ramos e Leopoldo Ripa; de uso pleno de ordens a favor do revmo. padre Estevam Alonso, sacerdote agostiniano, residente nesta capital; idem a favor dos revmos. padres: Domingos José, Francisco Lana, José Valentim, Francisco Lai, Sebastião Ostoleva e Manuel Duarte, sacerdotes salesianos, residentes nesta capital.

—— De volta de Pirapora, onde foi assistir os funeraes de trigesimo dia do passamento do revmo. conego Vicente Van Tongel, reitor do Seminario, chegou hontem a esta capital o exmo. sr. arcebispo metropolitano.

PAROCHIA DE S. AMARO

Todas as sextas-feiras e domingos haverá nesta matriz, ás 18,30 exercicio de "Via Sacra", prégando as sextas-feiras o revmo. vigario da parochia, e aos domingos, pregará o revmo. frei Paulo, franciscano.

MISSÃO NAS CAPELLAS DA PAROCHIA DE S. AMARO

Segunda-feira, 23 do corrente terá inicio a missão ás capellas filiaes a esta parochia, pregando durante a missão um revmo. padre franciscano. A primeira capella a ser visitada será a capella do Pardelheiro, sendo em seguida as do Apo, Ambura, Colonia, Bororé e S. José do Rio Pardo.

MOVIMENTO PAROCHIAL DE HOJE

(3.a terça-feira)

Curato da Sé — A's 8 horas, missa em louvor de N. Senhora das Dôres; ás 16,30, catecismo.

Pary — A's 17 horas, catecismo para meninos; ás 18,30, via-sacra.

Terço, ladainhas, etc. — A's 18 horas, Sant'Anna; ás 18,30, Santo Agostinho, Barra Funda, S. José do Belém, Santo Amaro, Saude, Bella Vista, Penha e S. Coração de Jesus; ás 19 horas, Consolação, Lapa e convento da Conceição, ás 19,30, Cambucy.

EXPOSIÇÃO DO SS. SACRAMENTO

Hoje, em Santa Iphigenia, no Santuario do S. Coração de Jesus e, por ser 3.a sexta-feira do mez, na egreja do convento, Itu'.

—— Amanhã, no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

PELO EXTRANGEIRO

Os irmãos de S. Vicente, em Metz

O insuspeito "Temps" referia ha pouco um bello exemplo de patriotismo, que pela escassez de espaço resumiremos succintamente.

Antes da guerra de 1870, os Irmãos de S. Vicente tinham em Metz uma escola de grande prosperidade, onde, a par do amor á religião, se ensinava ás crianças um grande affecto pela patria franceza.

Logo que os allemães se viram senhores da cidade, um dos seus primeiros cuidados foi ordenar aos Irmãos que cerrassem a sua escola. Mas o superior, doendo-lhe terminar o ensino que havia trinta annos ministrava na Metz-la-Pucelle, resolveu ficar no seu posto, apesar da ordem dos seus novos senhores.

No dia designado para o encerro da escola, os agentes administrativos encarregados de velar pela execução da lei, apresentaram-se alli. Encontraram os Irmãos entregues á sua actividade pedagogica e intimaram-nos ao cumprimento do decreto. O superior não se perturbou.

— E' em vão — disse — que os senhores se cançam a ordenar-me que abandone a nossa escola. Nós estamos resolvidos a ficar aqui, custe o que custar, e será necessario arrancar-nos das nossas cadeiras de professores e arrastar-nos até á rua, para nos separarem dos nossos caros alumnos.

O Schulirath e os outros funccionarios desarmados, ante esta nobre attitude, retiraram-se sem exercer violencia alguma contra os religiosos.

Alguns dias depois repetia-se com o mesmo nenhum exito a tentativa de intimidação. Por fim, a autoridade militar allemã tomou a resolução de não incommodar mais a escola dos Irmãos, que continuou a florescer durante 47 annos, fielmente sustentada pela sympathia das familias alsacianas, até que a victoria repoz nas fachadas a formosa bandeira tricolor.

Assim, as côres da França catholica abrigam os Irmãos, que sob as azas da Prussia não foram desrespeitados...

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Eleição de novos socios titulares

Instituto de Radium — A transfusão do sangue

Realizou-se hontem mais uma sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, sob a presidencia do sr. dr. Ayres Netto, secretariado pelos srs. drs. Ribeiro de Almeida e Oswaldo Portugal.

No expediente foram lidas uma carta do sr. prof. J. A. Pires de Lima, da Universidade do Porto (Portugal), agradecendo a sua eleição para socio correspondente da Sociedade; outra carta do sr. prof. Domingos Prat, da Universidade de Montevidéo, acompanhada de um trabalho intitulado "Vesiculas loculadas", trabalho este que foi traduzido e lido pelo dr. Ribeiro de Almeida, 1.o secretario.

Em seguida, de accôrdo com uma das disposições transitorias dos novos estatutos, foram eleitos socios titulares os srs. drs.:

Carmo Lordy, que apresentou em diversas sessões, entre outros, os seguintes trabalhos: Um caso de um ovario com estruma colloide e cysto dermoide; um caso de anemia pseudo-leucemica infantil; um caso de "pé de madura" de natureza actinomycosica; mostrou, além disso, á Sociedade, diversas peças anatomo-pathologicas provenientes de um caso de epithelioma evoluindo sobre mola hydatica e outras (baço e ganglios lymphaticos), provenientes de doença de Hogdkin. Falou ainda sobre salpingites amibianas.

J. Rebello Netto, que communicou um caso de eunuchismo, descrevendo os symptomas e filiando a sua pathogenia a um symptomo endocrinico (sessão de 15 — 7 — 1918).

Americo Marinho de Azevedo. — Trouxe um caso de hydramnios de fórma aguda, relatando a observação pormenorizada do caso e discorrendo sobre o diagnostico e intervenção operatoria, terminando bordando considerações sobre a etio-pathogenia da affecção. (sessão de 1 — 2 — 919).

Afranio Amaral, que apresentou um estudo em contribuição ao tratamento das ulceras atonicas e phagedenicas pelo sôro secco, mostrando as vantagens desse tratamento e documentando a sua exposição com varios doentes e 32 peças ceroplasticas (sessão de 16 — 6 — 919).

Alvaro Camera, que falou sobre um caso de rancia, notavel pelo seu desenvolvimento.

O dr. Domingos Define que discorreu sobre um caso de corpo extranho no intestino (sessão de 16-8-1919). Em collaboração leu um trabalho em contribuição ao tratamento da ulcera simples pelo enxerto Ollier-Thiers, modificado pelo dr. Zepherino do Amaral. (Sessão de 3-11-1919).

O dr. Floriano Bayma que apresentou um estudo sobre resultados tardios de intervenções gastricas. (Sessão de 15-9-1919). Trouxe um caso de hydro-hemato-nephrose. (Sessão de 3-11-1919). Finalmente, leu a observação de um caso de ulcera da parede posterior do estomago adherente ao pancreas e ainda accentuou a insufficiencia supra-renal na ulcera do pyloro. (Sessão de 1-12-1919).

O dr. Flaminio Favero que commentou na ultima sessão o meio de diagnostico differencial entre as lesões intra-vitam e post-mortem proposto por Verderau á Sociedade de Medicina Legal da França, e tendo collaborado com o prof. Oscar Freire, na Bibliographia medico-legal brasileira. (Sessão de 2-2-920).

O dr. J. M. Gomes que communicou em collaboração com o dr. Alexandre Pedroso em quatro casos de dermatite verrucosa, produzida pela "phialophora verrucosa". (Sessão de 22-1-920).

Por se acharem no recinto foram logo empossados os drs. Floriano Bayma, Marinho de Azevedo, Flaminio Favero e Domingos Define.

Finda a eleição, o sr. presidente declarou que de accôrdo com os estatutos, seis logares na secção de medicina geral, 4 na secção de cirurgia geral, 2 na secção de medicina especializada, 1 na de cirurgia especializada, 5 na de sciencias applicadas á medicina e 3 na de medicina publica. Communicou mais que se achavam sobre a mesa dois requerimentos, um do sr. J. Rosemburgo e J. Ferreira Santos, candidatando-se, respectivamente, ás vagas de medicina especializada e de cirugia geral.

O sr. presidente annunciou que accedendo ao convite da sociedade, o dr. Eduardo Rabello, do Rio de Janeiro, vinha fazer uma conferencia sobre applicações therapeuticas do Radium. O dr. Arnaldo V. de Carvalho propoz que a sociedade tomasse a iniciativa da fundação de um Instituto de Radiologia em S. Paulo, conforme noticia que damos em outra parte desta folha.

O sr. dr. Rezende Puech, a proposito de um caso de hemophilia numa criança de 16 mezes de edade, expõe a technica hodierna da transfusão de sangue. Esta criança, ha 3 mezes, fôra-lhe enviada por um collega, ao seu serviço da Santa Casa, afim de dilatar um abcesso perineal.

Verificou pelo exame e anamnese do caso tratar-se de manifestações de hemophilia e, portanto, não somente não operou a criança, como declarou aos paes o estado da menor, e tambem o enorme perigo que haveria em qualquer traumatismo na mesma.

Apesar deste aviso, tres mezes depois, era a criança operada por um medico desta capital, de um pseudo-abcesso da palma da mão, que não era outra cousa sinão um outro hematoma, producto da hemophilia cutanea.

Como resultado desta desastrada intervenção cirurgica, trazia-a a Assistencia, para a sua enfermaria, a 25 de janeiro p. p., num estado de anemia aguda gravissima, consecutiva a uma hemorrhagia ininterrupta de 40 horas.

Praticou, então, immediatamente, uma transfusão de sangue citratado, 300 c.c., tirados do pae da menor, e injectados na veia jugular desta.

O resultado desta transfusão, em relação á anemia aguda, pois que, depois de algumas horas, esta criança agonizante, corria pelas camas da enfermaria, foi esplendido.

A hemophilia, no emtanto, persistira na sua manifestação, e, pelas malsinadas brechas feitas pelo desastrado bisturi, continuou o sangue a escorrer sem cessar. E, 6 dias após, fallecia a criança, na madrugada do dia em que ia ser feita segunda transfusão.

Traz á Sociedade a communicação deste caso, para mostrar o immenso recurso therapeutico que representa a transfusão de sangue e, desta, a do sangue citratado.

Faz um ligeiro historico sobre a transfusão de sangue até ao anno de 1915, em que, vulgarizados os estudos do Hustin, Agote e Lewishon, principalmente deste ultimo, pelo que muito justamente é chamado methodo de Lewishon, tornaram esta transfusão um acto cirurgico dos mais simples, banaes, vulgares e habituaes, e que está á mercê da capacidade de qualquer medico.

A transfusão de sangue citratado é uma questão de pequena cirurgia.

Resume-se numa puncção venosa e numa injecção endovenosa. São já aos milhares os casos de transfusão com sangue citratado operados nos Estados Unidos. Seu valor pratico já foi de sobejo demonstrado nos casos cada vez mais numerosos e que têm rigorosa e obrigatoria applicação. E nem se comprehende que, hoje, com semelhante methodo de tão simples applicação, venha a fallecer, por exemplo, de anemia secundaria, de hemorrhagia ou de intoxicação por gaz carbonico, um individuo a quem se não tivesse feito a immediata transfusão.

As accusações theoricas e, o que é peor ainda, até bem pouco tempo, a ignorancia dos tratadistas modernos, no referente á transfusão de sangue citratado, comparativamente aos resultados que pudesse dar a transfusão chamada directa, não justificam, de modo algum, que se deixe de praticar uma transfusão por não se dispor de momento, do especialissimo material cirurgico necessario á pratica da transfusão directa, admittida ainda a alta capacidade cirurgica necessaria a esse acto.

Nenhuma instituição destinada ao soccorro de feridos, ou hospital deve deixar de ter á mão uma ampola com 25 ou 50 c.c. de solução de citrato de sodio a 2,5 0|0. Eis o unico material indispensavel para a transfusão de sangue citratado. Recolhido o sangue do doador, num recipiente qualquer, onde já foi depositada a solução de citrato da ampola, reinjecção deste sangue na veia mais apparente do recebedor, quer dizer, simples puncção venosa e injecção endovenosa. Nada mais simples, nada mais facil a praticar.

O sr. dr. Rezende Puech faz, em seguida, um estudo comparativo das estatisticas referentes á transfusão em todos os methodos empregados, suas indicações essenciaes, e a necessidade, quando possivel, de recorrer ás provas de hemolipação e agglutinação, indispensaveis ao se tratar de um doador inteiramente extranho ao recebedor, mas que podem ser dispensados, quasi sem receio, nos casos de extrema urgencia e em que acompanha ao doente uma pessoa de sua familia.

Os trabalhos de Garbat, de Unger de Lewison, de Anders, de Losse, de Penberton, todos elles apresentando estatisticas de centenares e milhares de casos, para não citar sinão alguns, e referentes ás multiplas indicações obrigatorias da transfusão ao lado da extrema simplicidade a que chegou a sua technica, nos obrigam a reconhecer que seria uma prova de impericia fallecer um individuo cuja vida poderia ter sido conservada por uma transfusão de sangue citratado.

Vem a proposito lembrar que, ha anno e meio, mais ou menos, os srs. drs. Pinheiro Cintra e Alexandrino Pedroso tinham apresentado a esta Sociedade uma communicação de transfusão de sangue citratado, accentuando a extrema simplicidade de sua technica.

Conclue dizendo que após a vulgarização abundante deste methodo na literatura americana, desde 1915 e innumeros trabalhos que foram, tambem de 1918 em deante, analysados em revistas européas, não se admitte a necessidade de recorrer, nos casos de urgencia, aos methodos tão recentes e, no emtanto, já tão antiquados, com todo o seu material proprio e complicado de transfusão directa.

Sobre o trabalho do sr. dr. Puech falaram os srs. drs. Bueno de Miranda e Arnaldo Vieira de Carvalho.

Em seguida, o dr. Romeu Silveira (convidado) apresentou um trabalho sobre a distribuição e frequencia sobre a Leishuramose em S. Paulo, segundo os dados colhidos no serviço do prof. Adolpho Lindemberg, apresentando mappas e estatisticas. O assumpto foi discutido pelos drs. Ribeiro de Almeida, Bueno de Miranda e Salles Gomes Junior.

O dr. Oscar Freire, em nome do dr. Urbano Silveira, apresentou uma nota prévia sobre trabalho deste ultimo, feito no laboratorio de medicina legal, sobre a identific[illegible] das

capsulas nas pistolas de repetição automatica.

Por ultimo, o dr. Salles Gomes Junior fundamentou uma moção de apoio á congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro pela proposta feita ao governo ácerca das modificações a serem feitas no regulamento relativo á habilitação profissional dos medicos extrangeiros. A proposta foi approvada por unanimidade de votos.

Ao findar a sessão, o presidente declarou que no domingo, 22, devia reunir-se a assembléa geral para a eleição da nova directoria.

Estiveram presentes os socios drs. Ayres Netto, Ribeiro de Almeida, Oswaldo Portugal, Oscar Freire, Arnaldo V. de Carvalho, Bueno de Miranda, X. Vieira Marcondes, Rezende Puech, Soares Hungria, Salles Gomes Junior, Moreira da Rocha, Araripe Sucupira, Garcia Braga, Raul V. de Carvalho, Raphael P. de Barros, Campos Moura, Floriano Bayma, Domingos Define, Marinho de Azevedo, Flamminio Favero e os drs. Urbano Silveira, Figueira de Mello, Romeu Silveira, Flavio de Campos, Menotte Sainatti, Antonio Furlan, Waldemar B. de Mattos.

Registo de arte

FESTA DE ARTE E CARIDADE

Promette revestir-se do maximo brilho a festa de arte e caridade que se vai realizar a 28 do corrente, no theatro Municipal, em beneficio do Dispensario Nossa Senhora de Lourdes, pois tem ella despertado nas nossas rodas sociaes, o mais vivo interesse.

O programma está organizado com inexcedivel gosto.

Basta dizer que, além de uma parte musical em que figuram festejados artistas, haverá outra litteraria, da qual se incumbiu o brilhante poeta Martins Fontes, que fará uma conferencia, cujo thema se subordina ao titulo "A cavallaria", — assumpto este que dará ensanches ao apreciado diseur para patentear, mais uma vez, a sua riqueza verbal. Eis o programma em todos os seus detalhes:

Primeira parte

Duetto do "Roi d'Ys", E. Lallo, mme. Zlatopolsky e senhorita Cecilia Lebeis;

sonata para violão e piano, de Cesar Franck, pelos srs. Anselmo Zlatopolsky e Francisco Mignone.

Segunda parte

Conferencia por Martins Fontes.

Terceira parte

A) L'Absence, Berlioz; b) Air des Roses d'Ariane, Massenet, pela senhorita Cecilia Lebeis;

Le Nil, X. Leroux, por mme. Zlatopolsky, acompanhamento de violão por Anselm Zlatopolsky.

Os acompanhamentos de canto serão feitos por mlle. Yvonne Bouron.

Patrocinam essa festa as exmas. sras. Jessy de Sousa Queiroz, Antonia P. de Sousa Queiroz, Olivia de S. Queiroz Libero, Narciza de Sousa Queiroz, Antonieta S. Queiroz do Amaral, Genebra de Aguiar Barros, Sophia Lebre, Lucilia B. Pacheco e Silva, Lucinda do Amaral, Mathilde M. de Macedo Soares, Generosa L. Pinto, Maria da Cunha Bueno, mme. Gamba, Amalia Egydio, Gisella de Sousa Queiroz, M. do Carmo Macedo Soares, Elisa Schorcht, Sophia T. Neves, e os srs. Henrique de Sousa Queiroz, Domingos Ferraz de Camargo, Roberto Nione e Samuel Abrahão.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Passado o ruidoso periodo carnavalesco que revolucionou, por completo, a pacatez da nossa cidade, voltaram, novamente, á ordem do dia, as brilhantes festas hippicas que o Jockey Club proporciona, todos os domingos, ao publico paulistano.

Compensando o "sueto" forçado deste ultimo domingo, a directoria da nossa veterana sociedade sportiva organizou para as corridas de depois de amanhã um vasto programma que se compõe de onze pareos, nem mais, nem menos.

E', como se vê, um programma como ha muitos annos não se faz em S. Paulo, proporcionando, além disso, margem enorme para as mais variadas combinações.

As principaes provas a serem disputadas são as denominadas "Dr. Washington Luis" e "Barão de Piracicaba", com as respectivas dotações de 5:000$ e 3:000$, sendo na distancia de 2.200 metros, o primeiro, e 1.000 metros, o segundo.

São concorrentes ao premio "Dr. Washington Luis" as eguas de 3 annos Ovacion del Plata, Chicote, Diavolô, Driscol, e Kivi-Kivi.

Na prova "Barão de Piracicaba" alistaram-se as potrancas paulistas, de 2 annos, Giska, Betuma, Bemvinda e Escrava.

São duas turmas respeitaveis cujo encontro deve proporcionar aos afficionados do hippismo, momentos agradaveis.

Os demais pareos obedecem, mais ou menos, á organização desses dois.

O FOOTBALL NO INTERIOR

CORINTHIANS JUNDIAHYENSE F. C.

Realiza-se depois de amanhã, em Jundiahy, a inauguração do novo campo do Corinthians Jundiahyense, florescente agremiação sportiva daquella cidade paulista.

O acto deve revestir-se de toda a solennidade, sendo disputado nessa occasião um importante match de football entre os quadros do club local e os do Ypiranga, desta capital, para a conquista de uma bella taça.

Para a sua grande festa, o Corinthians convidou os directores da Associação Paulista, autoridades paulistas e locaes e representantes da imprensa, tendo tido a gentileza de enviar-nos tambem um amavel convite.

FOOTBALL

PALESTRA ITALIA

Na reunião da directoria do Palestra Italia, realizada ante-hontem, foram admittidos como socios os srs. Arturo Spengler, como fundador; professor dr. Arturo Guarnieri, como effectivo, e Horacio de Mello e Henrique Faria de Moraes, como contribuintes.

Chronica Social

O sonho

Minha cozinheira, pela manhã, disse-me:

— Sonhei com uma mulher nu'a, comendo um pedaço de abacaxi. Hoje dá a cobra.

Eu ri.

— O senhor não ria! Palpites assim são raros. Arrisco dez tostões...

A' noite, ganhára. Veiu e disse:

— E então? Eu tinha certeza...

Explicou: mulher nu'a, comendo fructa... Eva. Eva — a serpente.

Desci á bibliotheca. Compulsei o "Tratado dos sonhos" de Aristoteles. Li, sobre o assumpto, cousas sábias de Lucrecio, de Alberto, o Grande, de Hobbes, de Descartes; queimei as pestanas sobre Cabanés, Maine de Biran, Jouffray, Taine...

Afinal, não cheguei a uma conclusão segura do por que minha cozinheira ganhára na cobra. Fraco em onirocricia, voltei ao livro de Alfred Mory, "Somno e sonhos". Nada! Fleury ensinou-me: "O estado de circulação encephalica, modificado pelo sonho, é classico. A retracção das extremidades terminaes das neuronas supprime o contacto e rompe a communicação existente entre ellas durante o tempo em que o homem está desperto. Este phenomeno de disjuncção caracteriza-se pelo somno profundo e o sonho se produz graças ao restabelecimento parcial e desordenado destes contactos."

Até ahi, muita sciencia e poucos palpites... Si, de todos os philosophos e neurologistas, era o que melhor me esclarecia, era, entretanto, o que menos me explicava.

E foi assim que fiquei a banzar que eu errára o caminho. A sorte da minha cozinheira não estava na origem psycho-physiologica do sonho, mas na sua interpretação... José, casta victima de madame Putiphar, era cathedratico no assumpto.

Com essas cousas na cabeça, sonhei tambem com uma mulher nu'a, comendo umas fructas: abacates. Eram tres; ella alternava-os, devorando-os simultaneamente, com casca e tudo. Joguei na cobra. Perdi!

— Maria! Sonhei...

Contei tudo á cozinheira. Ella riu, superiormente, sem pasmo pela minha pouca sorte:

— Ora, seu doutor... Tres abacates? Não era cobra... Eva comeu uma maçã. Uma só.

— E como devia eu de interpretar o sonho?

— Burro! Devia tentar o burro! Grupo 3. Tres abacates. Demais, seu doutor, só um burro póde comer tres abacates ao mesmo tempo...

Era logico. Fiquei desnorteado. Desde esse dia comecei a olhar minha cozinheira com uma especie de respeito religioso. Felizmente, eu não sou Pharão, nem o Brasil é Egypto, do contrario corria ella risco de ser ministra, principalmente agora que está em moda a collaboração feminina nos parlamentos...

E convenci-me de que, em materia de sonhos e jogos de bicho, os sabios estão muito aquem da minha cozinheira. Esta idéa não é nova. Com mais perfidia, o autor do Ecclesiastes tambem pensava scepticamente a mesma cousa...

HELIOS.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Lili, filha do sr. Humberto de Oliveira;

o menino Atugasmim, filho do sr. dr. Atugasmim Medici, advogado neste fôro;

a senhorita Albertina Pereira Lima, professora em Porto Feliz e filha do sr. Francisco P. Lima;

a sra. d. Guilhermina Ramalho Borba;

a sra. d. Natercia Bonilha, esposa do sr. Oscar Bonilha;

a sra. d. Rita Barreto, esposa do sr. João Soares Barreto;

a sra. d. Candida Bastos, esposa do sr. Henrique Bastos;

a sra. d. Isaura de Oliveira, esposa do sr. Ezequiel Ramos de Oliveira;

a sra. d. Angelina Rizzo Capisano, esposa do sr. José Antonio Capisano;

o sr. capitão Francisco Freire Filho;

o sr. Armando Perrin;

o sr. Nestor Filero;

o sr. Antonio Ebole Santos;

o sr. Eleuterio Branco de Miranda, auxiliar do escriptorio da Light;

o sr. dr. Mario Cardoso de Almeida, auxiliar da Procuradoria da Fazenda do Estado;

o sr. tenente-coronel Crysanto Guimarães, commandante do regimento de cavallaria da Força Publica do Estado;

o sr. major Conrado Pinto de Siqueira Campos, official da Força Publica.

* * *

Fez annos hontem a senhorita Lucilla Augusta dos Santos, residente em Passa Quatro, Minas.

* * *

Faz annos hoje a sra. d. Dulce Carneiro Kesselring, virtuosa esposa do sr. dr. Oscar Kesselring, engenheiro da Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira.

Professor Eduardo Rabello

Devendo chegar proximamente a esta capital o dr. Eduardo Rabello, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, grande numero de collegas e admiradores resolveu offerecer-lhe um almoço.

O illustre professor vem a São Paulo a convite da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizar uma conferencia sobre os effeitos do Radium no tratamento das molestias da pelle.

Adheriram a esta festa os srs. drs.: Arnaldo V. de Carvalho, Oscar Freire, Ayres Netto, J. de Aguiar Pupo, A. Vieira Marcondes, Arthur Neiva, Oswaldo Portugal, Ataliba Sampaio, José Maria Gomes, Ovidio P. de Campos, Salles Gomes Junior, Garcia Braga, Rezende Puech, Mathias Valladão, Diogo de Faria, Synesio Rangel Pestana, Pinheiro Cintra, Alexandre Pedroso, José Luiz Guimarães, Pedro Dias da Silva, Cantidio de Moura Campos, Rubião Meira, Ribeiro de Almeida, Victor Godinho, Emilio Ribas, Schmidt Sarmento.

Continuam recebendo adhesões os srs. drs. João de Aguiar Pupo e Oswaldo Portugal.

Hospedes e Viajantes

Estão na capital, hospedados:

Na Rotisserie Sportsman — Os srs. Ch. C. Pineo, J. Leone Filho, José A. Llopart, John Maldrun e sra. e Domingos Henrick.

No Hotel d'Oeste — Os srs. Joaquim C. Pires, Jeronymo Mendes, José G. Pires, dr. Thomas de Carvalho, René Bauer, José Amaral Silva, dr. Procolliano Pinto, dr. Arthur Castro, Eusebio Silva, Fortunato Patti, Vicente Gravina, René Laurent, Augusto P. Coelho, Francisco I. da Silva, João Garcez, Gabriel Queiroz, João A. Camargo, Thomaz Hernandes e Salomão Bude.

No Grande Hotel — Os srs. dr. Antonio Torquato Junqueira, dr. João Carvalhal Filho, Emilio Collet e Alvaro Sousa Oliveira.

No Hotel da Paz — Os srs. dr. Lincoln Feliciano e Antonio de Mello.

No Hotel Suisso — Os srs. João Bonifacio, L. Strupp, John B. Binz e H. Zimermann.

No Hotel Fraccaroli — Os srs. João Ribeiro Cintra, José Thomaz Alves, P. Ribeiro Carril e Ricardo de Oliveira.

No Hotel Bella Vista — Os srs. dr. Francisco Oliva, Vicente Casselli, Alberto de Castro Meirelles, M. Khun, Felicio Guedes Lins.

Necrologia

Falleceu hontem, ás 2 horas, repentinamente, nesta capital, a sra. d. Izolette Russo, esposa do sr. Waldemar Pellagio, e filha do sr. Miguel Russo e sua esposa Thereza Savone Russo.

O enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Rubino de Oliveira, 27, para o cemiterio da Consolação, tendo comparecido as seguintes pessoas:

Srs. Albano Marques, Benedicto Marques da Cruz, Nicolino Di Alessio, Raul Simões e senhora, Lourenço Billotti e senhora, Raphael Nozéco e senhora, Bruno Marcheni, Antonio Lentini, C. Gumbe por si e por Davidson Pullen e C.; Rangel e Aldrige, dr. Achillio Naccarato, Francisco Viggiani e senhora, Manoel da Conceição, Vittorio Castegliani, Carlo Sharf, Caetano Oliveri, Ernesto Grecco, Miguel Grecco, João Naccarato, Paulo Naccarato e Francisco Celmieri, representando a familia Naccarato, Oreste Desessa, Sephrito Spadone, Armando Mugnani, Aristides Mugnani, Evaristo Garcia, Antonio Barbosa, José Barbosa, Emilia Rigatiere, João Bun, Julio Bun, Julio D'Alessio, Oscar Padula, Antonio Milanez e Antonio Fortunato.

Sobre o feretro foram depositadas as seguintes corôas:

A' minha querida Nênê, saudades de seu esposo; Ultimo adeus de seus paes; Ultimo adeus de seus irmãos; Saudades de Adelina; Saudades da Nina e familia; Saudades de Carlos e Armando; A Nênê, ultimas saudades eternas de Ratto e Raul; Ultimo adeus da familia De Ceggio.

O que o sr. Nitti disse ao presidente do Brasil, em telegramma

ROMA, 18 — Os jornaes desta capital informam que o chefe do governo, sr. Nitti, telegraphou ao presidente da Republica do Brasil, agradecendo o auxilio prestado por elle ao emprestimo italiano.

Nesse telegramma, referindo-se ás relações entre a Italia e o Brasil, o sr. Nitti diz que a Italia, que déra a sua cooperação á guerra, tinha hoje necessidade das materias primas, para impulsionar as grandes forças do paiz.

O Brasil, que dispõe de enormes recursos industriaes ainda não aproveitados, poderia collaborar com a Italia nessa grande obra.

O primeiro ministro termina declarando que os italianos se sentem felizes em trabalhar, para tornar mais estreitas as relações entre as duas grandes Democracias. — (Havas).

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 19 de fevereiro de 1920.

Foram abatidos: 114 bovinos, 130 suinos, 20 ovinos, 5 vitellos.

Foram inutilizados: 3 suinos por cysticercose; 9 pulmões, 5 figados, 1 intestino, de bovinos; 5 pulmões, 8 figados, 6 intestinos delgados, de suinos; 1 pulmão, 1 figado, de ovinos.

Emblema do carimbo "Amor perfeito".

MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 19 — No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 353 rezes, 26 vitellos, 9 carneiros, 7 cabritos e 37 porcos.

O stock existente nos campos de Santa Cruz, é de 1.489 rezes, 101 vitellos, 248 porcos, estando recolhidos aos curraes para a matança de amanhã 587 rezes, 63 vitellos e 83 porcos. — ("Correio").

Em Catanduva

A interrupção do trafego de automoveis da estrada de Matto-Grosso

Do nosso correspondente em Catanduva recebemos o seguinte telegramma:

"O trafego de automoveis da estrada Matto Grosso já ha quatro dias que está interrompido.

Os habitantes de Villa Elisiario e de Capytyra estão indignados e pedem providencias ao governo, por intermedio do "Correio Paulistano".

O governo deve attender com a maxima urgencia [illegible]

Os automoveis [illegible]

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

VIAJANTES

SANTOS, 19 — A bordo do vapor nacional "Anna", passou hoje pelo nosso porto, com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Manuel de Nobrega, juiz de direito de São Francisco.

Chegaram hoje, a esta cidade, a bordo do vapor nacional "Minas Geraes", o dr. José Augusto, juiz de direito de Paranaguá, para onde se destina.

A bordo do mesmo vapor passaram os srs. dr. Carlos Freitas, Lima, medico, para Paranaguá; advogado dr. Victorino Monteiro e general Clodoaldo Fonseca, para o Rio Grande do Sul.

COLONOS ALLEMÃES

SANTOS, 19 — Com destino aos portos do sul passaram hoje pelo nosso porto, a bordo do vapor nacional "Minas Geraes" 144 colonos allemães, que vão trabalhar na lavoura.

NOMEAÇÕES

SANTOS, 19 — O sr. coronel Joaquim Montenegro, prefeito municipal, baixou as seguintes portarias:

N. 23 — Nomeando o sr. Antenor Rosse, chefe da Secretaria, para exercer o cargo de director geral da Prefeitura, emquanto durar o impedimento do funccionario effectivo, sr. Armando Stockler.

N. 24 — Nomeando o sr. Adriano de Campos Tourinho, 1.o escripturario da Secretaria da Directoria Geral, para exercer o cargo de chefe da mesma Secretaria, emquanto durar o impedimento do funccionario effectivo, que está exercendo o cargo de director geral da Prefeitura.

ASSASSINATO

SANTOS, 19 — Na Delegacia de policia da Segunda Circumscripção, ficou encerrado hoje o inquerito instaurado contra o hespanhol Francisco Munhoz Torres, vulgo Fraquito, que ante-hontem, conforme noticia circumstanciada que démos, assassinou com uma facada a Honorio Moreira da Silva, num barracão do logar denominado Barra Funda, no Guarujá.

A LINHA FERREA DO GUARUJÁ

SANTOS, 19 — O coronel Joaquim Montenegro, prefeito municipal, officiou á Companhia Guarujá chamando a sua attenção para o cumprimento á clausula 7.a, letra "a", do contracto lavrado em 7 de abril de 1913, e pela qual a referida companhia se obriga a transformar em tracção electrica a actual tracção a vapor dos trens da linha que, partindo do Itapema, vai ter á aprazivel estancia balnearia.

O prazo para a execução desse serviço, que terminou em 7 de abril de 1918, em virtude das difficuldades produzidas pela guerra européa para a acquisição de material, foi prorogado por mais dois annos, de accordo com o parecer da Commissão de Justiça e Policia.

PARA POÇOS DE CALDAS

SANTOS, 19 — Seguiu hontem, para Poços de Caldas, onde vai fazer uma estação de aguas, o dr. Lincoln Feliciano, advogado do nosso fôro e director do "Commercio de Santos".

GALERIA ODEON

SANTOS, 19 — Foi inaugurada hoje, á rua Frei Gaspar, n. 50, a Galeria Odeon, estabelecimento moderno destinado á reunião das exmas. familias.

Abrilhantou o acto inaugural a excellente orchestra do maestro Mazagão, que executou um variado programma.

PELA ALFANDEGA

SANTOS, 19 — Tomou posse do cargo de 2.o official aduaneiro o sr. Luiz Mendes Gonçalves, nomeado pelo sr. ministro da Fazenda.

TRANSFERENCIA

SANTOS, 19 — Assumiu a Alfandega desta cidade o 2.o official aduaneiro, Manuel Hippolyto de Rego por ter sido transferido, a pedido, para a Alfandega do Rio Grande do Sul.

COMPANHIA DO THEATRO SÃO PEDRO

SANTOS, 19 — A companhia de operetas e revistas do theatro São Pedro, do Rio, levou á scena, hoje, no Guarany, em duas sessões, a sempre querida revista "O 31", que alcançou grande successo.

MISCHA VIOLIN

SANTOS, 19 — Chegou hontem a esta cidade, a bordo do "Frizia", vindo de Buenos Aires, o violinista russo Mischa Violin, que brevemente realizará uma serie de concertos nesta cidade e nessa capital.

A SECCA NO NORDESTE

SANTOS, 19 — Brevemente, por iniciativa do sr. coronel Joaquim Montenegro, prefeito municipal e uma commissão de distinctas senhoritas, senhoras e cavalheiros da nossa sociedade, será levado a effeito nesta cidade um grande festival, afim de serem angariados donativos para os flagellados do Nordeste.

E' de esperar que esse gesto nobilissimo seja bem acolhido pelo povo desta terra, que nunca se negou a prestar o seu auxilio aos que soffrem.

DR. IBRAHIM NOBRE

SANTOS, 19 — O dr. Ibrahim Nobre, digno delegado regional, por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu hoje innumeros telegrammas, cartões e cartas de felicitações.

S. s., ao chegar á sua repartição, teve uma agradavel surpresa. O seu gabinete de trabalho estava lindamente ornamentado com flores, o que demonstra a estima em que é tido por todos os seus subalternos.

O sr. dr. Ibrahim Nobre recebeu, á tarde, os cumprimentos de todos os funccionarios e auxiliares da delegacia regional, que o esperavam na porta da repartição.

Durante o dia muitas pessoas de suas relações foram apresentar-lhe cumprimentos.

ATROPELAMENTO

SANTOS, 19 — Francisco Luiz, brasileiro, jornaleiro, residente na rua n. 514, do Canal n. 2, hoje, ás 7 horas, foi atropelado por uma carroça, nesta cidade, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

O offendido foi recolhido á Santa Casa.

JUIZ CRIMINAL

SANTOS, 19 — Tomou posse hoje do cargo de juiz da vara criminal desta comarca, o sr. dr. Mario Pires.

Assistiram a cerimonia as principaes autoridades da cidade, numerosos advogados, escrivães e auxiliares do fôro.

FILHA DESNATURADA

SANTOS, 19 — Francisca Duarte, de 80 annos de edade, foi internada na Santa Casa, com varias escoriações pelo corpo, por ter sido espancada por sua filha Virginia Rocha, residente á rua de S. Francisco, 387. O facto occorreu, hoje, ás 14 horas.

LYCEU FEMININO

SANTOS, 19 — Reabrem-se amanhã as aulas deste estabelecimento de ensino, mantido pela Associação Feminina Santista e dirigido pela distincta educadora mme. Robertina Cockrane Simonsen.

GADO REPRODUCTOR

SANTOS, 19 — A bordo do vapor "Seatle Maru", chegaram ao nosso porto, vindos da India, 125 cabeças de bois zebu's, da raça "Gir" e "Gugerat", reproductores de puro sangue, pertencentes aos srs. dr. José de Oliveira Ferreira e Alvaro Rocha, fazendeiros em Minas.

O sr. dr. Paul Magugé, medico veterinario do Exercito, fez elogios a esses bellos exemplares do gado indiano.

CAPIVARY

CORONEL ANTONIO PIRES DE CAMPOS

CAPIVARY, 19 — Festeja amanhã, 20, mais um anniversario natalicio o advogado coronel Antonio Pires de Campos, chefe do Partido Republicano Governista, desta localidade.

Publicando o seu retrato, fazemos um acto de justiça, porquanto é o sr. Antonio Pires de Campos merecedor, pelo muito que tem feito em pról do progresso da nossa cidade.

Multissimo grata é, pois, a data de hoje a toda a população de Capivary. A's muitas felicitações que s. s. receberá juntamos os nossos votos mais sinceros pela continuação de sua vida tão preciosa.

CAMPINAS

INQUIRIÇÃO

CAMPINAS, 19 — Na acção que o liquidatario da fallencia de P. Cataldi e Cia. move contra Francisco Iacher e sua mulher, foi pelo dr. Cardoso Ribeiro, juiz de direito da 2.a vara, designado o dia de hoje para serem inquiridas as testemunhas do autor e o de amanhã para serem inquiridas as testemunhas dos réos.

QUE'DA

CAMPINAS, 19 — O preto José de Oliveira, mais conhecido por "Zé Macaco", hontem, ás 16 horas, cahiu do pontilhão da Mogyana, recebendo fortes contusões pelo corpo.

Com guia da policia, foi o mesmo internado na Santa Casa, onde se acha em tratamento.

CACETADAS

CAMPINAS, 19 — Baixaram ao dr. Francisco Cardoso Ribeiro, juiz de direito da 2.a vara, sendo em seguida remettidos ao cartorio do Jury, os autos de summario crime movido pela justiça publica contra Pedro Abreu, que no dia 27 de dezembro ultimo, em Rincão, neste municipio, aggrediu a cacetadas Francisco Felich, conforme minuciosa noticia que enviei na occasião.

D. NERY

CAMPINAS, 19 — Na cathedral, amanhã, ás 8 horas, será rezada, por determinação do Conselho dos Senhores Zeladores, missa para o eterno descanço da alma de d. João Nery, bispo de Campians.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 19 — A's 5 horas, falleceu, hoje, nesta cidade, a sra. d. Maria Encarnação. A extincta que era viuva, contava 29 annos de edade.

O seu enterro dar-se-á hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro do predio 22, da rua Dr. Costa Aguiar.

DR. BASTOS

CAMPINAS, 19 — De Mogy-mirim, onde fôra a serviço da Delegacia de Saude, regressou hoje o dr. José Augusto Bastos, inspector sanitario.

ENTHRONIZAÇÃO

CAMPINAS, 19 — Amanhã, logo após a missa no altar do S. C. de Jesus, na cathedral, reunem-se em assembléa geral os associados do Secretario do S. Coração.

MORDIDO POR UMA COBRA

CAMPINAS, 19 — Por ter sido mordido por uma cobra, cuja especie não soube definir, apresentou-se hoje, ás 9,30 horas, na Delegacia de Saude, o menor José, filho do sr. José Moretti, residente á avenida Itapura, n. 4-B.

Pelo dr. José Augusto Bastos, foi-lhe applicada uma injecção de 10,cc de sôro, anti-ophidico.

SAUDE PUBLICA

CAMPINAS, 19 — Contra a variola, os medicos sanitarios vaccinaram, hoje, no posto e em domicilio, 79 pessoas, fornecendo 8 attestados.

COMPANHIA CLARA WEISS

CAMPINAS, 19 — De passagem por esta cidade, faz amanhã a sua "rentrée", no Theatro Rink, onde dará tres espectaculos, a Companhia Italiana de Operetas dirigida pela sra Clara Weiss.

Será cantada amanhã a popular opereta "Princeza dos Dollars", tomando parte o apreciado tenor Raymond Di Angelis.

RIBEIRÃO PRETO

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Finou-se no dia 15 do corrente, ás 23 horas, na sua residencia, á rua Visconde do Rio Branco, nesta cidade, a sra. d. Dagmar Pereira Guimarães, casada com o sr. José Guimarães, um dos mais antigos empregados da Empresa Força e Luz.

A finada era natural desta cidade e contava apenas 29 annos de edade, tendo deixado cinco filhos de tenra edade.

Era filha do sr. Antonio Pereira, administrador da propriedade agricola "Figueira", deste municipio.

O enterro realizou-se no dia 16, ás 15 horas e meia, com grande acompanhamento, tendo comparecido ao mesmo quasi todos os empregados da Empresa Força e Luz.

CASAMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Realizou-se no dia 12 deste mez, em S. José do Rio Pardo, o casamento do sr. Lafayette Baptista Simões, irmão do sr. João Baptista Simões, acreditado commerciante nesta praça.

HOMENAGEM AO FINADO CORONEL JOAQUIM FIRMINO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — "A Zona Illustrada", revista local, no seu numero de 15 do corrente, prestou uma expressiva homenagem ao saudoso finado coronel Joaquim Firmino, que foi um dos mais abastados e progressistas lavradores deste municipio, do qual foi um dos fundadores.

Além de um longo artigo a respeito da operosa vida do saudoso coronel Joaquim Firmino, o referido quinzenario estampou o seu retrato, rendendo assim uma justa homenagem ao finado lavrador, que, como se sabe, era filho de Ribeirão Preto, tendo deixado o seu nome ligado a grandes emprehendimentos locaes.

CARNAVAL

RIBEIRÃO PRETO, 19 — O tempo correu bellissimo, tendo concorrido efficazmente para o brilho dos folguedos carnavalescos, que ante-hontem tiveram uma animação superior á dos demais dias.

O enthusiasmo attingiu ao ultimo grau.

O corso na rua General Osorio esteve concorridissimo, tomando parte nelle innumeros carros, auto-caminhões e carruagens com riquissimos enfeites e conduzindo lindissimas phantasias.

Calcula-se em muitos mil o numero de apreciadores do Carnaval, que tomaram parte nos folguedos.

O prestito carnavalesco organizado pela commissão promotora dos festejos estava assim constituido:

A' frente ia a corporação "Filhos de Euterpe", sob a direcção do popular maestro José Delphino Machado, que executava lindas peças carnavalescas.

Tres cavalleiros batedores, montados em cavallos bellamente enfeitados vinham em seguida á banda.

Vinha em seguida um enorme carro allegorico de brilhante confecção, com enormes dragões, bellissimas estrellas, enormes rosaceas que se moviam mecanicamente.

No alto estavam bellissimas phantasias representando as adoradoras de Momo.

Seguia-se a este carro-chefe de grande effeito o carro-critica sobre os bondes em Ribeirão Preto.

Esse carro era em formato de bonde e conduzia muitas phantasias.

Seguiam-se a este carro-critica muitos carros-reclame da Companhia Cervejaria Paulista.

Em um delles se salientava uma enorme figura representando o famoso athleta Floriano, empunhando uma garrafa e um chopp da grande fabrica da referida empresa industrial.

Fechavam o prestito varias carros conduzindo phantasias e formando um cortejo alegre e triumphante.

A' noite, o prestito, com os seus carros illuminados com fogos de bengala, ostentava um aspecto encantador.

Pela rua General Osorio tambem circularam muitos cordões e varios grupos carnavalescos.

O corso só terminou ás 24 horas, sempre cheio de animação e alegria.

Os bailes carnavalescos realizados na Recreativa, Circolo Italiano, Eden Club Recreativo, theatro C. Gomes, Casino Antarctica, Club Botafogo e noutros pontos tiveram enorme enthusiasmo.

Varias companhias industriaes, taes como Fumos Veado, Cigarros Sudan, Antarctica Paulista e outras organizaram reclames com carros de grande effeito.

O policiamento esteve muito bem organizado.

A ordem que reinou durante os tres dias foi admiravel, o que constitue um bello titulo para os fóros da nossa "urbs".

O TREM NOCTURNO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Foi restabelecido hontem o trem nocturno, cujo funccionamento estava interrompido por motivo de desmoronamentos occasionados na linha, pelas ultimas chuvas.

O TEMPO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Após tres dias de magnifica estiada que deu prazo para a realização dos folguedos carnavalescos, cahiu hontem, á tarde, sobre esta cidade um forte aguaceiro.

PELOS THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Está annunciado para hoje, no theatro C. Gomes, o inicio da focalização do film "Tih Minh", verdadeira obra prima cinematographica da Gaumont, cuja interpretação principal foi desempenhada pelo famoso e sympathico artista francez René Cresté, o inesquecivel protagonista de "Judex".

Hoje serão passados os dois primeiros episodios desse "capolavoro", cuja focalização continuará ás quintas-feiras.

Esse film, pela sua extraordinaria belleza artistica, attrahirá semanalmente avultada assistencia ao theatro da praça Quinze.

REABERTURA DE AULAS

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Serão reabertas na proxima segunda-feira as aulas do 2.o grupo escolar, que estão interrompidas por motivo de reformas no respectivo predio.

S. AMIGA DOS POBRES

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Não tendo havido numero legal de socios na reunião convocada para o dia 15 do corrente, estão convidados novamente todos os socios da S. Amiga dos Pobres a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que se effectuará no dia 22, ás 14 horas, afim de serem eleitos a directoria, a commissão de contas e o conselho fiscal para o presente exercicio.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

RIBEIRÃO PRETO, 19 — O sr. coronel Alfredo Rodrigues Teixeira, 1.o juiz de paz em exercicio, deste districto, por meio de edital publicado hoje, convoca os cidadãos juizes de paz e seus immediatos em votos a comparecerem no dia 1.o de março no respectivo cartorio, que é a sala das suas audiencias, á rua Visconde de Inhauma, 34, ás 10 horas, afim de se proceder aos trabalhos para a eleição presidencial.

NOMEAÇÃO DE MESARIOS

RIBEIRÃO PRETO, 19 — No dia 26 deste mez serão nomeados os mesarios que deverão servir na eleição para presidente do Estado.

TRIBUNAL DO JURY

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Terão inicio no dia 2 de março, ás 11 horas, os trabalhos judiciarios da 1.a sessão do jury, correspondente ao corrente anno.

REGISTO CIVIL

RIBEIRÃO PRETO, 19 — O movimento de hontem, no registo civil, foi o seguinte: 4 nascimentos, 2 casamentos e 3 obitos.

Os nascimentos foram: Paschoal, filho de Augusto Doretti; Americo, filho de Francisco Gianoni; Anna, filha de Antonio Bessi; Orivaldo, filho de João Gallo.

Os casados foram: José Costa com Olga Neri; João Bernardino da Silva com Dolores Braga Luiz.

Os mortos foram: Nelson, filho de Guilherme Nunes; feto, filho de Antonio Ruiz; Affonso de tal, filiação ignorada.

RAPTO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — João Bernardino da Silva, colono da fazenda "Santa Amelia", raptou Dolores Barga Ruiz e apresentou-se á autoridade policial, afim de ser effectuado o respectivo casamento.

SANTA BRANCA

(Retardados)

FALLECIMENTO

SANTA BRANCA, 18 — Falleceu nesta cidade, na sexta-feira passada, a sra. d. Anna da Silva Ramos, esposa do sr. Luiz Antonio de Sousa, pharmaceutico aqui estabelecido.

O prematuro passamento da distincta sra., que era geralmente estimada nesta cidade, pelos seus excellentes predicados moraes, causou no seio da nossa população a mais profunda magua.

Ao seu enterramento, que esteve concorridissimo, compareceram innumeras pessoas das relações da familia da extincta e a banda musical "Coronel Faria".

Foram depositadas sobre o ataude tres corôas de flôres naturaes, com expressivas dedicatorias.

BAILE

SANTA BRANCA, 18 — No domingo passado, senhoritas e rapazes desta cidade promoveram um grande baile em homenagem ao Deus da folia.

As danças, que tiveram inicio ás 20 horas, correram no meio da maior alegria e enthusiasmo, prolongando-se até alta madrugada.

As batalhas de confetti e lança-perfume estiveram renhidissimas.

Durante o baile, que esteve extraordinariamente concorrido, tocou uma excellente orchestra, sob a regencia do sr. Joaquim Braga Nogueira.

A encantadora festa, que correu entre a mais sincera cordialidade, deixou no espirito de todos que a assistiram, a melhor impressão.

CAMARA MUNICIPAL

SANTA BRANCA, 18 — Na segunda-feira passada, a Camara esteve reunida em sessão extraordinaria, tendo resolvido sobre diversos negocios de grande importancia para o nosso municipio.

VIAJANTES

SANTA BRANCA, 18 — Seguiu para São Paulo o sr. João Samuel de Oliveira, vice-presidente do Directorio do Partido Republicano Governista local.

— Regressaram: de Taubaté, o sr. Argemiro Ramos de Siqueira, redactor-chefe da folha local "A Nova Era"; de S. Paulo e Jacarehy, respectivamente, os professores d. Palmyra Martins Rosa, Victor Augusto Pereira Sodré e d. Maria do Carmo de Siqueira.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

SANTA BRANCA, 18 — A "A Nova Era", orgam do Partido Republicano Governista local, chefiado pelo sr. coronel Joaquim Augusto de Faria, publicou em sua edição de domingo ultimo o boletim dessa agremiação politica, recommendando ao suffragio do eleitorado deste municipio, nas eleições de 1.o de março vindouro, as candidaturas dos srs. dr. Washington Luis Pereira de Sousa e senador Virgilio Rodrigues Alves, para presidente e vice-presidente do Estado, no futuro quatriennio.

O TEMPO

SANTA BRANCA, 18 — Após oito dias de chuvas torrenciaes que cahiram nesta cidade e adjacencias, causando alguns prejuizos á nossa lavoura e, sobretudo, ás plantações de arroz, tivemos hontem, um dia esplendido.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

SANTA BRANCA, 18 — A commissão nomeada pela Camara, para levantar o recenseamento da população escolar desta cidade e do municipio, que é constituida pelos srs. Antonio Luiz Schiavo, Argemiro Ramos de Siqueira e José de Almeida Braga, vai iniciar hoje as suas visitas ás nossas escolas ruraes.

THESOURARIA MUNICIPAL

SANTA BRANCA, 18 — Foi nomeado thesoureiro da Camara Municipal desta cidade o sr. João da Silva Abreu e exonerado desse cargo o sr. Crescencio de Oliveira.

GUARAREMA

(Retardado)

CARNAVAL

GUARAREMA, 18 — Com desusada animação, foram aqui commemorados os tres dias consagrados a Momo.

Hontem realizou-se na Pensão Mineira, á rua Dezenove de Setembro, o baile á phantasia, promovido pelos rapazes desta cidade.

O vasto salão, que se achava ricamente illuminado, foi pequeno para comportar os pares que animadamente ali valsavam ao som da orchestra regida pelos maestros Americo de Paula, B. Ramalho, Firmino de Sousa, João Barbosa, Campagnoli e outros, que gentilmente se prestaram para maior brilhantismo da festa.

As danças que se prolongaram até alta madrugada, eram interrompidas de quando em quando pelos combates de confetti e lança-perfumes.

Diversos carros ricamente ornamentados, percorreram as principaes ruas da cidade conduzindo gentis senhoritas e distinctos rapazes, cujas phantasias, pela sua originalidade, causaram geral admiração.

DELEGADO DE POLICIA

GUARAREMA, 18 — Foi recebida aqui com geral satisfacção a nomeação do sr. dr. Adelino de Oliveira, para delegado de policia desta cidade.

ENFERMO

GUARAREMA, 18 — Tem obtido sensiveis melhoras no seu estado de saude, o sr. Pedro da Fonseca Ramalho, conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil e filho do sr. coronel Benedicto de Sousa Ramalho, 1.o juiz de paz desta cidade.

— Tambem tem estado ligeiramente enfermo o pequeno João, dilecto filho do sr. coronel Brasilio Pinto da Fonseca, chefe politico local.

AGENTE DA ESTAÇÃO

GUARAREMA, 18 — Assumiu o cargo de agente da estação local, o sr. Alfredo de Oliveira, que da Parahyba do Sul, do Estado do Rio de Janeiro fôra transferido para esta cidade.

CONSCRIPTO

GUARAREMA, 18 — Afim de se apresentar ao sr. coronel chefe do serviço de recrutamento, seguiu para a capital do Estado, o conscripto João Franco de Mello Filho, que se destina a um dos corpos do Estado de Matto Grosso.

OPERAÇÃO

GUARAREMA, 18 — Foi submettido a uma operação cirurgica, em S. Paulo, o sr. José Joaquim da Silva Nascimento, estimado lavrador neste municipio.

NASCIMENTO

GUARAREMA, 18 — Acha-se em festas, o lar do sr. Benedicto Ferraz, negociante nesta praça, com o nascimento de mais um filho que receberá o nome de Geraldo.

NA CIDADE

GUARAREMA, 18 — Com sua exma. familia, regressou do Estado do Rio de Janeiro, onde se achava em goso de licença, o sr. Alexandre Ferreira Silva, digno conferente da Central do Brasil, na estação desta cidade.

Tambem regressou de Mogy das Cruzes, com sua exma. familia, o sr. coronel João Muniz Barreto, prefeito deste municipio.

TAUBATE

(Retardados)

CARNAVAL

TAUBATE', 18 — Depois de muitos dias de continua chuva, o dia de domingo amanheceu esplendido, o tempo se firmou e assim tivemos os tres dias dedicados a Momo.

Domingo e segunda-feira, embora fosse grande o movimento na praça da Cathedral, foi pequeno o brinquedo. Hontem, porém, correu muito animado, prolongando-se até mais tarde do que se esperava.

Durante os tres dias, não houve a menor alteração da ordem.

REGRESSO

TAUBATE', 18 — Acaba de regressar de Portugal o pharmaceutico sr. Francisco de Castro Napoles, lavrador neste municipio.

RELIGIÃO

TAUBATE', 18 — Durante os dias de domingo, segunda e terça, realizou-se na nossa cathedral a solennidade das 48 horas, sendo grande a concorrencia de fieis a essa cerimonia.

GYMNASIO DIOCESANO

TAUBATE', 18 — Reabriram-se no dia 15 as aulas do Seminario e Gymnasio Diocesano, confiado agora á competente direcção da congregação do Sagrado Coração de Jesus.

INSPECTOR ESCOLAR

TAUBATE', 18 — E' esperado na cidade o sr. João Alfredo dos Santos, inspector escolar da zona.

NOMEAÇÃO

TAUBATE', 18 — O professor Milton Tolosa, com exercicio na escola nocturna do Instituto Correccional, foi nomeado director das escolas reunidas de Natividade.

CINZAS

TAUBATE', 18 — Foi grande o numero de fieis que hoje procuraram as egrejas, para receberem as santas cinzas.

"Correio Paulistano"

SORTEIO DE PREMIOS

O plano para o sorteio dos nossos premios, em dinheiro, é o seguinte:

1 premio de	3:000$000
1 premio de	1:000$000
5 premios de 500$000	2:500$000
20 premios de 200$000	4:000$000
15 premios de 100$000	1:500$000
Total	12:000$000

Como pretendemos realizar, no proximo mez de março, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é necessario, para isso, que sejam conferidas com os nossos lançamentos as assignaturas recebidas pelos nossos agentes.

Nessas condições, solicitamos dos mesmos o obsequio de **DEVOLVEREM ATE' 29 DE FEVEREIRO OS TALÕES QUE LHES FORAM REMETTIDOS**, para recebimento das assignaturas.

Avisamos tambem aos nossos agentes que será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que até á data do sorteio dos premios não tiverem as suas assignaturas pagas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE EMITTIRMOS OS COUPONS PARA O SORTEIO DOS PREMIOS EM DINHEIRO, AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE SERA' VALIDA, PARA ESSE EFFEITO, A NUMERAÇÃO DOS RECIBOS DAS ASSIGNATURAS.

RIO DE JANEIRO

MINISTERIO DA FAZENDA — ACTOS DO MINISTRO

RIO, 19 (A) — Por actos de hoje o sr. ministro da Fazenda resolveu:

Declarar ao seu collega da pasta da Marinha haver sido concedido, desde abril ultimo, o credito de ... 25:000$000 para pagamento de vencimentos dos officiaes da armada em serviço no Estado do Amazonas;

requisitar ao seu collega da Agricultura providencias afim de que voltem á repartição a que pertencem os seguintes funccionarios que estão servindo na Superintendencia do Abastecimento: João Baptista Coelho e Antonio de Paula Barbosa de Oliveira, segundo e terceiro escripturario, respectivamente, da delegacia fiscal em Minas; Mario de Padua, agente fiscal do imposto de consumo, na capital do mesmo Estado;

reduzir a 150 o numero despachantes aduaneiros da Alfandega desta capital, á proporção que forem occorrendo vagas ou não forem providos os logares dessa natureza pelos actuaes titulares, por falta do preenchimento das exigencias legaes;

que não é opportuno o deferimento da petição em que Alipio Carneiro, collector federal em Pa[illegible], Minas, pediu exoneração do respectivo cargo;

declarar, em resposta a uma solicitação do Ministerio da Viação, que o Ministerio a seu cargo julga indevido o pagamento da differença de cambio reclamada por S. M. Lonelan e Comp., não só por que a demora do pagamento de fornecimento não póde ser attribuida exclusivamente ao Thesouro, mas tambem aos reclamantes, pois estes a principio se recusaram receber a quantia de 48:000$000, cujo pagamento foi requisitado por aquelle Ministerio, como ainda e principalmente por ter sido o fornecimento proposto acceito e effectuado na vigencia da circular n. 3, de 27 de janeiro de 1913, do mesmo Ministerio, que declarava que, salvo estipulação em contrario, a taxa para conversão seria a bancaria da vespera da expedição da ordem de pagamento, com o limite minimo de 16 d., que era a taxa official da Caixa de Conversão.

Effectuou-se hoje no Ministerio da Fazenda o acto de abertura das propostas para o fornecimento de material de expediente ás repartições subordinadas áquelle Ministerio, nesta capital, tendo comparecido todos os proponentes acceitos.

INSPECTORIA DA ALFANDEGA

RIO, 19 (A) — Pelo sr. inspector da Alfandega foi responsabilisado o commandante do vapor "Queen Louise", entrado em janeiro findo, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes consignados a Costa Pereira e Companhia.

A FALTA DE SELLO DE CONSUMO DE JAGUARY

RIO, 19 (A) — Ao sr. ministro da Fazenda foi dirigida uma representação, assignada por numerosos representantes do foro e do commercio de Jaguary, em Minas, pedindo providencias no sentido de ser supprida a collectoria federal daquella cidade de estampilhas necessarias ao consumo, pois que a mesma se acha sempre desprovida de estampilhas, tendo sido infructiferas as reclamações que fizeram á Delegacia fiscal naquelle Estado. O sr. director da Receita Publica, em vista de não estar sellada essa reclamação, resolveu, antes de providenciar a respeito, mandar por despacho, que os interessados sellassem, com revalidação o documento.

RECEBEDORIA FEDERAL — OFFICIO DA LIGA DO COMMERCIO

RIO, 19 (A) — A Liga do Commercio enviou ao director da Recebedoria Federal o seguinte officio:

"Temos a honra de passar, por copia, ás mãos de v. exc. e dos demais membros da commissão encarregada da elaboração do regulamento para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo, a representação que os negociantes importadores de material electrico dirigiram á Liga do Commercio.

Nessa representação elles appellam para a Liga afim de que o imposto de consumo, a que estão sujeitas as lampadas electricas, não seja cobrado pela collocação do sello respectivo, sendo preferivel que elles sejam annexados aos despachos, quando forem pagos os impostos aduaneiros. Tratando-se de mercadorias de procedencia extrangeira sem similares nacionaes, e que fatalmente têm de transitar pelas alfandegas, o fisco não seria prejudicado com a adopção desse processo, que facilitará a devida e necessaria fiscalização, emquanto o commercio ficará, ao mesmo tempo, livre de prejuizos constantes e repetidos, occasionados pelas quebras, não só das lampadas como tambem dos filamentos, factos que se reproduzem continuamente com a sellagem de dezenas de milhares de lampadas. Aquelle processo, evita, além disso, grande perda de tempo e augmento de trabalho, que certamente virá concorrer para o barateamento dessa mercadoria.

Parece á Liga que a pretenção dos importadores de material electrico merece ser attendida, porque, ella, attendendo aos interesses do commercio, acautela tambem os respectivos interesses do fisco, trazendo mesmo a vantagem de uma fiscalização rapida e segura.

Submettendo á apreciação dessa honrada commissão as allegações [illegible] ellas serão tomadas na devida e merecida consideração.

Queira v. exc. acolher a segurança da nossa elevada e distincta consideração."

Esse officio foi acompanhado de uma representação assignada por varias firmas que operam em material electrico, e concebida nos seguintes termos:

"Os abaixo assignados, importadores de material electrico, vêm recorrer aos bons officios da Liga do Commercio, afim de pleitear junto á commissão encarregada da elaboração do novo regulamento para a arrecadação do imposto de consumo, a não collocação do respectivo sello nas lampadas electricas.

Tratando-se de mercadoria de producção extrangeira, que tem de passar pelas alfandegas, poderá o imposto ser cobrado, como se procede com outras mercadorias, sem prejuizo para o fisco e com grande vantagem para o commercio pela fixação dos sellos nos despachos aduaneiros. Si para o fisco a obrigação da sellagem nada adianta, para o commercio ella representa muitos prejuizos, que accarretará, dando logar a serviços e cuidados que inutilmente tomam um tempo precioso, concorrendo talvez para o augmento de preço, resultante desse trabalho, que é a quebra das lampadas e filamentos, exposto o commercio [illegible] uma maior [illegible], porque [illegible] de nada servem como uma formalidade, qualquer falta de cumprimento da lei, que fôr constatada, representará tão sómente um descuido ou um esquecimento, mas nunca um prejuizo para o fisco, visto a mercadoria, antes de sahir da alfandega, já ter pago o respectivo imposto.

Para os funccionarios encarregados da fiscalização, que forem criteriosos, o processo da sellagem trará um serviço inutil, e para os que o não são, esse processo dará ensejo de exercerem uma acção compressiva e de constantes vexames sobre o commercio.

Esperando que a benemerita Liga do Commercio, mais uma vez, amparará os interesses da classe que tão brilhantemente representa, nos subscrevemos com a mais elevada estima e consideração."

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 19 (A) — Sob a presidencia do sr. director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, reuniram-se hoje, á tarde, em seu gabinete, os directores de contabilidade dos ministerios da Agricultura, Viação, Justiça, Exterior, Marinha e Guerra, respectivamente os srs. Mario Carneiro, Bernardo de Oliveira, Rodrigues Barbosa, Gregorio Pecegueiro, Appolinario de Carvalho e Duque Estrada de Barros, com o fim de aventarem todos os modos de execução da lei que autoriza o augmento dos vencimentos do funccionalismo, até 50 por cento. Usou da palavra o sr. director da Despesa Publica, que declarou haver recebido ordem do sr. ministro da Fazenda para a convocação dos seus collegas. Exposto o referido fim, accentuou ser desejo do sr. presidente da Republica, expresso por intermedio do sr. ministro da Fazenda, que as tabellas relativas aos augmentos se ultimassem de todo e de todo se harmonizassem no decorrer desta semana. O sr. Rodrigues Barbosa levantou uma preliminar, perguntando si, de accôrdo com a lei, podia ser fixado o augmento de vencimentos de funccionarios que, assim beneficiados, passassem a perceber mais de 800$ mensaes.

Os directores de contabilidade responderam em geral pela negativa, consultando as respectivas tabellas, porém, contrariamente se manifestaram os representantes das pastas militares, entendendo que os capitães do Exercito e capitães-tenentes, percebendo 750$000 mensaes, deveriam, com o prefixo augmento de 10 0|0, receber de agora em deante 825$000.

Fizeram-lhe vêr os outros que o excesso de 25$000 sobre os 800$000 estabelecidos pela lei como limite maximo, era contrario ao pensamento do Congresso e do Poder Executivo.

O sr. Appolinario de Carvalho concordou; irreductivel, porém, no augmento dos 75$000 aos capitães permaneceu o seu collega da marinha, sem que pudessem demovel-o os argumentos dos outros, que salientavam que a sua interpretação viria abrir um regimen de excepção a favor dos funccionarios militares.

Nessas condições, o presidente da reunião telephonou para Petropolis, pedindo ao gabinete da presidencia que expuzesse ao sr. ministro da Fazenda, que lá se achava, a duvida suscitada pelo Ministerio da Guerra, pois que a tabella foi organizada de accôrdo com o titular desta pasta. E como a resposta do palacio Rio Negro tardasse, proseguiu a reunião os seus trabalhos, harmonizando todas as tabellas e pondo de lado a divergencia a que nos referimos.

Verificou-se, então, que o unico ponto que carecia ser combinado e uniformizado era o relativo aos vencimentos dos funccionarios que percebem até 1:800$000 mensaes, motivo pelo qual se deliberou a confecção de uma tabella geral para os taes vencimentos, onde a importancia da porcentagem deverá ser assignalada por grupos de vencimentos, que irão progressivamente augmentando de 1$000 em 1$000.

O sr. Mario Carneiro apresentou algumas duvidas quanto aos calculos para o credito das porcentagens de vencimentos inferiores, creditos esses que oscillam de accôrdo com as necessidades do serviço, sendo sempre fluctuante o quadro dos operarios horaes. Resolveu-se que a base do calculo seria levantada sobre as despesas do orçamento anterior.

Por fim, ficou assentado que, para a conclusão de todo o trabalho deverão reunir-se, ás 10 horas, amanhã, os funccionarios que confeccionaram todas as tabellas, e que são os srs. Baptista Nunes, Epiphanio Martins, Alfredo Reis Junior, Rodolpho Rizel, Eduardo Rangel e Herculano Spinola, representando, respectivamente, os ministros da Agricultura, Justiça, Viação, Exterior, Guerra e Marinha.

—— Ao encerrar a reunião, o sr. director da Receita Publica não havia recebido resposta da consulta feita pelo telephone ao sr. ministro da Fazenda, em Petropolis, sobre qual o criterio a prevalecer: si o proposto pelo director da Contabilidade da Guerra, isto é, de ser concedida a porcentagem de 10 por cento aos que percebem 9:000$000 annuaes, o que dá um maximo de 9:900$000, ou de ser concedida a porcentagem de 6,6 por cento, como propõem os demais directores de Contabilidade.

S. exc. resolveu marcar para sabbado, ás 12 horas, nova reunião dos directores de contabilidade dos diversos ministerios, para a fixação definitiva do "quantum" do credito total a abrir. Até lá, espera o sr. director da Despesa Publica que estejam dirimidas as duvidas sobre as porcentagens a abonar.

TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 19 (A) — O Tribunal de Contas registou o contracto celebrado pelo Ministerio da Agricultura com a Companhia Carbonifera de Urussanga, para a concessão de favores instituidos em proveito da industria de extracção e beneficiamento de carvão mineral, pelo decreto n. 12.943, de 30 de março de 1918, que autoriza emprestimos mediante hypotheca, sempre que sejam satisfeitas as exigencias nelle consignadas.

O COMMANDANTE DO "DUPPLEIX" MULTADO

RIO, 19 (A) — O sr. inspector da Alfandega resolveu, por actos de hoje, em vista de ter o commandante do vapor francez "Duppleix", entrado em nosso porto em setembro do anno passado, segundo foi verificado na revisão dos seus manifestos, deixado de descarregar 16 volumes para aqui manifestados, condemnal-o a pagar em dobro os direitos das mercadorias que deviam conter taes volumes. Designou para avalial-as os escripturarios Amarillio de Noronha e Andrade Costa.

DIRECTORIA DA RECEITA PUBLICA

RIO, 19 (A) — O sr. director da Receita Publica, em vista da solicitação que lhe dirigiu o delegado fiscal no Estado do Espirito Santo, para que passe a servir na repartição a seu cargo, durante o prazo de 60 dias, um agente fiscal do imposto de consumo, afim de auxiliar os serviços em atrazo devido á falta de pessoal, resolveu recusar a autorização pedida, porquanto os agentes fiscaes não devem ser incumbidos de serviços fóra de suas funcções, cabendo á delegacia fiscal dirigir-se ao sr. ministro da Fazenda solicitando o regresso dos funccionarios da delegacia, caso estejam addidos a outras repartições.

SORTEIO MILITAR — INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA RELATIVAS A UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" SOLICITADA POR UM SORTEADO

RIO, 19 (A) — O sr. ministro da Guerra, respondendo a um pedido de informação que lhe dirigiu o juiz federal da primeira vara, remetteu áquelle magistrado a seguinte exposição, sobre uma ordem de "habeas-corpus" em que é paciente o sorteado Francisco de Sousa Monteiro:

"Exmo. sr. juiz federal da primeira vara do Districto Federal.

Em solução ao officio de v. exc. sob n. 3.318, de 13 de fevereiro corrente, cabe-me prestar as informações ali solicitadas, relativamente a uma ordem de "habeas-corpus" em que é paciente Francisco de Sousa Monteiro, sorteado para o serviço militar. O art. do regimento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, estabelece: "Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 annos de edade. Para isso participará por escripto ou verbalmente á junta de alistamento militar em que residir, ou á de qualquer outro da circumscripção, seu nome, filiação, profissão, residencia e data do nascimento.. Dos termos imperativos da disposição supra transcripta se conclue sem esforço e sem necessidade de recursos interpretativos para a sua clareza, que ao paciente cumpria, em 1919, ao completar 21 annos de edade, promover o seu alistamento, de accôrdo com o dispositivo expresso e taxativo da lei. Não fez, entretanto, sob o pretexto de haver sido julgado incapaz em 1917, pela commissão medica militar, "quando candidato ao voluntariado". A allegação, porém, não procede. Declarado inapto para o serviço militar em vista de lesão auricular, poderia perfeitamente em 1919, dois annos depois, achar-se em condições de prestar o concurso civico dos seus esforços em bem do preparo garantidor da integridade nacional. Nem mais feliz, é a razão que apresenta de que tal lesão "tem sido constatada por varios especialistas", visto como, depois de haver cumprido o seu dever legal e patriotico de se alistar, poderia dirigir-se á junta de revisão e sorteio, solicitando isenção pelo motivo adduzido, o que a ella caberia estudar e resolver, nos termos do art. 75, alinea B, do alludido regulamento, assim concebido: "Conceder ou negar provimento ás reclamações de isenção que lhe forem dirigidas directamente". E, para tal fim, a junta de revisão e sorteio tem á sua disposição "uma commissão de tres medicos, sendo um, pelo menos, militar". (art. 74, paragrapho 2.o).

Ainda no caso de denegação por parte da junta, tinha o paciente, de accôrdo com o art. 80, "o recurso voluntario para o Supremo Tribunal Militar; dentro do prazo de 10 dias, contados da data da publicação a que se refere o art. anterior". O paragrapho unico do mesmo art. 80 estabelece que "a petição do recurso será apresentada á junta acompanhada das razões e documentos que o alistado julgar convenientes. Dentro de 10 dias contados do recebimento da petição, a junta remetterá directamente os autos ao Tribunal Militar". Vê-se, pois, que, qualquer direito á isenção porventura cabivel ao paciente, estaria amplamente assegurado com a simples applicação para elle dos textos legaes que lhe cumpria observar e que lhe cabia allegar.

Ao envez disso, preferiu a apparente tranquillidade de uma situação, que como profissional em leis, bem deveria saber não se condunar com as prescripções legaes e os principios juridicos reguladores da materia. Todavia, foi, de accôrdo com a lei (art. 57, alinea B), alistado no local do seu nascimento, Piracicaba, Estado de S. Paulo, e ahi sorteado.

E, assim, não só deixou exgottar á revelia sua os prazos da lei, os quaes são, como em qualquer lei de processo, fataes, e não seria eu que pretenda adduzir perante o esclarecido espirito de v. exc. as razões do direito positivo e doutrinario que fundamentam a fatalidade dos prazos, como tambem deseja agora insurgir-se contra o laudo medico da commissões militares, quando, ao tempo em que quiz ser voluntario, não impugnou o valor de acto egual de commissão tambem militar. Doente, inapto em 1917, não se segue por presumpção que o seja em 1920. E o meio legal e "unico" para a verificação do facto é a inspecção de saude, nos termos do art. 97, do citado regulamento, o qual determina: "Chegados aos pontos a que se refere o art. 93, serão os conscriptos submettidos á inspecção de saude, sendo licenciados os julgados incapazes provisoria ou definitivamente, os que já tiverem obtido provimento de recurso para o Supremo Tribunal Militar, ficando os demais encostados ás unidades designadas pelo commandante da região. "De facto tal se deu e foi declarado capaz e prompto para o serviço militar, na conformidade de todas as prescripções legaes, cuja observancia é rigorosa pelas autoridades no caso e não permitte ao paciente nenhum outro recurso extraordinario, provado como ficou que sómente a sua propositada revelia e ao seu deliberado menosprezo á lei deve elle a posição actual em que se collocou, no intuito de fugir a um nobre onus constitucional, comquanto, por outro lado, usufrue todas as vantagens que o pacto politico federal lhe outorga.

E para conseguir o seu intento procura, fóra da lei, annullar um laudo medico apresentado e subscripto pelos unicos profissionaes que pódem funccionar em tal exame, ao mesmo tempo que sobre esse laudo pretende fixar o labéo de descriterioso e errado, sem ter para isso outro motivo sinão o proprio interesse individual. Mas não é possivel prevalecer a vontade arbitraria do paciente, quando a lei estabelece um determinado meio de prova. Para um acto ou facto só esse meio é cabivel e acceito em juizo. Assim, da mesma sorte que o documento particular não viria nunca "a prevalecer sobre uma escriptura publica, no caso de compra e venda de immoveis, tambem um laudo ou attestado de um medico qualquer, por mais notavel e probo que seja, não poderá nem deverá jámais servir de base á sentença ou resolução annullatoria da incorporação de sorteados julgados capazes para o serviço pela inspecção de saude procedida por uma junta, á qual a lei deu "autoridade unica de dizer no assumpto".

Além disso, a mesma presumpção de suspeita, levantada pelo paciente em relação á junta militar, poderia tambem no mesmo terreno hypothetico ser applicado ao laudo de outros medicos. E interminaveis se tornariam os processos. O facto porém, é que, até prova em contrario, a probidade profissional impõe acatamento, maior ainda em se tratando de peritos que têm funcção publica permanente e elevada.

Do exposto, em resumo, se verifico o seguinte: a) haver o paciente (sob pretexto de uma inspecção de saude realizada em 1917, e ter julgado inapto), deixado propositadamente correr á revelia todo o processo de alistamento e sorteio; b) e por conseguinte, não se ter utilisado, dentro dos prazos fataes que a lei estabelece, de nenhum recurso habil em defesa de direito que porventura lhe coubesse; c) pretender annullar uma "inspecção de saude" "de-agora" por meio de attestado "ha doze annos feito", e de attestados dos laudos de medicos extranhos ao serviço proprio, quando a lei determina a junta que a deve proceder.

Eis, exmo. sr. juiz, o que me cabe submetter á apreciação de v. exc., junto remettendo, por copia, as informações prestadas a respeito pelo commando da segunda região militar, dentre as quaes deve ser destacada a que declara achar-se o paciente foragido. Estou certo de que não conseguirá elle o seu intento illegal".

A HONRADEZ DE UM FAZENDEIRO DE MINAS

RIO, 19 — Os vespertinos registam o caso do fazendeiro mineiro coronel José da Costa Neves, residente em Tres Corações do Rio Verde, que se recusou a receber hoje no Thesouro, 30 contos a mais do que deviam pagar-lhe pela acquisição da sua fazenda, cuja venda fôra ajustada por 120 contos.

Attribue-se o engano a um erro do dactylographo do Thesouro. — ("Correio").

SCENA DE SANGUE — EM UMA LAVANDERIA DA RUA DA LAPA

RIO, 19 — Na lavanderia da rua da Lapa, n. 38, desenrolou-se hoje, á tarde, uma scena de sangue, que ainda não está devidamente esclarecida.

O proprietario do estabelecimento reside com sua esposa e dois filhos no primeiro andar do predio. Hoje, á tarde, os empregados ouviram um tiro partido do quarto para onde tinham entrado momentos antes, Achilles Pinto e sua mulher Sarah. Acudindo, encontraram Achilles cahido sobre uma poça de sangue, que lhe esvaía do ouvido direito.

A mulher encontrava-se em estado visivel de agitação. Emquanto a Assistencia prestava soccorros ao ferido, a mulher sahiu de casa, desapparecendo. Ignora-se si Achilles tentou suicidar-se ou si foi victima de uma tentativa de assassinato por parte da sua esposa. — ("Correio").

FORNECIMENTO DE CHAPE'OS PARA O EXERCITO

RIO, 19 — Foi assignado hoje entre o ministro da Guerra e uma firma americana o contracto para o fornecimento de 10 mil chapéos para o exercito, á razão de 32 dollars a duzia.

A proposito, um vespertino desta capital, [illegible] o general Almada, chefe da Intendencia da Guerra.

Disse o entrevistado que, por zelar pelos interesses dos cofres publicos e por ser muito sympathico á protecção á industria nacional, esteve em S. Paulo, onde solicitou propostas e amostras de chapéos [illegible] cados, preços e amostras que não lhe chegaram ás mãos, apesar dos insistentes pedidos feitos.

Nesta capital, foi o general mais feliz, pois uma firma commercial lhe enviou amostras de quatro typos de qualidade de chapéos, sendo o typo inferior de 126$ a duzia e o de superior de 240$000.

O general fez vêr os chapéos nacionaes [illegible] seguida mandou buscar o chapéo norte-americano, cuja compra foi effectuada pelo governo á razão de 32 dollars a duzia, e que é melhor de que o typo nacional de 240$000.

O general Almada disse ainda que, tomando em consideração a qualidade do chapéo muito superior ao nacional e ao preço, resolveu a acquisição de 10 mil chapéos norte-americanos, que servirão para cobertura da tropa da guarnição desta capital (officiaes, praças, alumnos das escolas e aviadores), cujo effectivo monta a 10.000 homens, conforme consta da nota mostrada por esse militar. — ("Correio").

SENTENÇAS E JULGAMENTOS

RIO, 19 (A) — Por despachos de hoje foram despronunciados pelo juiz interino da 4.a vara criminal, os réos Romeu Barbosa, Geraldo White, Francisco Soares da Fonseca e o dr. Paulo Pires Brandão, do crime que lhes era imputado, qual o de se terem associado no sentido de falsificar, alterando uma nota promissoria, o que motivou o desvio da quantia de 576:000$000, acceita por Charles [illegible], em favor de d. Maria Amelia Vaz Lima.

Deferiu igualmente o mesmo juiz o requerimento feito pelo promotor publico [illegible] referente aos termos injuriosos constantes dos autos [illegible] que attingem a dignidade do cargo de representante do ministerio publico.

—— Por sentença de hoje do juiz da 1.a vara criminal, foi condemnado o réo Julio de Moura Filho, que, em 1919, por intermedio do corretor de mercadorias dr. Abdon Baptista, subtrahiu um conhecimento de ordem de 50 barricas com 4.573 kilogrammas de gomma refinada, procedente de S. Francisco, [illegible] a pena de um anno [illegible] de prisão e multa de 2:000$000, valor da mercadoria.

—— O tribunal do Jury está julgando o réo Cesar Nunes dos Santos, que, na noite de 27 de agosto do anno passado, assassinou á navalha Ottilia Moreira dos Santos, em S. Christovam.

A's 18 horas, a sessão foi interrompida para o jantar dos srs. jurados.

Esse julgamento, ao que parece, irá até tarde da noite.

O PREMIO DO CARNAVAL

RIO, 19 (A) — A taça "Sudan" conquistada pelo Club dos Fenianos, com o carro "Jubileu do Olympo", está exposta na casa "A Capital", onde [illegible]. — ("Correio").

MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 19 (A) — O ministro da Justiça nomeou o dr. Mario Barros Studart para exercer, interinamente, o logar de 1.o tenente medico da Brigada Policial, [illegible] de Sousa, [illegible] civil.

PETIÇÃO DE PARECER

RIO, 19 (A) — O procurador da Republica recebeu do ministro da Fazenda, um officio com a carta precatoria expedida pelo juiz federal da segunda vara desta capital, para citação de Joaquim Gonçalves dos Santos, para pagamento no mesmo de 229:687$674, [illegible] relativos ao tempo em que esteve afastado do cargo de telegraphista de primeira classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo o mesmo Ministerio o parecer daquelle procurador sobre o pagamento dos respectivos juros de mora, da alludida quantia.

TRANSFERENCIA DE JUIZ

RIO, 19 (A) — Tendo sido ouvido sobre a transferencia do juiz da setima vara para a sexta pretoria criminal, o presidente da Côrte de Appellação enviou ao sr. ministro da Justiça um officio [illegible] nenhum inconveniente [illegible] á administração da Justiça.

ALFANDEGA

RIO, 19 (A) — A alfandega desta capital rendeu hoje 529:830$312, sendo em ouro 287:451$821.

O CONDEMNADO MAJOR SALVADOR CATALDI

RIO, 19 (A) — Em petição que acaba de dirigir ao governo, o major Salvador Cataldi, que está cumprindo a pena de 30 annos de prisão na fortaleza de Santa Cruz, por haver mandado, por occasião da revolta do Contestado, fuzilar varios jagunços, pede a sua inclusão no decreto que amnistiou varios condemnados, inclusivé os insubmissos e desertores do exercito nacional.

DESPACHO COLLECTIVO

RIO, 19 (A) — Telegrapham-nos de Petropolis: No Palacio Rio Negro, com a presença de todos os srs. ministros, realizou-se hoje o despacho semanal collectivo do sr. presidente da Republica, sendo assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Incorporando á Caixa de Conversão a de Amortização.

Na pasta da Viação:

Aposentando: o engenheiro José Estacio de Lima Brandão, do cargo de inspector addido á inspectoria federal das estradas, e João Baptista Cotrim Aranha, do cargo de telegraphistas de 3.a classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

nomeando o engenheiro José Luiz Mendes Diniz para exercer em commissão o cargo de director da E. F. de Therezopolis.

MINISTERIO DA GUERRA — ACTOS DO MINISTRO

RIO, 19 (A) — O ministro da Guerra poz á disposição do presidente do Paraná, para commandar a Força Militar do mesmo Estado, o capitão Raul Munhoz.

—— S. exc. nomeou secretario da delegacia do departamento de 2.a linha em Goyaz o capitão Augusto de Carvalho; 3.o official do Collegio Militar do Ceará, o secretario do extincto Arsenal de Guerra do Paraná, João Vicente Ferreira.

—— S. exc. exonerou do logar de secretario, que interinamente exercia na delegacia do departamento de 2.a linha de Goyaz, o major graduado reformado Hermenegildo Godinho, e de chefe dessa delegacia, a pedido, o tenente reformado Joaquim Maria de Sant'Anna.

—— O dr. Calogeras tornou sem effeito a sua portaria que nomeou 3.o official do Collegio Militar do Ceará o official addido do extincto Arsenal de Guerra da Bahia, Americo Villanova, visto o mesmo ter solicitado a sua aposentadoria e ter sido declarado incapaz para o serviço.

—— S. exc. declarou ao commandante da Escola Militar que é augmentado de 4 o numero de auxiliares de instrucção de infantaria, e ampliando para 4 os auxiliares de cavallaria e artilharia.

OS PARECERES SOBRE A "HISTORIA DA COLONIZAÇÃO DO BRASIL"

RIO, 19 (A). — A commissão composta dos srs. João Ribeiro e Rocha Pombo, convidados pelo ministro da Agricultura para julgar a obra "Historia da Colonização do Brasil", acaba de entregar a s. exc. os seus pareceres.

SENTENÇA CONDEMNATORIA

RIO, 19 (A) — Acaba de ser condemnado pelo Jury, a 10 annos e meio de prisão cellular, o réo Cesar Nunes dos Santos, assassino de Ottilia Moreira dos Santos.

O IMPOSTO DE CONSUMO — OS TERMOS GERAES DO NOVO REGULAMENTO

RIO, 19 — Dentro de breves dias, deverá ser entregue ao ministro da Fazenda o projecto sobre o imposto de consumo organizado pela commissão constituida por s. exc., para esse fim, e composta dos srs. Abdinago Alves, director da Receita Publica; Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal; coronel Carlos Vieira Machado, inspector da Fazenda e superintendente da fiscalização do imposto de consumo.

No intuito de harmonizar tanto quanto possivel os interesses destes e das classes interessadas, o ministro da Fazenda, antes de pôr em execução o novo regulamento, ouvirá sobre todas as innovações os altos representantes do commercio e industria.

O projecto do novo regulamento, salvo qualquer modificação que venha a ser introduzida á ultima hora, pois que está passando pelos ultimos retoques, se compõe de 18 capitulos com 256 artigos.

Os assumptos desses capitulos são: da incidencia, do imposto, da isenção do imposto de registo, da isenção do registo, das estampilhas e sua venda, do estampilhamento, da cobrança do imposto em relação ao preço dos productos, do rotulo e sua applicação, do regimen fiscal do imposto, dividido em oito partes, a saber: disposições geraes, disposições especiaes, imposto da fiscalização do sal, das obrigações dos fabricantes, das obrigações dos commerciantes, das obrigações dos commerciantes dos productos de fumo em bruto; dos livros fiscaes e do exame da escripta geral; das mercadorias e objectos ou dos effeitos em contravenção ou em transito; da direcção, fiscalização e inspecção, dividida em tres partes; do concurso; dos vencimentos e outras vantagens; da contravenção, dividido em cinco partes, a saber: do auto, da defesa, do preparo e julgamento do processo, da contravenção de registo, das outras contravenções; das disposições penaes; dos recursos; das estatisticas; das disposições transitorias.

A elevação do numero de artigos, em confronto com o actual regulamento, justifica-se pela suppressão dos paragraphos e alineas, numerosos no regulamento anterior, para facilitar a comprehensão.

Destes, as primeiras alterações no regimen fiscal foram as seguintes: em vez de nullidades da patente de registo, cujas transferencias sejam solicitadas fóra do prazo legal, foram creadas outras, de 15 e 50 por cento do seu valor, as quaes se applicam tambem á falta de registo.

O fumo para as fabricas de cigarros e cigarrilhas só póde ser vendido a fabricantes daquelle producto em volumes de cinco kilos, devidamente fechados e sellados. Os maços de cigarros deverão ser envolvidos de fórma a que só appareça uma das extremidades e os sellos fiquem perfeitamente adheridos aos envoltorios.

Depois de publicado o regulamento do sello sanitario ficarão as especialidades pharmaceuticas isentas de imposto de consumo. Os espartilhos e artefactos de tecidos comprehenderão para todos os effeitos, um titulo especial, independente dos de tecidos em peça ou já reduzidos. Quer os artefactos, quer os tecidos só poderão sahir da fabrica para serem expostos á venda, devidamente sellados, salvo os tecidos que se destinarem a beneficiamento em outras fabricas, os quaes sahirão acompanhados de estampilhas para serem colladas e completadas depois do beneficiamento.

As ferragens tambem pagarão imposto pela applicação de sellos em volumes de peso de 250 grammas a 30 kilos.

O assucar refinado será sellado nos pacotes de 250 gs. a 15 ks., ou sahirá das fabricas e estabelecimentos por grosso, em volumes de mais de 50 kilos, acompanhados dos necessarios sellos para serem appostos áquelles pacotes, quando assim fôr acondicionado ou com mesmos volumes para a venda a varejo.

As obras de joalheria pagarão imposto por meio de collocação de sellos em livros especiaes creados para esse fim e independente do livro commum das fabricas para o movimento do consumo e da producção. As obras de adorno, moveis, armas de fogo e suas munições e lampadas electricas obedecerão ao regimen commum e ao estampilhamento directo. Nos rotulos só serão admittidos dizeres em lingua extrangeira traduziveis para o vernaculo, que trouxerem em caracteres bem visiveis a declaração de industria brasileira, de modo a não ser illudido o consumidor.

Em relação ás notas de venda, foram attendidas pela commissão as justas reclamações dos contribuintes, com as necessarias garantias para a fiscalização ficando esclarecidos os pontos que eram mal interpretados e facultando-se o fornecimento de facturas em substituição ás mesmas notas.

Dentro de tres mezes deverá ser abolida a venda de bebidas em torno, devendo ser feita directamente em garrafas, salvo quanto ao chopps, cujo regimen permanece.

Quando os interessados não se conformarem com o resultado do primeiro exame da escripta geral indicarão um perito que com o da Fazenda fará novo exame, emittindo parecer a respeito, e em caso de divergencia, decidirá um novo perito, funccionario federal.

Serão detidos os conductores de mercadorias em transito, quando estão em contravenção até que seja apurada a sua procedencia.

Quando fôr lavrado o auto de infracção, constará do mesmo a intimação da parte para allegar razões de defesa dentro do prazo de 15 dias uteis, independente da notificação feita na mesma occasião marcando-se ao mesmo um prazo para a recapitulação das faltas autoadas. A notificação ficará em poder do autoado. Esse prazo poderá ser dilatado por mais 10 dias e ainda por mais 5 conforme os motivos allegados.

Decorridos os 30 dias do prazo, os productos ou sellos encontrados em contravenção serão apprehendidos e o expositor responderá por si e pelos fornecedores dos mesmos productos ou sellos.

A representação da falta de registo foi substituida por uma notificação que será feita ao infractor no proprio estabelecimento, seguindo-se depois a marcha da actual representação.

No regimen penal, além de mais esclarecimentos, foram reduzidas em grande parte as multas, cujo grau attenderá á maior ou menor intensidade da infracção. Os recursos das partes serão interpostos no prazo de 15 dias uteis, quando versarem sobre multa, em sonegação, cujas importancias excedam de cinco contos.

Quanto á importante questão da sellagem dos stocks a commissão propoz que, depois de 30 de abril do corrente anno, só os productos cujas taxas foram creadas e elevadas deverão estar devidamente sellados, de accôrdo com as taxas actuaes, podendo as importancias maiores de quinhentos mil réis ser pagas em prestações dentro de seis mezes. — ("Correio").

AGGRESSÃO A TIROS

RIO, 19 — Num açougue, em Santa Cruz, hoje, á tarde, appareceu um freguez e pediu ao empregado, Augusto Macedo, um kilo de carne. Quando o empregado ia servil-o, o desconhecido o alvejou a tiros de revólver, pelas costas, fugindo em seguida.

A victima, em estado grave, foi internada na Santa Casa. — ("Correio").

CONFLICTO

RIO, 19 — Uma turma de agentes, vendo perto do Mercado Novo os conhecidos ladrões José Diniz, vulgo "Açougueirinho", e João Pereira, vulgo "Pereirinha", tentou prendel-os, travando lucta, da qual sahiu ferido o agente Manuel Pereira.

Nesse momento, um mulato que fugia alvejou os agentes a tiros, indo um dos projectis ferir o pivette Orlando Rodrigues, de 17 annos.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia e os ladrões recolhidos á prisão. — ("Correio").

PARA S. PAULO

RIO, 19 (A) — Pelo primeiro nocturno, seguiram hoje para S. Paulo os srs. Arnaldo Bianchini, J. Cerqueira, Manuel Leite, Oscar Bianchini, Henrique Coutinho, Luiz Pessoa de Mello e senhora, David Guerra e senhora, dr. J. Caraminha Filho, José de Oliveira Guimarães, Horacio Pereira e familia, Joaquim Simões d. Oliveira, A. Neves, Antenor Badini, Zepherino Contrucci, Augusto Sá Dilermano Cox, Bento Aiello, Paulo Lusvarghi, Augusto Ferreira de Lima e Manuel de Mello.

—— Pelo comboio de luxo, seguiram os srs. C. Sthál, Moraes Pinto, dr. Galvão Filho, dr. Betim Paes Leme, Alfredo Rocha Brito, Pedro Estrella, coronel Marcolino Barreto, Plinio da Cunha, Euclydes de Castro Cunha, dr. Humberto S. de Camargo, Charles Kanietsky, Francisco P. Magalhães, Antonio Soares da Silva, Luiz Tavares, dr. Brito Chaves, Caetano Pasato, Adhemar Pessoa e familia e J. Assumpção.

—— Seguiu pelo trem nocturno de luxo a cantora brasileira mademoiselle Vera Janacotinius.

A SITUAÇÃO NA BAHIA — NÃO HOUVE, POR EMQUANTO, NENHUM PEDIDO DE INTERVENÇÃO

RIO, 19 (A) — Conseguimos saber que, até á hora em que telegraphamos, 0 h. 31, o governo federal não recebeu nenhum pedido de intervenção da União no Estado da Bahia.

A proposito deste assumpto, foi aqui publicado o seguinte:

"Hoje, os representantes situacionistas bahianos, que se encontram no Rio, receberam o seguinte telegramma, assignado pelo dr. J. J. Seabra: "Horacio Mattos jámais teve mil homens, quanto mais tres mil. Tudo isto se diz para impressionar ahi. Intervenção foi pedida porque logo seja determinada grupos bandidos deporão armas, não continuarão depredações, poupando-se sangue, que correria em encontro com a policia. Esta guarnece determinados pontos, taes como Santa Ignez, Amargosa, Castro Alves, Joazeiro e Villa Nova. Apertado abraço. (a.) Seabra."

NO PALACIO RIO NEGRO

RIO, 19 (A) — Esteve hoje, á tarde, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o dr. Henrique Romanguera, recentemente promovido a 2.o official da Secretaria de Viação, que foi agradecer ao sr. presidente da Republica, em seu nome e no de seus collegas, tambem promovidos, a assignatura, por parte do chefe do Estado, dos actos que os promoveram.

—— Esteve no Rio Negro, onde foi recebido por s. exc., o deputado federal pela Bahia sr. Pedro Lago.

O MOVIMENTO DE DOENTES DE GRIPPE NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

RIO, 19 (A) — De accôrdo com a estatistica fornecida pela directoria do Hospital Central do Exercito, foram internados ali nos ultimos dias 363 grippados, dos quaes 219 já obtiveram alta, existindo em tratamento 156.

Hoje, foi registado um obito de grippe-pneumonica.

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO MINISTRO DO CHILE NO BANQUETE QUE LHE FOI OFFERECIDO NO ITAMARATY

RIO, 19 (A) — Damos a seguir o texto do discurso pronunciado pelo ministro do Chile no banquete que a s. exc. offereceu, no Itamaraty, em nome do governo do Brasil, o dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores:

"Sr. ministro. Agradeço vivamente a v. exc. a manifestação que se dignou offerecer-me, em nome do governo do Brasil, e as effectuosas palavras com que approuve a v. exc. apreciar, de maneira notoriamente excessiva, o meu modesto trabalho de sete annos como representante do Chile junto ao governo de v. exc. Grata e simples foi sempre a minha missão, sr. ministro: nunca me offereceu complicações nem difficuldades, porque apenas consistia em conservar o que, desde muitos annos, já estava feito pela previsão e pelo patriotismo de nossos governos, e porque a concepção de confraternidade em nossos paizes era tambem simples como o são sempre as grandes concepções de instincto previsor da alma dos povos.

Desde o berço da nossa independencia tivemos heróes communs e idéaes tambem communs, que orientaram então, orientam hoje e orientarão sempre a vida nacional e a acção internacional dos dois paizes.

Durante a minha longa permanencia no vosso paiz, contei invariavelmente com a vossa benevolencia e o auxilio decidido de diversos estadistas que se succederam na magistratura suprema da Republica.

Permitta-me v. exc. affirmar que me compraz recordar, além disto, que sempre tive a fortuna de encontrar á frente dos Negocios Exteriores desta Republica, espiritos tão cultos, intelligencias tão esclarecidas como a do dr. Lauro Muller, dr. Nilo Peçanha, dr. Domicio da Gama e de v. exc., cuja distincção e elevação de vistas reconhece e agradece o corpo diplomatico residente.

A esta selecção afortunada teve o Brasil o accerto e o exito de sua politica externa, que sempre foi no continente harmonica e solidaria com a politica do Chile.

Na hora sempre melancolica da despedida, v. exc. teve uma attenção muito delicada em reunir neste esplendido banquete os representantes dos mais altos poderes publicos, os diplomatas brasileiros, os seus dignos collaboradores do Itamaraty e muitos e mui queridos amigos, que constituem o corpo diplomatico residente, cuja significativa presença tanto me enaltece e tanto agradeço.

Possuido de todos esses sentimentos, levanto a minha taça em honra do exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, a cujo alto espirito rendo sincera homenagem; bebo tambem, sr. ministro, á saude e felicidade pessoal de v. exc.; bebo, srs., á saude e felicidade de todos vós."

BAHIA

O MERCADO

S. SALVADOR, 19 (A) — Foi a seguinte a cotação do mercado: algodão a 42$000; assucar a $880 e $920; Cacáo a 16$000 e 18$000; café a 75$000 e fumo a 16$000.

EXTERIOR

HESPANHA

CONFLICTO ENTRE SOCIALISTAS E CATHOLICOS

MADRID, 19 (A) — Communicam de Toledo que no conflicto entre os socialistas e catholicos morreu uma pessoa, sahindo feridas gravemente tres outras.

4.000.000 DE PESETAS PARA A POPULAÇÃO DE BILBAO

MADRID, 19 (A) — Telegrapham de Bilbao dizendo que a municipalidade resolveu destinar 4.000.000 de pesetas para fazer frente ás necessidades da população.

ESPIÕES ALLEMÃES ENTREGUES AOS FRANCEZES

MADRID, 19 (A) — A policia, cumprindo ordens superiores, entregou ás autoridades francezas os soldados allemães que estavam detidos por espionagem.

O IMPOSTO DE TRABALHOS THEATRAES

MADRID, 19 (A) — O sr. Cervera, ministro da Fazenda, annunciou que estudará a possibilidade de diminuir o imposto estabelecido sobre os lucros dos actores theatraes, porém, manterá todas as partes que se referem a autores e empresarios.

ALLEMANHA

A REPATRIAÇÃO DOS PRISIONEIROS ALLEMÃES

BERLIM, 19 — Os jornaes informam que o governo resolveu negociar com o sr. Wivdorkopp, representante da Russia dos soviets, a repatriação dos prisioneiros allemães. — (Havas).

A DIVIDA TOTAL DA ALLEMANHA

BERLIM, 19 — No Ministerio das Finanças realizou-se uma conferencia entre os membros do gabinete e varias notabilidades do mundo financeiro, para estudar a situação do paiz e assentar as medidas que devem ser adoptadas para remediar ou attenuar, o mais possivel, a crise actual.

O ministro das Finanças, sr. Erzberger, que presidiu á reunião, declarou, segundo a "Mittag Zeitung", que a divida total da Allemanha attinge a 204 billiões de marcos, dos quaes 90 a 100 billiões constituem a divida fluctuante, representada por bonus do thesouro, vencendo juros. — (Havas).

PORTUGAL

ALTA FORÇADA DE PREÇOS

LISBOA, 19 (A) — Não circularão nas linhas ferreas, duas vezes por semana, os comboios de passageiros, afim de que possam ser transportadas as mercadorias accumuladas nas estações, as quaes foram propositalmente retidas para a alta de preços

ITALIA

OS RESPONSAVEIS PELA GUERRA — O PEDIDO DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 18 — Informações publicadas pelos jornaes desta capital referem que o governo da Italia, na nota relativa aos responsaveis pela guerra, enviada pelos alliados á Allemanha, pede a condemnação de 24 officiaes superiores allemães, dos quaes 11 officiaes de marinha, accusados de terem mettido a pique, sem aviso prévio, navios de carreiras commerciaes em que viajavam subditos italianos e de terem commettido atrocidades contrarias aos direitos das gentes; e mais 13 officiaes do exercito, accusados de pratica de atrocidades nos campos de batalha, ou nos campos de concentrações de prisioneiros italianos. — (Havas).

AS RELAÇÕES ENTRE A ITALIA E A ALLEMANHA

ROMA, 19 — Segundo annuncia "L'Italia Nuova", teriam estado nesta capital, recentemente, varias personalidades allemães que tiveram entrevistas com individualidades italianas de destaque, no sentido de serem restabelecidas o mais cedo possivel as relações commerciaes entre a Italia e a Allemanha. — (Havas).

DINAMARCA

COPENHAGUE, 19 — O delegado inglez á conferencia, sr. O' Grady, em companhia do representante maximalista Litvinoff, partiu hontem, á noite, para Londres. — ("Havas").

A ADHESÃO DA DINAMARCA A' LIGA DAS NAÇÕES

COPENHAGUE, 19 — Continua no Folkenting (Camara dos Deputados) a discussão do projecto que autoriza o governo a dar a adhesão da Dinamarca á Liga das Nações. Considera-se certo que logo que terminarem os debates a Dinamarca entrará para a Liga das Nações. — ("Havas").

SUECIA

A SUECIA NA LIGA DAS NAÇÕES

STOCKOLMO, 19 — O governo pediu ao Riksdag que approve a adhesão da Suecia á Liga das Nações. — ("Havas").

SOCIALISTAS COMBATEM, NO RIKSDAG, A ENTRADA DA SUECIA NA LIGA DAS NAÇÕES

STOCKOLMO, 19 — Na sessão de hoje, do Riksdag, o governo apresentou uma proposta em que pedia autorização para adherir á Liga das Nações. A proposta foi vivamente combatida pelos socialistas da esquerda e energicamente defendida pelo primeiro ministro e pelo chefe socialista sr. Branting.

Depois de longos debates, ficou resolvido confiar o estudo da proposta a uma commissão nomeada especialmente para esse fim. — ("Havas").

POLONIA

A ESTRADA DE FERRO DE BERLIM A VARSOVIA

VARSOVIA, 19 — Chegou hoje a esta capital a missão allemã incumbida de tratar com o governo polaco da questão da estrada de ferro de Berlim a Varsovia. — ("Havas").

AUSTRIA

A PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉA NACIONAL AUSTRIACA

VIENNA, 19 — A Assembléa Nacional Austriaca elegeu unanimemente o deputado Bakowiki para o cargo de seu presidente.

A eleição do sr. Bakowiki é geralmente considerada como uma demonstração de que a Assembléa Nacional não julga satisfactoria a acção do conde de Aponyi como presidente da delegação hungara á Conferencia da paz, porquanto o conde de Aponyi era quem maiores probabilidades apresentava para presidir a Assembléa Nacional. — ("Havas").

A QUESTÃO DE LIMITES COM A HUNGRIA

VIENNA, 19 — A commissão dos negocios extrangeiros da assembléa nacional examinou a recente nota hungara sobre o territorio do oeste da Hungria.

O presidente do ministerio declarou que a questão já tinha tido solução com o tratado de Saint Germain e que o plebiscito era impossivel emquanto esses territorios estivessem occupados pelas tropas hungaras. Entretanto achava que a questão poderia mudar de aspecto si a futura Dieta hungara depois da restauração da independencia desejasse o plebiscito. A commissão deu parecer de accôrdo com o parecer do chefe do governo. — (Havas).

INGLATERRA

NOVO PARTIDO NACIONAL SYRIO

LONDRES, 19 — Telegramma de Damasco para o "Morning Post" annuncia a organização do novo partido nacional syrio, cujo principal objectivo é sustentar o emir Faysal.

O programma desse partido consiste em trabalhar pela independencia e união dos arabes e syrios, com egualdade de direitos civis e politicos e sustentar o principio de governo monarchico, pela organização de um governo real, parlamentar, sob a direcção de Faysal.

O partido trabalharia tambem pela creação de um exercito destinado a defender o emir.

O "Morning Post" accrescenta, entretanto, que, segundo informações de boa fonte, as tribus arabes da região de Kabaat-el-Beika desejam ardentemente collocar-se sob a soberania da França. — (Havas).

O DESTINO DE GUILHERME II

LONDRES, 19 — O correspondente do "Daily Mail", em Amsterdam, diz que, embora acolha mal qualquer tentativa dos alliados para lhe imporem o local onde deve ser recolhido o ex-kaiser, o governo hollandez está disposto a tomar conhecimento de um pedido feito em termos para enviar Guilherme de Hohenzollern para logar onde a sua presença não possa constituir nenhum perigo para a segurança da Europa. — (Havas).

A ALLIANÇA FRANCO-INGLEZA

LONDRES, 19 — O "Daily Telegraph", em artigo em que estuda a situação internacional, diz: "Deveriamos considerar com o maior interesse e sympathia a anciedade que manifesta a França, perante as disposições da Allemanha para illudir o tratado de paz. Torna-se necessario sustentar a alliança franco-ingleza que, mais do que nunca, é de grande importancia para o mundo." — (Havas).

A SUECIA NA LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 19 (A) — "O Times", em telegramma de Stockolmo, annuncia que o conselho de ministros acceitou o projecto da entrada da Suecia na Liga das Nações.

SOLUÇÃO DE VARIAS QUESTÕES INTERNACIONAES

LONDRES, 19 — Proseguem as negociações para a solução de varias questões internacionaes.

A intervenção subita do presidente Wilson na questão do Adriatico paralysou praticamente as negociações em torno desse problema e desorientou os alliados.

O sr. Nitti deu a entender aqui que si voltar a Roma sem a solução da questão de Fiume será obrigado a demittir-se. Por isso a sua partida fixada para esta semana, foi adiada "sine die".

Espera-se que a resposta do presidente Wilson á nota dos Alliados seja recebida ainda esta semana, sendo abertas as negociações immediatas.

Quanto ao problema turco as negociações continuam lentamente.

Está, porém, já decidido de maneira definitiva que o sultão continuará em Constantinopla e os estreitos serão internacionalizados, ficando com uma guarnição mista, fornecida pela Inglaterra, Italia, França e Grecia — ("Correio").

JULGAMENTO DOS CULPADOS DA GUERRA

LONDRES, 19 — Informam de Berlim que os pan-germanistas não se satisfizeram com as concessões que os alliados fizeram á Allemanha para que os culpados da guerra sejam julgados pelos tribunaes allemães.

Diversos jornaes dizem que mesmo na Allemanha poderão ser julgadas todas as pessoas cujos nomes constam das listas enviadas aos alliados, porque isto seria a suprema humilhação para o povo allemão. — ("Correio").

O JULGAMENTO DOS CULPADOS DA GUERRA

LONDRES, 19 — Respondendo a uma pergunta na sessão de hoje da Camara dos Communs, o sr. Lloyd George declarou que na lista dos culpados de guerra enviada ao governo allemão figuram alguns que estão actualmente nas mãos dos governos alliados. Quanto a saber si serão julgados por um tribunal alliado depende da resposta que o governo de Berlim der á ultima nota dos alliados. — (Havas).

OS LIMITES ENTRE DANTZIG E A POLONIA

LONDRES, 19 — Telegrapham de Dantzig:

"Chegou o general Dupont, presidente da commissão inter-alliada encarregada de limitar as fronteiras entre o estado livre de Dantzig e a Polonia.

A commissão hoje mesmo iniciará os seus trabalhos. — (Havas).

FRANÇA

A RESPOSTA DOS ALLIADOS A'S OBSERVAÇÕES DA ALLEMANHA

PARIS, 19 — O Conselho dos Embaixadores, reunidos hontem sob a presidencia do sr. Cambon, elaborou o projecto da resposta dos alliados ás observações de caracter politico e juridico apresentadas pela Allemanha, á proposito de certas ordens emanadas das commissões inter-alliadas com jurisdicção nos territorios do Rheno.

O Conselho julgou ainda que podiam ser attendidos os desejos manifestados pelo governo austriaco de ter representantes proprios das commissões inter-alliadas enviadas para as regiões occidentaes da Austria. — (Havas).

VIAJANTE BRASILEIRO

PARIS, 15 (A) — (Retardado). — Vindo de Boulogne sur Mer, onde desembarcou de bordo do vapor "Hollandia", chegou hoje a esta capital o dr. Henrique Dordsworth Filho.

A CAMPANHA PELO EMPRESTIMO NACIONAL

PARIS, 19 — Todos os jornaes reproduzem o autographo do presidente Deschanel em favor do emprestimo nacional, que está assim redigido:

"Para salvar o solo da patria déstes o vosso sangue, para levantar as suas ruinas dareis o vosso ouro."

Este appello é acompanhado em todos os jornaes de commentarios em favor da subscripção, cujo exito é considerado como complemento da victoria.

O general de Castelnau e o sr. Carlos Dumont publicam artigos a favor do emprestimo.

O ministro das Finanças, sr. Marshal, em uma entrevista expõe a situação financeira e economica da França, cujo activo é muito favoravel.

Os jornaes manifestam-se por fim convencidos de que com a contribuição do povo francez, dos alliados e dos neutros, a França consolidará definitivamente a sua riqueza e as suas finanças. — (Havas)

A MENSAGEM DO NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA

PARIS, 19 — Na mensagem enviada ao Parlamento, o novo presidente da Republica diz, em resumo:

"Não ha missão mais elevada que poder servir á França. Agradeço-vos o terdes-me permittido continuar ainda a servil-a convosco. Amai a grande união sagrada que nos ajudou a vencer a guerra e auxiliae-me a ganhar a paz. Fizestes de mim o presidente de todos os francezes. Saberei manter-me neste logar.

Nesta hora, solenne não só para a Historia da França, mas tambem para a historia do mundo, tudo quanto pudesse reaccender o facho de antigas discordias seria um crime de lesa-patria. Nosso primeiro dever é tornar bem clara perante o paiz a situação diplomatica, militar, economica e financeira, porquanto só podemos construir a nossa politica futura sobre dados precisos. Appello para o que as nossas assembléas encerram de melhor em experiencias e luz, para este acto de sinceridade e probidade moral.

Fortificar a união com os povos que a nosso lado luctaram pelo direito e que por isso mesmo são grandes, apertar os laços que nos prendem áquelles cujas affinidades ou interesses os approximam de nós, eis a primeira garantia da paz e a base desta sociedade das nações, á qual o tratado de Versailles confiou a execução de certas clausulas capitaes e a quem devemos dar meios de acção que poupem ao mundo novas desgraças. A França quer que seja cumprido o tratado ao qual a Allemanha appoz a assignatura, e que não seja o aggressor quem colha os fructos dos nossos heroicos sacrificios. A Patria acha que deve viver em segurança.

Hoje, como hontem, a politica franceza é apenas uma questão de vontade, de energia e de fé.

O presidente chama a attenção para o povo russo, que ao lado da França combateu durante cerca de tres annos, pela liberdade e pelo direito. Pudesse elle, em breve, senhor de si, retomar, em toda a plenitude, seu genio, o curso da sua missão civilizadora. Cita a questão do Oriente que, periodicamente, faz desabar sobre a Europa novas guerras e diz que a sorte do imperio ottomano ainda não está regulada. Ahi, tambem os interesses e tradições seculares francezes precisavam ser salvaguardados.

Os problemas que a paz nos apresenta hoje, tanto no interior como no exterior, não são menos difficeis que os de hontem e exigem qualidades eguaes de trabalho persistente e si fôr preciso novas privações. Cada francez deve pagar de accôrdo com a sua capacidade contributiva, a sua quota na parte dos impostos. Quem se esquivar, commette uma acção semelhante á do soldado que desertava das trincheiras ou do campo de batalha.

O contribuinte não deixará de cumprir o seu dever, si lhe expuzerem lealmente o estado dos negocios da nação e o que a França espera do seu patriotismo.

Os problemas economicos do carvão, dos transportes e do cambio devem ser primeiramente postos em ordem e depois submettida a sua solução a um methodo preciso e ininterrupto.

Para impedir a crise é necessaria a coordenação de todos os esforços.

O presidente julga necessario aperfeiçoar e completar a legislação social, defender a familia, prevenir por meio de medidas justas os conflictos entre o capital e o trabalho e facilitar, cada vez mais, o successo dos trabalhadores á propriedade.

A mensagem fala tambem da attenta solicitude com que devem ser tratadas as populações das regiões invadidas, ao mesmo tempo que as viuvas, os orphams e os mutilados.

Diz que a Alsacia e a Lorena se tornaram pela sua immutavel e commovente fidelidade, perante o mundo, a personificação vivida do direito.

Jamais, a povo algum da terra, coubera tão grande ventura.

Essas tão amadas provincias eram para a França uma admiravel escola de liberdade e prudencia.

Inspiremo-nos na sua tão profunda e delicada sensibilidade, ouçamos as palpitações do seu coração e teremos cumprido inteiramente o nosso dever."

O sr. Deschanel dirige, depois, palavras de maternal ternura da França á grande familia colonial; e conclue:

"Depois dos governos e assembléas que supportaram o peso da guerra, depois dos grandes francezes, entre os quaes, em primeiro logar, o meu illustre predecessor, depois dos nossos heroicos soldados e marinheiros a quem sempre acompanhará a gratidão patria, teremos nós cumprido o nosso dever, espinhoso dever, de conservarmos em nossas almas esta chamma sagrada que tornou a França e a Republica invenciveis e salvou o mundo. — (Havas).

POLITICA FRANCEZA

PARIS, 19 — O sr. Paul Deschanel enviou ao Parlamento uma importante mensagem, traçando, em linhas geraes, a sua politica interna e externa.

Essa mensagem será lida hoje nas duas casas do Parlamento.

O sr. Deschanel tem recebido felicitações dos chefes alliados e votos de felicidades em seu governo.

Os jornaes prevêm para breve a demissão do gabinete Millerand. O "Matin" diz, no emtanto, que não seria conveniente para os interesses da França que se abrisse neste momento outra crise ministerial e que os delegados francezes á Conferencia da Paz fossem de novo destituidos. — ("Correio").

O SR. ALBERTO DE OLIVEIRA — AS RELAÇÕES LUSO-ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 19 (A) — "La Nación" estampa o retrato e a biographia de Alberto de Oliveira.

Este, entrevistado pelo mesmo jornal, declarou que ha muito a se fazer pelas relações dos dois paizes, entendendo necessario o intercambio intellectual, mediante a diffusão de obras.

Disse ainda que, pessoalmente, tratará de approximar-se de todos os centros de cultura argentinos.

ESTADOS UNIDOS

IMPORTANTE RELATORIO RUSSO

NOVA YORK, 19 (A) — O sr. Isaac Levine, correspondente na Russia do "New York Glob", recentemente chegado aos Estados Unidos, trouxe cópias de importantes documentos dos archivos de Moscou, publicando o relatorio do sr. Sazonoff, em que diz que o rei Affonso da Hespanha desejava entrar para a Entente momentos antes da guerra, tendo se dirigido nesse sentido á Russia e á França.

O relatorio foi escripto depois da viagem que fizera o sr. Sazonoff, em 1912.

OS NAVIOS EX-ALLEMÃES

WASHINGTON, 19 (A) — O sr. Payne, presidente do Departamento de Navegação, recommendou á Commissão de Commercio do Senado a rejeição de todas as offertas sobre a compra dos navios ex-allemães e solicitou autorização para renovar as negociações da venda desses navios aos amadores norte-americanos.

A INVASÃO DA BESSARABIA PELAS TROPAS MAXIMALISTAS

NOVA YORK, 19 — Annunciam despachos de Vienna que as tropas maximalistas invadiram a Bessarabia, tendo atravessado o Dniester, em tres pontos differentes.

Os camponeses, em muitos logares, fizeram causa commum com os vermelhos, tendo auxiliado a estes a atacar as forças romaicas.

Calcula-se que dez divisões bolshevistas atravessaram o Dniester.

O governo de Bucarest enviou apressadamente reforços para a Bessarabia e notificou ao Conselho Supremo em Londres o inicio das hostilidades de parte dos vermelhos. — ("Correio").

URUGUAY

A MENSAGEM DO DR. BALTHAZAR BRUN AO CONGRESSO URUGUAYO — UM CAPITULO ESPECIAL COM REFERENCIAS AO DR. EPITACIO PESSOA

MONTEVIDEO, 17 (A) — Retardado — Foi inaugurada hontem a nova sessão legislativa.

De accordo com o art. 79 da nova constituição, o presidente da Republica enviou hontem, á tarde, á Assembléa Geral, a mensagem de praxe, informando-a sobre a situação interna e externa do paiz, no que se refere ás suas attribuições constitucionaes.

O dr. Balthazar Brun analysa a effervescencia politica do seu primeiro anno de governo, perfeitamente explicavel, devido á realização das eleições geraes. Por outro lado, o novo regimen constitucional caracteriza-se pela maior independencia dada aos poderes publicos. Não obstante, um optimismo bastante fundamentado faz com que se confie no apaziguamento das paixões partidarias, o que provocará a cooperação harmonica de todos os poderes publicos para maior impulso e consolidação do nosso progresso.

Na parte relativa ás relações exteriores, diz a mensagem que visa finalidades identicas ás que orientaram a politica internacional que o nosso Ministerio das Relações Exteriores deixou estabelecida nos annos anteriores, não se perdendo opportunidade para exteriorizar o desejo de estreitar a amizade com os paizes relacionados com o Uruguay, não se descuidando tambem de adherir com sympathia a todas as iniciativas que constituam uma affirmação de solidariedade pan-americana.

Informa que o Uruguay assignou o tratado de paz em Versailles, e faz uma resenha das missões enviadas ao extrangeiro e dos seus actos, referindo-se especialmente á chefiada pelo dr. Buero, ministro das Relações Exteriores.

Cita a infinidade de convenções, reconhecimentos e demonstrações de reciproca amizade entre o Uruguay e diversos paizes.

Refere-se á embaixada que foi enviada para assistir á posse do presidente do Brasil, dr. Epitacio Pessoa, que foi chefiada pelo ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, sr. Manuel Bernardez, e ás expressões e testemunhos de amizade que a mesma recebeu no Rio de Janeiro.

Cita o decreto que pôz em vigor o tratado sobre a liquidação da divida assignado com o Brasil, e a ceremonia expressiva que motivou a vinda a esta capital do general Botafogo.

Dedica um capitulo especial para enaltecer o gesto do dr. Epitacio Pessoa, autorizando o dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brasil aqui, a contribuir para a subscripção destinada a auxiliar os necessitados durante a epidemia da grippe. A esse respeito diz o seguinte:

"O nobilissimo gesto do exmo. presidente Pessoa foi officialmente agradecido na devida occasião, porém não posso passal-o em silencio ao dirigir-me a vv. excs. e quero pôl-o bem em relevo, por que constituiu uma nova manifestação da fidalguia e gentileza brasileiras, já manifestadas em outras occasiões com sentimento verdadeiramente fraternal para comnosco".

A mensagem do Conselho Nacional de Administração realça o animador resultado do primeiro anno da nova constituição e ennumera o proficuo trabalho que realizou.

O LIVRO DO DR. CYRO DE AZEVEDO

MONTEVIDEO, 17 (A) — Retardado — "El Paiz", commentando o apparecimento do novo livro do dr. Cyro de Azevedo, diz que aquelle escriptor brasileiro voltou a produzir uma obra cheia de interesse e amenidade, em que desfila uma série de quadros de uma Europa brilhante e sonhadora, tendo talvez no meio do seu bulicio o presentimento das grandes catastrophes proximas.

A parte literaria está cheia de traços impressionistas de bello colorido.

O CARNAVAL

MONTEVIDEO, 17 (A) — Retardado — Proseguem com enthusiasmo as festas carnavalescas, tendo tido os corsos grande animação.

A nota social do dia será o grande baile que se realiza esta noite no "Parque Hotel", organizado por um distincto grupo de senhoras, o qual, pelas proporções que terá, figurará entre as primeiras reuniões com que se festeja este anno o carnaval.

ARGENTINA

A INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO POLICIAL

BUENOS AIRES, 19 (A) — Inaugura-se amanhã o Congresso Policial com as representações do Brasil, Perú, Uruguay, Chile, Paraguay e Bolivia.

O executivo designou o chefe de policia, sr. Gonzales, para representa-o no Congresso, acompanhando-o os funccionarios policiaes Laguarda e Denovi.

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA

BUENOS AIRES, 19 (A) — Explodiu uma bomba no edificio que se constróe no bairro de Almagro, causando prejuizos ás obras e demais casas circumvizinhas.

OS PREJUIZOS CAUSADOS POR INCENDIOS DE MAXIMALISTAS EM LA PAMPA

BUENOS AIRES, 19 (A) — O enviado especial de "La Nación" annuncia que os prejuizos causados ás plantações de La Pampa, em consequencia dos ultimos incendios intencionaes, provocados por elementos maximalistas, são avultados.

Diz que duzentas leguas de taes plantações foram arrazadas, perecendo carbonizados 15.000 animaes bovinos.

As perdas totaes são calculadas em 1.800.000 pesos.

VISITA DOS DELEGADOS BRASILEIROS AO CONGRESSO POLICIAL

BUENOS AIRES, 19 (A) — O dr. Nascimento Silva e major Carlos Reis, delegados do Brasil ao Congresso Policial Sul Americano, visitaram hoje, em companhia do dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil nesta Republica, o dr. Molinari, sub-secretario das Relações Exteriores.

Essa visita, que deveria ser feita ao ministro das Relações Exteriores, foi feita ao sub-secretario, por se achar ausente o nosso chanceller.

O CONGRESSO POLICIAL SUL-AMERICANO — OS PROPOSITOS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 19 (A) — Ainda hoje os principaes jornaes desta capital se occuparam das proximas sessões do Congresso Policial Sul-Americano.

Procurando interpretar a opinião dos delegados brasileiros, alguns jornalistas entrevistaram os nossos distinctos hospedes, externando conceitos favoraveis ás suas declarações.

De accordo com as declarações feitas, a delegação brasileira se interessa por que o Congresso simplifique do melhor modo possivel o processo até agora empregado para as extradições internacionaes, incluindo a permuta de fichas policiaes, para facilitar ao serviço de vigilancia dos paizes interessados.

A delegação argentina apresentará um projecto destinado a combater os crimes e os roubos que se praticam nas fazendas e campos situados especialmente nas fronteiras, estabelecendo para isso o "controle" do registo policial, permutando-se dados entre as respectivas policias.

Observa-se com interesse a attitude assumida pela Camara uruguaya com relação ao alludido Congresso.

"La Razón", elogiando os bons propositos da delegação brasileira, fez uma importante entrevista com os delegados, indagando sobre varios pontos de vista, concernentes ao assumpto.

ALMOÇO

BUENOS AIRES, 19 (A) — Realizou-se hoje na maior intimidade o annunciado almoço que o dr. Pedro de Toledo offereceu aos delegados brasileiros, enviados ao Congresso Policial.

Tomaram parte nesse ágape, além dos homenageados, uma filha do dr. Nascimento Silva, o dr. Rangel de Castro, o dr. Macedo Soares, secretarios da legação do Brasil, madame Macedo Soares e o dr. Miguel Reis, director da Agencia Americana.

Findo o almoço, demoraram-se os delegados brasileiros em amistosa palestra com o ministro do Brasil e demais convivas.

THEATROS

S. JOSE'

No original francez de Tristan Bernard intitula-se "Le danseur inconnu" a excellente comedia que hontem vimos representada no palco do S. José, com a denominação de "Illustre desconhecido". Essa peça é do repertorio de André Brulé, e já tivemos ensejo de apreciai-a através da intelligente interpretação daquelle actor fracez. Pois o que podemos garantir aos nossos leitores é que o actor brasileiro nada lhe ficou a dever. Queremos referir-nos a Leopoldo Fróes, que soube comprehender e exteriorizar em scena a original feição psychologica de Henrique Clavel, um joven bohemio, pintor de ornatos, que ganha apenas com que viver mal. Mas não deixa de ser interessante a sua historia. Uma noite, passeando com uma casaca que lhe emprestara um amigo, aventurou-se a entrar num desses bailes burguezes onde se encontram mais intrusos que convidados. Come, bebe e fuma a fartar. Animado pelo "champagne", dança com a ingenua da casa, Bertha Gauthier, que fica impressionada com a distincção do seu par. Um amigo da casa, o aventureiro Balthasar, conhece Henrique e descobre a inclinação que mostra por elle a rica herdeira Bertha. Projecta logo um negocio de que possa tirar um bom lucro. Propõe a Henrique arranjar-o seu casamento com a rica burgueza, mediante uma commissão de cincoenta mil francos. Henrique acceita e assigna duas letras de vinte e cinco mil francos, pagaveis alguns mezes depois de effectuado o casamento. Então, Balthasar apresenta-o ao futuro sogro, Gauthier, como representante de uma casa allemã de metallurgia, que lhe paga um ordenado de oitenta mil francos por anno. O velho fica fascinado e Henrique torna-se noivo de Bertha, a quem, afinal, acaba votando um verdadeiro amor. O velho quer apressar o casamento, mas o falso metallurgista sente remorsos provocados pelo seu amor. Não quer tornar-se indigno daquella a quem adora e foge, mandando-lhe uma carta em que confessa a verdade. Bertha, que tambem o ama, procura o seu noivo, e encontra-o empregado em uma tapeçaria; depois de tudo explicado, é obtido o consentimento do velho e faz-se o casamento.

Tal o enredo do "Illustre desconhecido". Realmente, não poderia ter sido mais feliz a primeira representação da graciosa comedia de Tristan Bernard, trasladada para o portuguez por A. Guimarães. E' uma peça ragumante de "verve" sadia, com episodios irresistiveis, em cujo curso a risada franca explode e se communica da platéa a todos os recantos da sala. E, conhecedor como é do tablado, o actor consegue um grande equilibrio das scenas, sem deixar, todavia, de imprimir ao enredo aqui e ali uma pontazinha de sentimento. Aliás, não se precisaria de mais para mostrar o que foi o bello espectaculo de hontem, além de dizer que tomaram os seus principaes papeis o elegante e fino actor Leopoldo Fróes, como já consignamos logo de começo, a sempre graciosa actriz sra. Amalia Capitani, a intelligente sra. Bertini, o correcto sr. Attila de Moraes, a engraçada sra. Cordelia Barros, o sobrio sr. Emygdio Campos, e o apreciado sr. Carlos Torres, etc.

A peça está caprichosamente enscenada.

Ambas as sessões em que se representou a interessante comedia estiveram bem concorridas.

—— Hoje, nas sessões habituaes, a peça em 1 acto "1023", de Julio Dantas, e a engraçada comedia "O Genro de muitas Sogras".

BOA VISTA

O estimado actor Vicente Felicio realizou hontem, neste theatro, a sua festa artistica. O annunciado programma preencheu o espectaculo completo, em que tivemos a farça "Armazem de seccos e molhados, Arruda, Prata e Comp.", a peça "Perdeu-se... Pum!" e um acto variado em que se salientaram os "8 Batutas".

Não faltaram applausos ruidosos ao homenageado.

—— Hoje, nas duas sessões do costume, a peça "Perdeu-se... Pum!".

CASINO

Annuncia-se para hoje, neste popular "music-hall", attrahente espectaculo de café-concerto com variado programma, em que se destaca o duo Vandi, que tanto successo tem alcançado.

—— Para amanhã, o sensacional "Baile da Victoria".

VARIAS

"CHAMA UM TAXI"

A proposito desta revista do dr. Raul Pederneiras, representada não ha muitos dias, no São José, pela Companhia Leopoldo Fróes, esse distincto escriptor carioca e finissimo caricaturista, que illustra de continuo as nossas paginas com as suas "charges" de uma "verve" sempre vivaz e rutilante, dirigiu a um dos nossos companheiros de trabalho a seguinte carta que gostosamente inserimos nesta secção:

"Rio — 16 — II — 920.

Prezado collega. — Muito saudar. — Li hoje, na secção theatral do "Correio Paulistano", a nota critica sobre uma revista minha "Chama um taxi" levada á scena não sei como, no theatro S. José. Peço venia para uns esclarecimentos que julgo necessarios. A convite do amigo Fróes escrevi essa peça ligeira, que foi aqui representada sómente na época do Carnaval, ha tres annos passados.

Era uma coisa com pretenções a critica de factos de actualidade, locaes unicamente: pretexto para encher uma hora de espectaculo. Esse genero, portanto, passado o tempo proprio, deve ficar no poço do esquecimento; mas é vezo de toda a empresa que viaja representar fóra do Rio, e portanto fóra da villa e termo, coisas, como essa revista, que só podem ter cabimento em logar e tempo determinados. Aqui mesmo, a revista citada, si fosse agora levada á scena, não agradaria como agradou na primitiva, em sua época propria, em que os factos criticados estavam ainda quentes na memoria do publico. Não sei como foi a peça ahi, si accrescentada, enxertada ou retocada. Sei que ella teve a sua época fugitiva e não deveria ser resuscitada. Parece que o amigo Fróes em boa hora, suspendeu a continuação da revista e, si assim é, dou-me os parabens por me ver livre de criticas injustas sobre assumptos cuja fonte é por lá naturalmente desconhecida.

Muito agradece mais esta prova de attenção o confrade amo. admor. Raul Pederneiras."

CINEMA

CENTRAL

Nesta elegante casa de diversões serão exhibidos hoje, nos dois salões a ultima creação de George Walsh "Oh! da guarda", e para complemento, o film "O Carnaval de 1920, em S. Paulo".

No salão Verde, extra-programma, será focalizado o drama "Idolo morto", da Pathé Nova York.

A situação na Russia

OS BOLSHEVISTAS EM TIRASPOL

NOVA YORK, 19 — O correspondente da "Associeted Press", em Londres, informa que, segundo radiogramma alli recebido de Moscow, as tropas vermelhas penetraram em Tiraspol, a noroeste de Odessa. — (Havas).

O TYPHO NA RUSSIA

HELSINGFORS, 19 — Noticias procedentes de Narva dizem que se deram naquella cidade russa cerca de 12.000 casos de typho. — (Havas).

A PAZ COM A RUSSIA DOS "SOVIETS"

LONDRES, 19 — A Dieta da Esthonia ratificou, por unanimidade, o tratado de paz com a Russia dos "Soviets". — ("Correio").

FUZILAMENTO DO ALMIRANTE KOLTCHAK

LONDRES, 19 — Uma communicação recebida de Pekin, com data de 10 do corrente, annuncia que á capital da China chegou a noticia de fonte tcheque de que os revolucionarios fuzilaram o almirante Koltchak, logo que souberam da approximação do exercito commandando pelo general Kappel. — (Havas).

A questão do Adriatico

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA A' NOTA DE WILSON AOS ALLIADOS

ROMA, 18 (A) (Retardado) — Referindo-se á nota do presidente Wilson aos alliados, sobre a questão do Adriatico, o jornal "Il Messaggero" diz que ella constitue um gesto esteril e uma perigosa tentativa de dictadura sobre a Europa; affirma que os paizes europeus sómente na Europa devem estabelecer a base da sua politica, mediante um intimo e duradouro accôrdo, si decidisse a assumir a responsabilidade da conducta do presidente Wilson, tendente a separar os dois continentes. "La Tribuna", commentando a mesma nota, diz que a questão do Adriatico fórma o centro da politica mundial e virá provar a capacidade que têm a Inglaterra, a França e a Italia para dirigir a politica européa contra a interferencia da vontade pessoal do presidente Wilson, que não representa a vontade do povo americano.

"Il Corriere della Sera" diz que, si a França e a Inglaterra acceitassem a intimação do presidente Wilson, reduziriam a Europa a um campo experimental de cego despotismo extrangeiro; repellindo-a, abrem á Europa um caminho que é necessario percorrer até ao fim.

A RESPOSTA DO CONSELHO SUPREMO A' NOTA DE WILSON

WASHINGTON, 19 — O Departamento do Estado, em nota fornecida á imprensa, annuncia que recebeu a resposta do Conselho Supremo dos Alliados á nota do presidente Wilson, relativa á questão do Adriatico. — (Havas).

FACTOS DIVERSOS

AVISO AOS AGENTES

Termina no dia 29 do corrente o prazo concedido aos agentes do "Correio Paulistano", tanto da capital como do interior do Estado, para recolhimento dos talões de recibos de assignaturas, os quaes devem vir acompanhados das respectivas prestações de contas.

POLICIA DO ESTADO

Foram concedidas as férias regulamentares ao delegado de policia de Brotas, dr. Allyrio Monteiro Cesar.

LOTERIA DE S. PAULO

Realiza-se hoje mais uma extracção desta acreditada loteria, sendo o premio maior de 30 contos de réis.

AFOGADO NO TAMANDUATEHY

O menor Juvenal de Sousa, com 14 annos de edade, filho de João Bernardo, morador á rua Wandenkolk, 40, banhava-se ante-hontem, no rio Tamanduatehy, no trecho que atravessa a rua Anna Nery.

Juvenal, perdendo o equilibrio, pereceu afogado, e o seu cadaver não foi até agora encontrado.

O facto foi hoje levado ao conhecimento do dr. Rudge Ramos, delegado de serviço na Central, que tomou as devidas providencias.

"A VIDA MODERNA"

Foi distribuido hontem mais um numero da "A Vida Moderna". Essa revista estampa, além de boa materia literaria, uma copiosa reportagem photographica do Carnaval.

Está, em summa, um numero interessante.

UM CASO A ESCLARECER

Compareceu hontem na Policia Central, á procura do sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de serviço, o sr. Juvenal da Silva Prado, dentista, com consultorio á rua Libero Badaró, 147.

O sr. Juvenal Prado declarou que esteve em seu consultorio, na segunda-feira, uma mulher desconhecida pedindo-lhe para deixar ali uma trouxa que, verificada, continha, 9 toalhas de banho, 2 colchas brancas, 12 guardanapos, 1 toalha de mesa, 1 peça de morim, 1 peça de cretonne e 1 rica colcha de seda azul claro. Sobre o facto foi aberto inquerito.

J. DOMINGUES & CABRAL

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, a inauguração das reformas que a firma J. Domingues & Cabral introduziu ultimamente na sua casa filial, estabelecida á rua José Paulino, 121, esquina da rua Silva Pinto.

O PERIGO DAS RUAS

Uma menina atropelada por uma motocycleta

Ao passar hontem, ás 18 e meia horas, pela rua Duarte de Azevedo, montado a motocycleta n. 375, o dentista Herbert Massena, atropelou a menor Octavia, de 11 annos de edade, filha de Alfredo Justi, residente no n. 22 daquella rua.

Lançada ao solo, a menina soffreu violento choque, ficando com a perna direita fracturada.

A Assistencia compareceu no local, sendo a victima soccorrida pelo dr. França Filho, e, após os curativos urgentes e o exame de corpo de delicto, a que procedeu o dr. José Libero, internada no Hospital Samaritano.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Augusto Leite, delegado de serviço na Central.

FORÇA PUBLICA

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, a Agostinho Germano, anspeçada do regimento de cavallaria;

de trinta dias, a João de Oliveira e Silva, soldado do 1.o batalhão, para tratar de sua saude;

de trinta dias, a Antonio dos Santos Martins, soldado do regimento de cavallaria.

QUEDA DESASTRADA

A menor Gioconda, de 4 annos de edade, filha de Belmiro Cepellos, residente no bairro de Cotia, cahiu hontem na casa de seus paes, fracturando a clavicula esquerda.

Transportada para esta capital, a pequena victima foi levada, ás 20 horas, ao posto central da Assistencia, onde o sr. dr. França Filho a medicou.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario José Ignacio Alves, empregado da Companhia de Gaz, trabalhava hontem, ás 17 horas, na rua da Saracura Grande, quando foi victima de um desastre, cahindo de um barranco, sobre o qual se achava.

Ignacio recebeu contusões na testa, nas mãos e nos membros, recebendo curativos na Assistencia, ministrados pelo dr. França Filho.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL

Resultado dos primeiros premios da extracção de hontem

23904	20:000$
49605	2:000$
86574	1:500$
42670	1:000$
61567	1:000$

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 18 de fevereiro de 1920.

premios de 20:000$ a 1:000$

45843	20:000$
4124	3:000$
58508	1:000$
46118	1:000$
38023	1:000$

Premios de 500$

14572	500$
57193	500$
14746	500$
35774	500$

Premios de 200$

23264	30816	1989	22454
8975	30174	5703	18104
29026	26386	46194	59093
2803	46957	53196	[illegible]

Premios de 100$

23683	2439	43349	3074
54113	18388	12349	26044
35546	776	58097	13817
51102	28008	18476	32476
41862	19404	50037	48055
38940	1615	51552	34085
21863	39843	1637	37405
10469	30983	[illegible]	[illegible]

Approximações

45842 e 45844	200$
4123 e 4125	100$

Dezenas

45841 a 45850	40$
4121 a 4130	20$

Centenas

45801 a 45900	12$
4101 a 4200	8$

Terminações

Todos os numeros terminados em 43 têm 4$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000

Exceptuando-se os terminados em 43.

DESCUIDO LAMENTAVEL

Manuel Rodrigues e sua mulher, moradores á rua Asdrubal do Nascimento, 99, sahiram ante-hontem de casa e deixaram, dormindo, um filhinho de 2 annos, de nome José.

Quando voltaram á casa, os esposos encontraram o filho já sem vida, morto em consequencia de uma asphyxia por enforcamento.

José tinha preso ao pescoço o cordão da chupeta, que se prendeu a um dos ferros da grade do berço em que dormia.

O pequeno cadaver foi examinado pelo sr. dr. Paiva Lima, medico legista da Policia, tomando conhecimento do facto o sr. dr. Rudge Ramos, delegado de serviço na Central.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Decretos assignados

No despacho do sr. secretario do Interior com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto nomeando para o cargo de adjuntas de grupos escolares: d. Maria Joaquina Valle, ex-professora da 2.a escola urbana feminina de Piedade; d. Benedicta de Rezende, ex-professora da escola rural mista de S. Jeronymo, em Limeira; d. Lydia Amalfi, ex-professora da 2.a escola feminina das reunidas de Murungaba, em Itatiba, e d. Sylvia Ruth de Araujo, substituta effectiva do grupo escolar de Itatiba, todas para este ultimo estabelecimento; d. Luiza Menezes, substituta effectiva, com regencia de classe vaga no 2.o grupo escolar de S. Carlos, para o mesmo estabelecimento; d. Maria Antonieta Ramos Chubert, professora normalista secundaria, para o de Mocóca; d. Maria de Lourdes Pinho de Oliveira, professora normalista secundaria, para o de Igarapava.

Foi nomeado o ex-adjunto do grupo escolar de Mocóca, sr. Herculano de Castro Rodrigues, para o cargo de director do grupo escolar de Porto Ferreira.

Por actos de hontem, foram exonerados, a pedido, os seguintes adjuntos de grupos escolares: d. Amelia de Cerqueira Leite, do do Pary; d. Fulvia Pereira Bueno, do do Triumpho; d. Constancia Romeiro Pinto, do de Itapira, e Herculano de Castro Rodrigues, do de Mocóca.

Foram removidos, a pedido, os seguintes adjuntos de grupos escolares: d. Leopoldina de Lima Pereira, do de Belémzinho, para o do Pary; d. Anna de Oliveira, do de França, para o de Olympia, e d. Maria Luiza Alves Lobo, do de Igarapava, para o de Olympia.

Foi concedida mais a quarta parte do ordenado á professora d. Amelia Fonseca da Silva Carneiro, adjunta do grupo escolar "Conde de Parnahyba", de Jundiahy, por contar mais de trinta (30) annos de serviços publicos.

Foi concedido um anno de licença para tratar de sua saude, á professora d. Antonieta Alves da Silva, adjunta do grupo escolar "Gabriel Prestes", de Lorena.

—— Foram nomeados os seguintes professores:

Oscar de Almeida, para o cargo de director das escolas reunidas de Rio Bonito;

interinamente, d. Carmelita Malmoglia de Andrade, para reger a escola feminina de Peruhybe, em Itanhaem;

Plinio Gonçalves de Oliveira Santos, para reger a escola districtal de S. Francisco, em S. Sebastião;

d. Maria José para a escola feminina de Santa Eudoxia, em São Carlos;

Jacyntho Amaral Narducci, para reger a primeira escola masculina urbana de Annapolis;

d. Paulina Andreatta, para a escola mista districtal de Cocaes, em Itatiba.

—— Exoneraram-se, a pedido, os seguintes professores:

Jorge Gomes do Val, da escola nocturna de Piracaia;

Ignacio Vieira Marcondes, da primeira escola de Annapolis;

Oscar de Almeida, da primeira escola de Bom Successo;

d. Francisca Romana da Fonseca Araujo, da primeira escola districtal de Jatahy, em S. Simão;

d. Sarah Bandini, da mista rural de Miracema, em Baurú;

d. Ondina Damy, da mista districtal de Cocaes, em Itatiba;

d. Maria Joaquina Valle, da segunda escola urbana feminina de Piedade;

d. Deoclecia Rocha Mattos, da primeira escola mista districtal de Capão Bonito, em Botucatú;

d. Lydia Amalfi, da segunda escola feminina das reunidas de Morumgaba, em Itatiba;

d. Eunice Caldas, da mista do Butantan, nesta capital;

d. Benedicta de Rezende, da mesma rural de S. Jeronymo, em Limeira;

Abdiel Lopes Martins, da escola nocturna districtal de Terra Vermelha, em Sorocaba;

Olyntho Alves Rodrigues, da de Monte Verde, em Olympia.

—— Foram transferidas as escolas seguintes:

Feminina rural de Bebedouro, em Santa Rita do Passa Quatro, regida pela professora Alzira Garcia, para a Fazenda Paulicéa, do mesmo municipio;

mista districtal de Botelho, em Areias, regida pela professora d. Antonieta Joly, para o bairro da Serra, dos mesmos municipios e districto de paz.

"NOVA SEIVA"

Recebemos um exemplar do livro de contos infantis "Nova Seiva", editado pela "Revista Feminina" e destinado á leitura das nossas crianças.

"Nova Seiva", que obedece a uma carinhosa confecção graphica, traz uma capa desenhada por Paim, além de numerosas illustrações que movimentam e dão graça ao texto. Este é composto de contos moraes, escriptos em linguagem simples e cuidada. Como referem os seus editores em um prefacio estampado nas primeiras paginas desse livro, antes dos contos, uma grande serenidade e uma esplendida e crystallina moral resumbram destes, dando-lhes essa graça ingenua que tanto bem faz á alma das criancinhas.

O alvo dos seus editores, que pretendiam organizar um florilegio de contos moraes, simples, interessantes e artisticos, foi, pois, com a presente collectanea, brilhantemente attingido.

Em nossa parca literatura infantil um livro como "Nova Seiva" tem uma carreira de victoria definida. Para isto não lhe faltam as qualidades essenciaes que mais deveriam guiar o nosso criterio na escolha da leitura para os nossos filhos: simplicidade, correcção e intelligencia na exposição dos assumptos.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado desse interessante livro e aproveitamos a opportunidade para recommendal-o ás mães de familia patricias.

Mala do interior

S. MANUEL

(Do correspondente, em 15):

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu para essa capital, onde vai fixar residencia, o sr. Eloy Teixeira, fazendeiro neste municipio.

—— Acham-se na cidade os srs. Eduardo Carvalho, Joaquim Pires de Almeida, Antonio Neves Junior e José Catojo.

—— Estiveram nesta cidade os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, Firmo Braga, Antonio Lopes de Barros, Flaminio Barbosa e Antonio Corrêa.

—— Em companhia de sua exma. familia, regressou dessa capital o sr. Carlos de Barros, prefeito municipal.

—— Seguiu ha dias para Botucatu' a senhorita Rita de Oliveira, filha do sr. Hyppolito Cassiano de Oliveira e alumna do 4.o anno da Escola Normal daquella cidade.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Brasilisio Fernandes Leite, administrador do mercado municipal desta cidade.

—— Foi muito sentido nesta cidade o fallecimento do sr. dr. Manuel Simões Junior, occorrido nessa capital.

—— Falleceu nesta cidade o sr. Carlos Ferreira, proprietario do Hotel Jardim desta cidade.

—— Durante o mez de janeiro ultimo, foram registados, no cartorio do registo civil deste districto, 77 nascimentos, 19 casamentos e 43 obitos.

—— João Gonçalves, João Pellegrino, João Leopoldino Martins, Luiz Rovero e José Sampaio, que estão sendo processados por crime de ferimentos leves, foram ha dias denunciados pelo dr. Machado Sobrinho, promotor publico desta comarca.

—— Foi o seguinte o movimento da Caixa Economica annexa á Collectoria Estadual nesta cidade:

Em 31 de dezembro:

Entradas, 208:328$888; retiradas 100:025$615.

Em 31 de janeiro:

Entradas, 23:734$500; retiradas, 5:360$; balanço, 226:677$773; ... 232:063$388; saldo existente, ... 126:677$773.

—— Acha-se na cidade a professora srita. França Leite, com exercicio na escola mista de Cerqueira Cesar.

—— Durante o mez de janeiro findo, foram expedidos 186 alvarás de licenças para exercicio de industrias e profissões diversas.

—— Durante o mez findo houve o seguinte movimento no hospital de São Vicente de Paulo: Existiam em 31 de dezembro 18 doentes; entraram em janeiro 32; tiveram alta 26; falleceram 4; passaram para fevereiro 20.

Durante o mez de janeiro fizeram-se no serviço externo 144 curativos e 9 injecções, sendo dadas 56 consultas.

No serviço interno fizeram-se 204 injecções e 417 curativos e praticaram-se 14 operações, sendo duas de alta cirurgia (laparotomias).

Na pharmacia do hospital aviaram-se 337 formulas.

Fizeram donativos ao hospital, durante o mez de janeiro, as seguintes pessoas: Antonio Emygdio de Barros, 1:000$; Barros e Cia., 1:000$; Luiz Julio de Sousa, 1 frango e 1 garrafa de leite; João Sampaio, 30 garrafas de leite; José de Almeida, 8 garrafas de leite; Salvador Chaves, 24 frangos; d. Carolina Chreke, 2 garrafas de leite; Salvador Bertozzi e Irmãos, 1 arroba de café; Alexandrino de Oliveira, 1 carroça de lenha; d. Joanna Maria, 6 frangos; José Alexandre, 1 quarta de feijão; Raymundo Gomes, 10 litros de feijão; Francisco Theodoro, 10 litros de feijão; Caetano Casiani, 1 sacco de feijão; d. Josepha Sferlazzo Cimó, 1 toalha e 1 maço de velas; Arsio Vaz de Almeida, 1 litro de leite; d. Angela Ferrão, 7 litros de leite; d. Thereza Rossi, 40$; Guilherme Rossi, 448$; Antonio Espindola, 31 litros de leite; Mensancor Martins de Almeida, 31 litros de leite; João Baptista de Camargo, 1 sacco de feijão; pensionistas, 370$; Osorio Antonio do Nascimento, 10$; Carlos de Barros, 10$; José de Oliveira, 35$900.

IBITINGA

(Do correspondente em 14).

No cartorio de paz desta cidade, foram lavradas no anno findo de 1919, 503 escripturas, no valor total de 1.568:677$465, sendo de compra e venda, 244, no valor de 166:775$258; de compromisso de venda 22, no valor de 250:000$000; de permuta, 18, no valor de ...... 10:060$000; de dacção "in-solutum" 6, no valor de 57:215$000; de cessão 7, no valor de 37:018$200; de quitação 51, no valor de ...... 197:898$000; de hypotheca 54, no valor de 203:013$500; de penhor 1, no valor de 2:380$000; de contractos commerciaes 5 no valor de 11:197$000; de arrendamento 5, no valor de 22:160$000; de divisão amigavel 1; diversas 87, inclusive parcerias agricolas e locações de serviços, no valor de 38:600$000. Procurações: foram lavradas 173. Foram ainda feitos no mesmo cartorio, durante o referido anno, 88 casamentos, 462 registos de nascimentos e 244 registos de obitos.

—— Realizou-se a 12 do corrente, em oratorio particular, na residencia dos paes da noiva, o enlace matrimonial do sr. Heitor de Castro Aguiar com a exma. senhorita Maria José de Barros Simões, dilecta filha do sr. Manuel Simões, conceituado lavrador neste municipio.

Serviram de paranymphos, no acto civil, por parte do noivo, o coronel sr. João Baptista de Castro e exma. senhora, de Casa Branca, e, no religioso, o sr. dr. Elyseu F. Valle Germano e exma. esposa, de S. João da Boa Vista; por parte da noiva, no civil, o tenente sr. Arlindo Pinheiro e digna consorte, servindo no religioso o major sr. Antonio Paulino de Arruda Botelho e exma. senhora, residentes nesta cidade.

Estiveram entre nós, esta semana, tendo occasião de visitar o nosso estabelecimento de ensino, o coronel sr. João Baptista de Castro, residente em Casa Branca e o sr. dr. Elyseu F. Valle Germano, de S. João da Boa Vista.

PIRASSUNUNGA

(Do correspondente, em 16):

Passa hoje o anniversario natalicio da sra. d. Christina de Oliveira, esposa do sr. capitão Joaquim de Oliveira, lavrador e capitalista aqui residente.

—— Tambem passa o anniversario do sr. Antenor de Godoy, auxiliar da folha local "O Jornal".

—— Realizou-se sabbado o consorcio do sr. Marcos Botteon, filho do sr. Luiz Botteon, industrial aqui estabelecido, com a senhorita Isaura Rocha.

—— Deve realizar-se hoje uma partida dançante em honra a Momo, a qual foi organizada pelos jovens Guilherme Bastos, Ary Raggio, Arthur Del Nero e Joaquim Franco Netto.

—— Seguiu sabbado para Campinas, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Galdino Mauricio Fernandes, que durante alguns annos foi tabellião desta comarca. S. s. ali vai fixar sua residencia.

—— Esteve ligeiramente enfermo o sr. capitão José Augusto, negociante nesta praça.

—— Tem estado enferma a senhorita Anninha Knock.

—— Tambem tem estado enferma a senhorita Emilia Martins, filha do sr. Quintino Martins.

—— Esteve nesta cidade o sr. major Sergio de Arruda, lavrador em Descalvado.

—— Esteve aqui o sr. João Franco Bueno, lavrador em Channam, municipio de S. Simão.

—— A negocios, esteve nesta cidade o sr. Atanagildo de Macedo, negociante em Tambahu'.

—— Sabemos que o sr. Urbano Rebello, com o fim de desenvolver "O Jornal", de que é proprietario, seguiu para o Rio de Janeiro, onde vai comprar uma linotypo americana e uma machina Marinoni.

—— A Companhia Paulista de Estradas de Ferro vai mandar construir uma estação entre Porto Ferreira e Descalvado, afim de servir melhor aquelle grande trecho.

—— Seguiu para a vizinha cidade de Santa Rita o sr. capitão João de Barcellos, commerciante naquella cidade.

—— Afim de assistir o casamento de sua filha Maria de Miranda Rolla, seguiram para essa capital o sr. major José de Miranda Rolla e sua exma. esposa.

—— A negocios, seguiu para essa capital o sr. Dante Bonafé, negociante atacadista desta cidade.

—— Seguiu para essa capital, a negocios, o sr. tenente Luiz Del Nero, banqueiro e fazendeiro aqui residente.

—— De mudança para a vizinha cidade de Araras, para onde foi ultimamente transferida, seguiu a professora d. Francisca de Carvalho, que por muitos annos leccionou no grupo escolar "Coronel Manuel Franco" e que prestou optimos serviços como presidente da Cruz Vermelha desta cidade, durante a epidemia de grippe.

—— A passeio, esteve nesta cidade a professora senhorita Judith Gurgel.

—— Seguiu para Santa Adelia a senhorita Glausia Freire, normalista pela nossa Escola.

—— A serviços clinicos, esteve nesta cidade o sr. dr. Vieira Palma.

—— Estiveram nesta cidade os srs. João Procopio Sobrinho e o sr. Ignacio de Almeida, respectivamente, chefe politico e collector da vizinha cidade de Porto Ferreira.

—— Esteve nesta cidade o sr. Florencio Caruso, director do semanario "A Paulista", orgam dos empregados da Companhia Paulista.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. d. Thereza Rolla de Moraes, consorte do pharmaceutico Rodrigo Vieira de Moraes.

—— Tambem passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Donecema Campos Sousa, filha do sr. José Gonçalves de Sousa, agricultor em Villa Bomfim.

—— Esteve bastante enfermo o professor Alberto Cotrim Dias, que rege a escola modelo annexa á Normal.

SOCCORRO

(Do correspondente, em 15):

Em principio desta semana, foi arrombada uma janella da casa do sr. Camillo de Oliveira, sita no bairro do Serrote, deste municipio, tendo os larapios subtrahido da casa um bahu' contendo roupas e outros objectos, dos quaes foram queimados os que os ladrões não puderam carregar.

Pela autoridade foi aberto rigoroso inquerito, tendo sido effectuadas diversas diligencias no sitio, sendo detido para averiguações Lazaro Pereira, sobre quem recaem vehementes indicios do crime.

—— Sobre este municipio têm cahido continuadas e abundantes chuvas, motivando grandes enchentes, não se registando, porém, prejuizos de grande valor.

—— O sr. dr. Alfredo de Carvalho Pinto, juiz de direito desta comarca, tem recebido muitas visitas de seus amigos, que lhe vão apresentar as homenagens de pesar, bem como cartões e telegrammas, pelo fallecimento do sr. dr. Rivadavia Corrêa, de quem era cunhado.

—— Para a capital, seguiram os srs. coronel José Vergal, importante commerciante e capitalista aqui residente, e dr. João Baptista Gomes Ferraz, talentoso advogado do nosso fôro.

—— Com destino a Ribeirão Preto, seguiu o coronel Olympio Gonçalves dos Reis, influente chefe politico e presidente do Directorio Politico local, acompanhado de sua filha d. Ottilia dos Reis, esposa do sr. Estevam de Almeida, operoso prefeito municipal.

—— Esteve nesta cidade, no dia 13, o sr. coronel Jeronymo Bastos, agente fiscal dos impostos de consumo desta circumscripção.

—— Fizeram annos no dia 5 o sr. capitão José Leopoldo de Sant'Anna, corretor das rendas federaes; no dia 6, o sr. Hicrolio Campos do Amaral, escrivão da collectoria federal e correspondente do "Jornal do Commercio", de S. Paulo; no dia 8, a sra. d. Maria Carmella de Carvalho Pinto, esposa do sr. dr. Alfredo de Carvalho Pinto, digno juiz de direito desta comarca.

—— Foi preso hontem Argeo Esperidião, processado por calumnias e injurias assacadas contra o sr. capitão Leopoldo Peluso, 1.o supplente do delegado da policia, e Estevam de Almeida, operoso prefeito municipal.

RIBEIRÃO PRETO

(Do correspondente, em 17):

Foi publicado ante-hontem um novo numero da brilhante revista illustrada e politica "A Zona Illustrada", sob a direcção do sr. Osorio Junqueira.

O presente numero do bello quinzenario estampa nitidos "clichés" das grandes installações da importante firma J. Simões e Comp., desta praça; dos prestigiosos politicos de Monte Azul, coronel João Chrysostomo Filho, dr. Durval de Moraes, dr. Cicero de Moraes e capitão Domingos Cione.

Além disso, o bello numero estampa na sua pagina de honra um nitido retrato do sr. dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas.

Uma importante série de artigos completa os attractivos da actual edição da importante revista.

Ao correspondente do "Correio Paulistano", o sr. Osorio Junqueira teve a amabilidade de enviar um exemplar do seu pujante e attrahente quinzenario.

—— Tiveram inicio ante-hontem os grandes festejos carnavalescos.

Os festejos tiveram grandemente animados, tomando parte no mesmo innumeras pessoas.

Na parte central da cidade, entre as ruas Duque de Caxias, S. Sebastião, José Bonifacio e Barão do Amazonas, houve, á tarde, um bellissimo corso, com brilhante exhibição de luxuosas phantasias, attrahentes carros finamente adornados e varios carros-reclame.

Na praça Quinze, notadamente no trecho da rua General Osorio, desde as 18 horas, houve formidaveis batalhas de serpentinas, confetti e lança-perfume.

Essas batalhas, sempre muito animadas, se prolongaram até alta hora da noite.

O movimento foi extraordinario, notadamente nas proximidades do jardim da praça Quinze, onde, no respectivo coreto, a corporação "Filhos de Euterpe", sob a direcção do maestro José Delphino Machado, executou varias peças carnavalescas.

Houve brilhantes bailes na Sociedade Recreativa, no Eden Club Recreativo Ribeirão Preto, no "Circolo Italiano", no Casino Antarctica e nos outros pontos.

Os festejos, sempre animados, proseguiram hontem.

Hoje, além do corso na rua General Osorio, dos annunciados bailes e das brilhantes batalhas carnavalescas na praça Quinze, percorrerá o perimetro central um bellissimo prestito organizado pela commissão promotora das festas a Momo.

A sahida desse grande prestito está sendo aguardada com o mais vivo interesse.

—— A empresa Loyolla e Comp., do theatro Carlos Gomes, teve a amabilidade de communicar á nossa succursal que, conforme annunciou varias vezes, fará exhibir na proxima quinta-feira, depois de amanhã, os dois primeiros episodios do afamado cine-romance "Tih-Minh", de cuja interpretação principal ficou encarregado o querido artista francez René Cresté (Judex).

O cine-romance está dividido em 12 primorosos episodios e a sua interpretação foi entregue aos maiores artistas dos palcos parisienses, sendo, portanto, essa obra um brilhante "capolavoro" da cinematographia.

Os capitulos iniciaes de "Tih-Minh" são denominados "Romance de um explorador" e "Enigmas tenebrosos".

—— Realiza-se depois de amanhã, conforme noticiámos, no Ideal Cinema, um brilhante festival artistico em beneficio do dedicado gerente daquelle centro de diversões, sr. Joel Nogueira.

Na primeira parte do festival serão focalizados bellissimos films.

Na segunda parte serão executados lindos e interessantes numeros de variedades.

—— A semana cinematographica no theatro Carlos Gomes está assim organizada: segunda-feira, "Ave de rapina", da Fox; terça-feira, "Legado tragico", por Elsie Ferguson; quarta-feira, "Luctando com o destino", por Bessie Barriscale; quinta-feira, "Tih-Minh", inicio desse maravilhoso cine-drama, anciosamente esperado; sexta-feira, 20, "soirée chic", com "O preço da honra", por Alice Brady, e "As duas mulheres", por Norma Talmadge; sabbado, 21, o film de grande successo "O meu cavallo malhado", por William Hart, famoso "cow-boy".

—— Communicou-nos o sr. sub-administrador dos Correios que a secção da sub-administração postal funccionará hoje, de accordo com a seguinte ordem:

A thesouraria e a secção de registados funccionarão até ás 12 horas, a posta-restante e a venda de sellos só estarão abertas até ás 18 horas.

A repartição fechar-se-á ás 18 horas, ficando apenas á disposição dos interessados as caixas postaes.

—— Para quinta-feira, sabbado e domingo proximos, a empresa do Pavilhão Floriano annuncia excellentes espectaculos, organizados com programmas de exito garantido.

Nesses espectaculos realizar-se-ão varias estréas de bons artistas.

—— Nos autos eleitoraes referentes aos pedidos de inclusão feitos por Manuel Teixeira e Joaquim Dionysio da Silva, no alistamento eleitoral deste municipio, o sr. dr. Laudo Ferreira de Camargo, juiz de direito da 1.a vara, proferiu o seguinte despacho:

"Vistos. Indefiro o pedido, porque o requerente é portuguez, conforme se verifica da informação retro, não apresentando documento algum pelo qual de se infira que naturalizou-se cidadão brazileiro.

No entanto, na petição que offereceu declarou ser brazileiro, afim de conseguir o seu alistamento, o que constitue infracção ao disposto dos arts. 2.o e 5.o da lei n. 3.139, de 2 de agosto de 1916, tornando-se passivel da penalidade estatuida no artigo 30 da mesma lei, conforme já julgou a Junta de Recursos, pelo accordam de 23 de janeiro de 1920. Assim, imponho ao requerente a multa de 500$, nos termos do art. 30 do reg. n. 12.193, de 6 setembro de 1916, procedendo-se na fórma do art. 31, paragrapho 1.o desse regulamento. — Ribeirão Preto, 29 de janeiro de 1920. — (a.) Laudo Ferreira de Camargo."

Nos autos eleitoraes referentes ao pedido de Luigi Sarrini, o mesmo magistrado proferiu a seguinte decisão:

"Vistos. Declarando-se italiano na petição que offereceu, mostrou o requerente a intenção de conservar a sua nacionalidade (dec. n. 12.193, de 1916, artigo 2.o, paragrapho 1.o, letra c), pelo que indefiro o pedido. — Ribeirão Preto, 30 de janeiro de 1920. — (a.) Laudo Ferreira de Camargo."

—— Afim de dar folga aos seu pessoal, "A Cidade" não circulará amanhã.

Secção de informações

Sra. d. Ercilia Goulart — Timburi — Seguiu carta.

Sr. Philippe W. C. Vasconcellos — Piracicaba — Seguiram em carta registada.

Sr. Alberto S. G. dos Reis — Jambeiro — Aguarde carta informativa.

Sr. Domingos Pereira da Silva — Areias — Informamos-lhe por carta.

Sr. Luiz Gonçalves de Oliveira — Itaberá — Foi hontem remettida registada pelo correio. Segue carta.

Sr. Romano Soares — Catanduva — Espere carta que seguiu hontem.

Sr. Joaquim Dias Aranha — Palmeiras — Vai ser providenciado.

Sr. Arsenio Ferreira — Jatahy — O preço é de 1$200 cada uma, fóra o despacho. A casa onde encontramos esse artigo só poderá vender umas 8 ou 10 folhas.

Sr. Pedro Augusto Kichi — Salto — Foi entregue hontem.

Sr. Benedicto Toudella — Itapira — Legitimas não ha na praça. Existem nacionaes e custam 10$000 cada uma. Encontra na Casa Hugo Heise e Comp., sita á rua Florencio de Abreu, n. 12.

Sr. Antonio Baldon — Dois Corregos — O preço do kilo da semente que se refere é de 1$400, fóra o despacho. A' venda na Loja do Japão, sita á rua de S. Bento, n. 46.

Sr. Mauricio Tavares da Rocha — Monte Alto — A bomba do numero que deseja custa 10$000, fóra o porte. Encontra na casa "Ao Stadium Paulista", sita á rua Libero Badaró, n. 175.

Sr. assignante — Amparo — O preço de cada numero é de 1$300, inclusivé o porte e registo.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 19 de fevereiro de 1920. Presidente, o sr. ministro F. Saldanha; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Brito Bastos ao sr. Campos Pereira, as appellações crimes 9626 de Mogy das Cruzes, 9646 de Orlandia, 9674 de S. João da Boa Vista, 9631 de Faxina, e o aggravo 9627 da capital, e ao sr. Ph. Castro, a appellação crime 9677 de Assis, e os aggravos 10154 de Jahú, 10172 de Itapolis, 10176 de S. José dos Barreiros.

O sr. Campos Pereira ao sr. Ph. Castro, a appellação crime 9627 de Itapetininga, e os aggravos 10169 de Rio Preto, 10114 da capital, e ao sr. Pinto de Toledo, as appellações crimes 9595 de Serra Negra, 9620 de Avaré, e os aggravos 10172 de Santos, 10166 de S. José dos Campos, 10207 de Baurú, 10158, 10180, 10151, 10164, 10181, 10137, 10157 e 10165, da capital, e a carta testemunhavel 344 de Itapetininga.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto de Toledo, a appellação crime 9668 da capital, e os aggravos 10105, 10109, 10164 e 10176, e ao sr. Brito Bastos, a appellação crime 9601 de Batataes, e os aggravos 10215 de Itapolis e 10178 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Brito Bastos, as appellações crimes 9657 de Jacarehy, 9636 de Agudos, 9728 de Mogy das Cruzes, 9736 de Santos, e os aggravos 9597, 10136 da capital, e ao sr. Campos Pereira, a appellação crime 9633 de Bebedouro.

A' mesa, presentes os srs. ministros Brito Bastos, Campos Pereira e Pinto de Toledo, foi aberta a sessão.

Exposição de aggravos

Foram expostos os aggravos ... 10219, 10227, 10204, 10211, e 10207, pelo sr. Brito Bastos, a carta testemunhavel 383, pelo sr. Ph. Castro, 10177, 10206 e 10214, pelo sr. Pinto de Toledo.

Pareceres

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações crimes 9716 de Sorocaba, 9709 da capital, 9710 de Ribeirão Preto, 9693 de Mogy das Cruzes, 9728 e 9719 de Santos, 9730, e 9738, de Pennapolis e 9741 de S. Rita do Passa Quatro, nos recursos crimes 4175 de Baurú, 4172 de Descalvado, 4173 e 4174 de Barretos e no recurso eleitoral 6482 de Casa Branca.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 3163 — Taquaritinga — Paciente, Augusto Morello. — Concederam o "habeas-corpus", contra o voto do sr. Campos Pereira.

N. 3171 — Sallesopolis — Pacientes, Rozendo Gonçalves de Sousa Mello e outros. — Concederam o "habeas-corpus".

N. 3172 — Sallesopolis — Paciente, Tarquinio José Ribeiro. — Concederam o "habeas-corpus", impetrado em favor de Tarquinio José Ribeiro.

N. 3175 — Taquaritinga — Paciente, Antonio de Campos. — Requisitaram informações ao juiz de direito.

N. 3176 — Capital — Paciente, Antonio Alves. — Requisitaram informações ao delegado geral.

N. 3177 — Capital — Paciente, Elias G. Khoury. — Requisitaram informações ao juiz de direito da 2.a vara criminal.

N. 3178 — Sorocaba — Paciente, Maria Rosa de Campos. — Não tomaram conhecimento do "habeas-corpus", contra o voto do sr. presidente.

Recurso eleitoral

Relatado pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 6481 — Itapolis — Recorrentes, Antonio Pompeu e outros; recorrida, a Camara Municipal. — Não tomaram conhecimento do recurso, contra o voto do sr. Pinto de Toledo, deixando de votar por impedido o sr. Brito Bastos.

Recursos crimes

Relatados pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 4167 — Araraquara — Recorrente, Angelo Teixeira; recorrida, a Justiça. — Deram provimento ao recurso, contra o voto do sr. Campos Pereira.

N. 4171 — Descalvado — Recorrente, o juizo ex-officio; recorridos, Reducino da Costa Nascimento e outros. — Negaram provimento ao recurso.

Appellações crimes

Relatada pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 9601 — Batataes — Appellante, a justiça; appellado, Adbo Antonio. — Deram provimento para annullar o processo desde a pronuncia, inclusive, contra o voto do sr. Pinto de Toledo, que annullava o julgamento.

Relatadas pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 9604 — Atibaia — Appellante, dr. promotor publico; appellado, Benedicto Pereira Padilha. — Deram provimento á appellação.

N. 9624 — Ituverava — Appellante, José Miessi; appellada, a justiça. — Negaram provimento á appellação.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 10178 — Capital — Aggravante, Pedro Gad; aggravado, C. Maragoni. — Adiado o julgamento para o voto de desempate do presidente por terem os srs. Brito Bastos e Pinto de Toledo negado provimento ao aggravo e os srs. Campos Pereira e Ph. Castro, dado.

N. 10225 — Itapolis — Aggravante, Antonio Calvano; aggravado, o espolio de João Francisco de Castilho. — Negaram provimento ao aggravo.

Relatados pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 10168 — Capital — Aggravantes, d. Maria das Dôres Fragoso e outras; aggravados, Guilherme P. da Silva e sua mulher. — Negaram provimento ao aggravo.

N. 10184 — Capital — Aggravante, dr. Alfredo B. Lopes dos Anjos; aggravado, Francisco Imparato. — Deram provimento ao aggravo.

Relatados pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 10130 — Capital — Aggravante, Fratelli Toschi; aggravado, Benedicto Forli. — Deram provimento ao aggravo.

N. 10160 — Santos — Aggravante, a Provincia Carmelitana Fluminense; aggravado, Paulino José Ribeiro Ratto. — Negaram provimento ao aggravo.

Embargos de declaração

N. 9597 — Capital — Embargante, dr. Carlos A. Ferreira Penna; embargado, José Cesar Marcondes de Brito. — Relator o sr. ministro Philadelpho de Castro. Rejeitaram os embargos.

N. 10136 — Capital — Embargantes, Fratelli Tuzzolo e outro; embargado, Juvenal T. Ferraz. — Rejeitaram os embargos.

• • •

No julgamento da appellação, póde o Tribunal annullar o processo desde a pronuncia.

Appellação 9.601, de Batataes.

Julgando a appellação duma sentença proferida pelo Jury, o Tribunal verificou que a pronuncia estava errada, pelo que o sr. ministro Brito Bastos propoz que se annullasse o processo desde o despacho errado.

O sr. ministro Pinto de Toledo manifestou-se contra, pois, uma vez que não tinha havido recurso do despacho da pronuncia, o Tribunal não poderia annullal-o, agora, podendo quando muito ser annullado o julgamento.

O sr. ministro Brito Bastos achou que o seu collega não estava com a razão. O julgamento da appellação devolvia ao Tribunal o conhecimento de todo o processado. O Tribunal pode até annullar o processo ab initio; ora, quem póde o mais póde o menos.

Os restantes julgadores concordaram com o sr. ministro Brito Bastos, sendo annullado o processo desde a pronuncia, contra o voto do sr. ministro Pinto de Toledo.

• • •

Para a cobrança de autos, é indispensavel a assignação do prazo em audiencia.

Aggravo 10.184, da capital.

Do despacho que julgou uma cobrança de autos, a parte allegou a improcedencia della por não ter sido assignado o prazo em audiencia.

O Tribunal concordou com esta allegação, decidindo que a assignação de prazo era indispensavel, embora a lei a não exigisse tanto que o juiz tinha mandado assignar esse prazo. Nesse sentido, era a jurisprudencia do Tribunal.

• • •

Desde que na execução de sentença não foram contadas todas as custas que a parte tenha pago, póde esta pedil-as em acção por fóra.

— A prescripção dos salarios dos peritos conta-se da sentença proferida na acção em que aquelles foram vencidos.

Aggravo 10.130, da capital.

Na execução duma sentença não foram incluidos os salarios devidos aos peritos e que a parte tinha pago, pelo que veiu ella pedir aquelle pagamento em acção por fóra.

O executado defendeu-se, allegando que nada devia, pois tinha liquidado tudo o que lhe fôra pedido á vista da carta de sentença que o autor executara.

O Tribunal achou que, verificado não terem sido pagos na execução aquelles salarios, nada obstava a que elles fossem cobrados em acção por fóra.

Discutiu-se tambem qual o prazo da prescripção para a cobrança de taes salarios. O devedor allegava que estava tudo prescripto, pois havia mais de um anno que se tinham vencidos esses salarios. O Tribunal porém entendeu que o prazo da prescripção não devia contar-se da data do vencimento dos salarios, mas sim da data da sentença que se executara.

M. B.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. S. de Andrade Maia; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Na sessão de hontem, do Tribunal do Jury, foi julgado o réo preso Sergio Albino da Silva, processado por haver ferido levemente, a faca, a Cantilho José Rocha, á rua Madeira, no dia 31 de agosto do anno findo.

O Jury absolveu o réo, por unanimidade de votos.

—— Em segundo logar, compareceu a julgamento o réo preso Cyrillo Garcia, processado por ter ferido gravemente a sua mulher Ignacia Maria de Oliveira, no dia 5 de agosto do anno findo.

O Jury desclassificou para leves os ferimentos, condemnando o réo á pena de sete mezes e meio de prisão cellular.

—— Em terceiro e ultimo logar entrou em julgamento o réo preso Belisario Cavalcante de Menezes, processado por haver ferido levemente a Gabriel Antonio, em um dos xadrezes da Cadeia Publica, onde o accusado cumpria pena com este.

O facto delictuoso occorreu no dia 14 de julho do anno passado.

O Jury absolveu-o por unanimidade de votos.

Todos os réos foram defendidos pelo sr. dr. Joaquim Delfino.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: dr. João Florencio de Ulhôa Cintra, Carlos Engler, dr. Tito Martins Ferreira, Ayres Oliveira e Castro, dr. Amadeu Livramento, Cincinato Reichert e Miguel Coelho.

FORUM CRIMINAL

Em liberdade — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor de Antonio Fernando Gonçalves, que termina hoje o cumprimento da pena de quatro annos de prisão cellular, a que foi condemnado pelo Jury, por crime de tentativa de morte.

Pronuncia — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara, pronunciou Victorio Basso, por haver ferido levemente a Orlando Costa, fiscal do Serviço Sanitario, no dia 14 de novembro do anno passado, no predio n. 121 da rua Anhanguéra, na occasião em que este fôra intimal-o.

Denuncia — O sr. dr. Marcello Munhoz, 1.o promotor publico, denunciou Pio Honorio dos Passos, por haver tentado assassinar a Sebastião Tabatinga, á rua Tibiriçá, n. 10.

—— O mesmo promotor denunciou Luiza da Ressurreição, por crime de infanticidio.

JUIZO FEDERAL

(1.o Officio — Escrivão: sr. João B. Dantas).

Prescripção — O sr. juiz federal julgou prescripta a acção penal que a Justiça Federal movia a Hugo Antonetti, membro da Junta de Alistamento Militar de Buquira, por ser de seis mezes a pena do crime e já ter decorrido mais de um anno, além do accusado haver exhibido provas da sua innocencia, entre as quaes, um attestado que lhe forneceu o presidente da Junta de Alistamento daquella localidade.

O crime que se lhe imputava era o de não haver incluido na lista para o sorteio militar, diversos rapazes na edade legal.

(2.o Officio — Escrivão: sr. João B. Dantas).

O Serviço Militar — O sr. dr. Atugasmin Medici impetrou hontem, perante o juiz federal substituto, sr. dr. Wenceslau de Queiroz, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo a favor de Emilio Pengo, para que não seja este preso.

Allega o impetrante que o paciente nasceu no anno de 1895 e foi sorteado como pertencendo á classe de 1898, sendo, portanto, illegal o seu sorteio.

Aquelle magistrado designou o dia de amanhã, ás 14 horas, para proceder ao interrogatorio do paciente e requisitou informações ao sr. general commandante da Região Militar e ao sr. presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachados do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria da Justiça:

José Belli, 2:275$550;

dr. juiz de direito da primeira vara de Santos, 3:600$900;

Monteiro Santos e Companhia, 321$000;

Giordano Bruno, 250$000;

Antonio Soares e Companhia, 680$000;

J. Mesquita e Silva, 14$000;

Monteiro Santos e Companhia, 641$100;

dr. Nathan de Macedo, 21$000;

d. legado de policia de Orlandia, 30$000;

Antonio Canero, 205$000;

Joviniano Pinto, 75$000. — Pague-se.

Secretaria do Interior:

Directores de escolas reunidas do interior, 52$000;

director do grupo escolar de S. Simão, 102$000;

Caetano Mazza, 202$000;

Telles, Barbosa e Companhia, 174$800;

Standard Oil of Brasil, 1:815$500;

director do grupo escolar de Assis, 30$000 — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Affonso Scarpa — Mantenho o lançamento;

Antonio Hussa Rosa, Benedicto Antunes Ribeiro — Reduza-se o lançamento para terceira classe;

dr. Miguel Godoy Moreira da Costa Sobrinho, José Garcia — Expeça-se o titulo;

Cunto e Filho — Reduza-se o lançamento de accôrdo com as informações;

Salvador Curti — Reduza-se o lançamento para segunda classe;

Rodolpho Morato dos Santos — Modifique-se o lançamento de accordo com as informações;

Duilio Ramos — Restitua-se de accôrdo com as informações;

Olavo Dias — Sim, sem vencimentos;

Francisco Rodrigues dos Santos, Costa Filho e Companhia, Bertola Regina — Cancelle-se o lançamento;

Norberto Cerqueira, Duprat e Comp. — Pague-se;

João Evangelista de Lima, José Martins Pereira Ballieiro — Deferido, de accordo com as informações;

Persia do Amaral Pacheco — Deferido de accordo com as informações;

Adolpho Xavier Rabello — Não tem direito ao que reclama.

• • •

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem foi nomeada a normalista secundaria d. Angelina de Angelis, para exercer o cargo de substituta effectiva da escola modelo, annexa á Escola Normal de S. Carlos.

Foram nomeados para o cargo de substitutos effectivos de grupos escolares os seguintes professores:

Miguel Osmar Barreto, para o "Dr. José Alves Guimarães Junior", de Ribeirão Preto;

d. Alzira de Moraes Oliveira, para o de Ribeirão Bonito;

d. Mathilde Saraiva, para o de Igarapava;

d. Zaida Ferraz do Amaral, para o de S. Pedro;

d. Maria da Conceição Ferreira Alves, para o de Mogy-guassu' e.

d. Maria de Lourdes Alves, para o de Barra Bonita.

—— Por acto de hontem foi nomeado Benedicto de Moraes para substituir o professor Jorge Henrique Stevaux, da escola de Santa Cruz, em São Roque.

Foi concedido um mez de licença ao professor Jorge Henrique Stevaux, da escola do Santa Cruz, em S. Roque.

—— Licença concedida:

De um mez, ao sr. Ruy de Paula Sousa, lente da Escola Normal da capital, para tratar de sua saude.

—— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De 15 dias, a d. Dolores Barreto Coelho, do "Moreira de Barros", de Taubaté;

a d. Amelia Ribeiro de Sampaio Arruda, do da Mooca, desta capital;

de 20 dias, a d. Brasilina Teixeira Bastos, do de Itaporanga;

de um mez, a d. Brasilina Dias Cunha, do da Lapa, desta capital;

a d. Violante de Barcellos, do de Cravinhos;

de dois mezes, a d. Zilda Mendes de Almeida Macedo, do "Maria José", desta capital;

a d. Dolores Iglesias, do de Itapolis.

Foi tambem concedida uma licença de um mez ao professor José Salles, director do grupo escolar de Indaiatuba.

—— Requerimentos despachados:

De d. Joanna Baptista Barreto — Communique-se á Fazenda;

de José Bonifacio de Arruda — Indeferido;

de d. Maria de Lourdes Seabra Vidal — Não póde ser attendida;

de d. Brasilia Valente — Não ha vaga;

de d. Diva Marques — O mesmo despacho;

de d. Aracy de Carvalho — Sim. (Solicitou-se da Fazenda);

de d. Maria Zullan e d. Gabriella Pinheiro Machado — Indeferidos;

de Icilio D. de Vasconcellos e Norberto de Barros, pedindo matricula de suas filhas dd. Luiza e Diva de Barros no 1.o anno do curso complementar, annexo á Escola Normal de Itapetininga. — Sim;

do sr. Ruy de Paula Sousa — Sim, em termos;

de dd. Helena Sampaio e Laura Fausta Sampaio — Sim, havendo vaga;

de Homero Rehder Galvão — Não ha vaga;

de d. Angelina Villari — Como requer;

de Leandro Madeira — Ao sr. director do Gymnasio da capital, para informar;

de d. Alice Law Pereira — Ao sr. director da Escola Normal da capital, para informar;

de d. Elvira de Almeida Lemes — Ao sr. director da Escola Normal Primaria de Piracicaba, para informar;

de d. Esther Neves — Submetta-se á inspecção medica, em Capivary;

de d. Antonietta Zimbres de Oliveira — Submetta-se á inspecção medica em Campinas;

de d. Hortencia da Silveira — Ao sr. director do grupo escolar do Arouche, para dizer si a requerente está em exercicio, de accôrdo com a lei;

de Euclides Moreira da Silva — Ao sr. director do grupo escolar de Bariry, para declarar o parentesco existente entre o supplicante e professores do estabelecimento;

de José Mendes Netto — Junte documento que prove o allegado.

• • •

JUSTIÇA E S. PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Joaquim Fernandes da Silva — Sim. Ao commandante geral;

de Antonio Sebastião Dias. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 167$563, proveniente de fardamento.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1920

Serão abertas amanhã, 20, ás 11 horas, as propostas apresentadas pelo sr. Luiz Klabin e pela Sociedade L. Queiroz, para a arrematação das cinzas do incinerador do Araçá.

—— Requerimentos despachados:

De Antonio Fernandes Bonifacio, Henrique Lindenberg, Baldo Trevisan, capitão Alfredo dos Santos Diniz, Maria Bento Pavão, José Rodrigues dos Santos, João Fernandes Basilio, Henrique Temperini, G. Bianchi, Joaquim da Costa, Joaquim da Silva, Raphael Lamara, Irmãos Barana, Antenor Vaz de Lima, Luiz Rodrigues Patrima, Euzebio Hernandez, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins.

—— Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria do Patrimonio, o sr. Genaro Zeno e o procurador da Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim.

Directoria de Obras

Turma de trabalhadores — Distribuição dos serviços no dia 20-2-1920:

Almoxarifado — 2 operarios — Guardas e arrumação de materiaes;

Centro da cidade — 5 operarios e 1 carroça — Reposição de calçamento;

Diversas ruas — 3 operarios e 1 carroça — Serviços diversos;

Rua Mario do Amaral — 1 feitor, 7 operarios e 1 carroça — Regularização;

Rua Cardoso de Almeida — 1 feitor, 8 operarios e 2 carroças — Regularização;

Rua Taquary — 1 feitor, 10 operarios e 5 carroças — Regularização;

Alameda de Itu' — 1 feitor, 9 operarios e 3 carroças — Aterro de buracos;

Rua D. Maria de Figueiredo — 1 feitor, 10 operarios e 3 carroças — Aterro de buracos;

Total: 5 feitores, 54 operarios e 16 carroças.

Turma de calceteiros — Distribuição dos serviços no dia 20-2-1920:

Avenida S. João — 12 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Alameda Glette — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Aterro do Carmo — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Travessa do Braz — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Rua General Osorio — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Rua dos Protestantes — 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição;

Rua Catumby — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Rua Conselheiro Ramalho — 10 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça — Reposição;

Rua Santo Antonio — 12 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Largo do Arouche — 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição;

Rua das Palmeiras — 11 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças — Reposição;

Rua Bom Pastor — 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição;

Rua Conselheiro Nebias — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição;

Diversas ruas — 11 calceteiros, 3 serventes, 3 carroças — Ligações de agua e gaz;

Porto Canindé — 2 serventes — Guardas;

Total: 147 calceteiros, 100 serventes, 17 carroças.

Turma de macadam — Distribuição dos serviços no dia 20-2-1920:

Rua de Santa Clara — 1 feitor, 6 operarios, 3 carroças — Reposição de macadam;

Rua Progresso — 1 feitor, 3 operarios, 1 carroça — Reposição de macadam;

Rua Campos Salles — 4 operarios, 1 carroça — Reposição de macadam;

Alameda Barão de Piracicaba — 3 operarios, 1 carroça — Reposição de macadam;

Total: 2 feitores, 16 operarios, 6 carroças.

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" (47)

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME I

Primeira parte

Essa occasião em breve se proporcionou.

Voltava uma tarde de ir levar dois chapéos a uma das mais abastadas clientes da casa, uma americana millionaria que habitava nos Campos Elyseos.

Seguia pela rua Saint-Honoré quando de repente o seu olhar se fixou sobre uma placa de marmore preto, ao longo de uma porta cocheira.

Nessa placa havia letras douradas.

E essas letras diziam:

Informações — Descontos
Adeantamentos sobre titulos e pensões das classes inactivas
Venda e trespasse de estabelecimentos commerciaes — Aluguel de villas
Antiga casa Lepelard
(Fundada em 1837)

E em letras garrafaes, cujo ouro parecia resplandecer:

Patoche e Com., successores

— Espera! disse comsigo Mangerona, e si eu entrasse ali para pedir alguns esclarecimentos? Talvez que isso me conviesse. Em todo o caso não me custará nada.

Enfiou pela porta cocheira, penetrou no pateo e dirigiu-se para a loja do porteiro.

— Queira dizer-me onde é o senhor Patoche?

— No segundo andar, porta fronteira á escada.

— Obrigada.

E subiu alguns degraus; depois parou.

Arrependeu-se da sua precipitação. Seria tempo de realizar o seu grande projecto de estabelecer-se? Não teria mais alguma cousa a apprender no officio? Não era esta a opinião de mlle. Marie que ainda pela manhã lhe dissera: "E' uma cousa muito delicada para uma menina solteira o estabelecer-se em Paris. Quanto a si, fará muito bem, esperando bem um anno antes de fundar ou de tomar de trespasse um estabelecimento commercial."

E a excellente criatura accrescentára: "Um dia destes, proporcionar-lhe-ei uma boa occasião."

Apesar disso, Mangerona subiu a segunde andar.

Na porta do aposento estava repetida egualmente numa placa de marmore negro e em letras de ouro, a inscripção da porta da rua.

Mangerona carregou no botão de uma campainha electrica.

A principio, ninguem veiu abrir. Tocou segunda vez...

Desta feita, soaram passos. A porta abriu-se.

— Que deseja, menina?

— Desejo falar ao senhor Patoche. E aqui?

— Sou eu, menina. Queira ter o incommodo de entrar.

O vestibulo era muito sombrio, recebendo a claridade — si claridade se pudesse chamar á obscuridade que ali reinava — de um pateo acanhado de que se lobrigavam as paredes amarellentas, sujas, ressumando todas as aguas dos telhados do predio.

Mangerona procurou um pretexto para retroceder, mas não o encontrou.

O homem repetiu a pergunta.

Esse homem — era com effeito Patoche, o ex-administrador do senhor de Pontalès no palacio de Malpaiu — abriu uma segunda porta e eclipsou-se.

Mangerona entrou.

Desta vez, viu-se um pouco mais claro.

O aposento onde acabava de entrar era uma especie de escriptorio vasto, atulhado de estantes com letreiros variados e multicores.

A um canto, uma caixa enorme, massiça, imponente, tinha ares de dominar com o seu peso e com a sua importancia todos os moveis que ali se encontravam. Dir-se-ia que a ampla sala onde imperava fôra construida para ella. Era verdadeiramente a rainha, a soberana absoluta. As pessoas que entravam ali sentiam-se evidentemente e naturalmente tentadas a cumprimental-a.

Os annos que, desde o prologo da nossa narrativa, passaram pelos nossos personagens, envelheceram singularmente Patoche; esses annos, nelle, podem contar-se pelo dobro.

E' agora um homemsinho muito gordo, de rosto pallido; os cabellos raros e formando corôa no occiput, e arrepanhados como em correias para a parte deanteira do craneo onde o cosmetico os mantém difficilmente ás pastas; o circulo dos olhos é arroxeado, e os olhos pequenos, morticos, não têm o brilho doutrora, mas não perderam o seu tom falso; os labios quasi descorados; usa um bigode curto e grisalho, talhado em escova, mal sahido e mal cuidado.

Patoche engrossou muito. O seu abdomen é proeminente.

E constantemente, desde manhã até á noite, quer estivesse á sua secretaria quer sahisse, trajava casaca e gravata branca.

Duas ou tres vezes o ex-administrador do senhor de Pontalès fizera fortuna; duas ou tres vezes, desde a sua partida para a Australia, vivera no luxo de aposentos esplendidos, do dinheiro gasto sem conta, das amantes prodigas e caprichosas.

E sempre, quer no estrangeiro, quer em França, faltando-lhe a prudencia, cegando-o o orgulho, ambicionara dobrar os seus rendimentos — porque o seu desejo de gozar augmentava com tudo e seu luxo — e a ruina o lançara nos expedientes limitrophes da roubalheiras.

Um bello dia voltara a Paris sem cinco réis de seu, e ahi encontrara Paulina, que tinha, no bairro do Luxembourg, uma pequena livraria-papellaria. A' força de promessas hypocritas, obtivera o perdão de todas as suas culpas. Em summa, a pobre mulher consentira em reatar a vida conjugal contra a vontade de seu filho Augusto, um bello mocetão de dezoito annos, que a adorava e desejaria tel-a só para si.

Alguns mezes depois, Patoche aproveitando a simplicidade de espirito de sua mulher apoderava-se do pouco que ella possuia e perdia-o na Bolsa.

A partir deste momento, a pobre mulher resignou-se compartilhando a boa ou má fortuna do aventureiro. Com a differença de que já não era maltratada como outrora, graças a Augusto que a protegia.

Não que o filho de Patoche fosse um modelo a todos os respeitos. Longe disso! Herdara do pae a preguiça e a ancia dos prazeres, mas tendo sido amimado desenfreadamente pela mãe, pagava-lhe com um reconhecimento cheio de ternura.

Nessa conjunctura, o ex-administrador de Malpaiu não sabia onde lançar as suas rêdes. A sua casaca gordurosa e no fio, a camisa já com os seus oito dias de vestida, amarella no collarinho e desfiada adeante, os sapatos cambados, tudo nelle trahia a miseria, não a pobreza honesta e altiva que força os ricos ao respeito, mas a miseria porca que nasceu da crapula e que tem como um cheiro acre e nauseabundo de todos os maus logares da capital parisiense.

Mangerona notou perfeitamente esses pormenores. Em logar de se desgostar com isso pensou que esse homem não tivesse tido talvez acerto na sua industria, e lamentou-o no seu intimo.

Patoche foi sentar-se á sua secretaria e com o gesto indicou uma cadeira a Mangerona.

Admirou a visitante, como entendedor na materia, mas conhecia bastante e Paris da rua para não se enganar.

Essa era uma rapariga honesta, lia-se isto na sua physionomia franca e energica.

— O que deseja de mim, menina?

— Senhor, vejo que se occupa de traspasses de estabelecimentos commerciaes. Pensei que o senhor me poderia informar...

— A que respeito, tenha a bondade de me dizer? interrogou Patoche que farejava um negocio e cujos olhinhos rugados se illuminaram de repente... Desejaria passar algum estabelecimento?

— Pelo contrario.

— Uma compradora, uma capitalista, pensou comsigo.

Patoche comprimiu a sua alegria.

Nesse momento abriu-se uma porta e um soberbo mocetão, parecendo ter entre vinte e cinco a vinte oito annos, entrou. Era Augusto.

— Que queres tu? disse-lhe o pae piscando-lhe o olho esquerdo. Bem vês que trato um negocio...

Augusto olhou para Mangerona, admirou-a e sahiu dizendo, num tom levemente bairrista:

— Deves-me cem "sous", papá, cem "sous" que acabo de abonar á mamã.

Patoche, furioso, encolheu os hombros, e dirigindo-se á visitante:

— Deseja então tomar um estabelecimento por trespasse?

— Sim, eu sou modista. Quero estabelecer-me por minha conta. Conheço o officio. Tenho a certeza de fazer alguma cousa, servindo bem a minha clientela parisiense e estabelecendo chapéos baratos para exportal-os para a America do Sul.

— Permitta-se uma pergunta: tem dinheiro?

— Algum.

— De que quantia póde dispôr?

— De uns vinte mil francos.

— Actualmente disponiveis?

— Sim. Estão depositados num tabellião de Clermont-Ferrand.

— E' a sua terra?

— Não. Nasci numa carriola, disse ella sorrindo. Meu pae era caldereiro e nomada. Comtudo, passei a minha mocidade em Vilhars, nos Monts-Dore.

— Como se chama? Onde reside?

— Mangerona Routard, e habito em casa da modista Marie, rua de Quatre-Septembre.

Patoche escreveu o nome e endereço numa carteira.

Mas, escrevendo o nome, franziu o sobrecenho, fixando os olhos como um homem que procura lembrar-se de cousa que lhe escapa.

— Routard! dizia elle, Routard...

(Continúa.)

COMMERCIO E INDUSTRIA

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

2	apolices do Estado de S. Paulo, 6.a série, a	1:000$
2	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	96$.00
1	letra da Camara de Ribeirão Preto, por	93$000

BANCOS

35	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c| 60 0|0, a	227$000
10	acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	420$000
262	acções do Banco de S. Paulo, a	100$000

COMPANHIAS

100	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	217$000
45	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	217$000
38	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	217$000
5	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	217$000
24	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	217$000
1	acção da Companhia Mogyana de E. de Ferro, por	217$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apolices do Estado de S. Paulo, 7.a a 10.a série	1:015$	1:005$
Idem, da 11.a série	1:015$	1:005$
BANCOS		
Commercio e Industria do E. de S. Paulo	—	418$000
Commercial do E. de S. Paulo, com 60 0|0	228$000	226$500
S. Paulo	104$000	100$000
S. Paulo, com 40 0|0	39$000	—
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	98$000	94$000
Araraquara	—	93$000
Araras	—	93$000
Botucatu'	98$000	93$000
Barretos	80$000	75$000
Capital, 6.o, Viaducto	—	75$000
Capital, emp. de 1909	—	92$600
Capital, emp. de 1910	—	92$000
Capital, emp. de 1913	96$000	95$000
Capital, emp. de 1918	99$000	98$000
Campinas	85$000	80$000
Capivary	60$000	—
Cravinhos	80$000	72$000
Espirito Santo	—	80$000
Itapetininga	62$000	55$000
Itu'	80$000	—
Jaboticabal	—	84$500
Jahu'	—	84$000
Lorena	—	101$000
Pirassununga	—	94$000
Piracicaba	—	90$000
Ribeirão Preto	99$000	97$000
S. Manuel	95$000	90$000
S. Pedro	—	62$000
S. Simão	—	100$000
Tatuhy (ex-juros)	90$000	—
COMPANHIAS		
Paulista de E. de Ferro	345$000	339$000
Paulista, com 20 0|0	105$000	101$000
Mogyana de E. de Ferro	220$000	216$500
Melhoramentos S. Paulo	120$000	110$900
Moinho Santista	—	200$000
Americana de Seguros, com 40 0|0	120$000	—
Antarctica Paulista	—	200$000
Caixa de Liquidação com 40 0|0	—	325$000
Campineira Agua e Exgottos	—	120$000
Iniciadora Predial	—	200$000
Paulista A. Aluminio	—	400$000
Paulista de Seguros, com 70 0|0	500$000	380$000
DEBENTURES		
Agua e Exgottos de Ribeirão Preto	—	93$500
Antarctica Paulista	—	200$000
Central Electrica Rio Claro	94$000	92$000
Campineira Tracção, Luz e Força	93$000	90$000
Electrica Araraquara, 8 0|0	—	90$000
Electrica Araraquara, 10 0|0	—	200$000
Força e Luz Ribeirão Preto	96$000	93$000
Fiação Tecidos Nossa S. da Ponte	185$000	—
Força Luz Jaboticabal	—	85$000
Fiação e Tecidos Sta. Rosalia	—	165$000
Lanificio Kowarick	—	93$000
Luz e Força Jundiahy	—	95$000
Luz e Força Jundiahy	—	95$000
Melhoramentos S. Paulo	—	93$000
Nacional Estamparia	—	93$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	85$000	—
Tecelagem de Seda	—	93$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices do Estado, da 6.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 7.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 8.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 9.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 10.a série	—	1:000$
LETRAS		
Camara de S. Vicente	86$000	76$000
Camara de São Paulo, emprestimo de 1913	100$000	95$000
Camara de São Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Camara de São Paulo, emprestimo de 1918	99$000	95$000
DEBENTURES		
A. I. Brasileira	100$000	91$000
Companhia de A. Geraes	95$000	94$000
& Santos de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Santista Tecelagem	—	—
Pesca de Santos	—	20$000
Central de Armazens Geraes	250$000	230$000
Paulista de E. de Ferro	342$000	336$000
Mogyana de E. de Ferro	220$000	215$000
Companhia Puglisi	—	—
Chimica e A. Santista	—	—
Santista de Bordados	250$000	75$000
Ensaccad. e Rebeneficiadora	—	103$000
Ceramica Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União de Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	190$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	820$000
S. A. "A Proprietaria"	119$000	105$000
S. Assucareira Santista	—	800$000
T. R. A. Vasconcellos	—	200$000
S. Anonyma Colombo	210$000	205$000
C. Frigorifica de Santos	—	200$000

BOLSA DO RIO

RIO, 19 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos: — Apolices:

Uniformizadas de 500$: 1, a	870$000
Ditas de 1:000$: 1, 2, 5, 10, 20, 20, 8, 30, a	875$000
Diver. Emissões de 1:000$: 5, 10, 10, 5, 9, 10, 11, 4, 14, 23, 18, 15, 29, 45, 50, a	852$000
Ditas, idem: 2, a	853$000
Ditas, idem: 1, a	856$000
Ditas, idem: 10, a	851$000
C. do Thesouro: 1, a	864$000
Ditas idem: 12, 50, a	865$000
Municipaes de 1914, port.: 5, 15, a	190$500
Ditas de Nictheroy: 23, a	89$500
E. do Rio (Popular): 1, a	99$000
Bancos:	
Brasil, 2, 5, a	245$000
Portuguez do Brasil: 25, 50, a	143$000
Dito, idem: 2, a	145$000
Commercial: 17, a	165$000
Idem: 20, 30, a	167$000
Idem: 20, a	168$000
Mercantil: 20, a	255$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo: 500, v|c 30 dias, a	72$000
Docas da Bahia: 100, 200, v|c 30 dias a	90$000
Doc. de Santos nom. 53, a	485$000

Debentures:

Docas da Bahia, 2.a série: 100, a ... 130$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos Publicos:

Apolices:	Vend.	Comp.
Uniformizadas	878$000	875$000
D. Emissões	852$000	850$000
O. do Porto	880$000	863$000
C. do Thesouro	867$000	860$000
E. do Rio (4 0|0)	99$500	99$000
Dito (500$)	—	470$000
E. de Minas Geraes	—	850$000
Dito do Espirito Santo	890$000	—
Empr. Municipal (1906)	—	193$000
Dito (nom.)	—	201$000
Dito de 1914, port	191$000	190$500
Dito (nom.)	204$000	—
Dito (1917)	—	190$000
Dito (nom.)	200$000	195$000
Dito (1909)	—	140$000
Dito (libs. 20)	260$000	—
Dito de Nictheroy	90$000	89$500
Dito de Petropolis	—	201$000
Dito de Bello Horizonte	—	180$000
C. de Seguros:		
Varejistas	—	350$000
Bancos:		
Brasil	250$000	245$000
Commercial	168$000	166$000
Commercio	180$000	170$000
Mercantil	—	250$000
Portuguez do Brasil	145$000	142$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	69$000
Victoria a Minas	75$000	—
C. de Tecidos:		
Alliança	—	200$000
Brasil Industrial	240$000	225$000
Confiança Industrial	—	188$000
Corcovado	200$000	—
Mageense	120$000	—
Progresso Industrial	—	160$000
S. Felix	—	50$000
C. Diversas:		
Araranguá	—	67$000
Docas da Bahia	80$000	80$000
Ditas (nom.)	495$000	480$000
Loter. Nacionaes	—	10$500
Lavanderia Confiança	200$000	—
Predial de Saneamento	80$000	50$000
Productos de Guaraná	—	100$000
Transporte Carruagens	70$000	—
Terras e Colonização	—	13$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Debentures:		
America Fabril	208$000	—
Confiança Industrial	—	195$000
Docas da Bahia	—	125$000
Docas de Santos	202$000	—
Mineira Auto Viação	—	94$000
Paulo Szigmondy	—	60$000

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 19 de fevereiro de 1920

(ABERTURA)

	Comp.	Vend.
Algodão em rama, superior:		
Não houve offertas.		
Commum:		
Presente	42$600	43$200
Março	43$050	43$200
Negocios a 43$, 43$050 e 43$100.		
Abril	43$500	43$700
Maio	43$200	43$500
Junho	42$000	42$500
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Presente	12$000	—
Caroço de algodão (em sacco usado, bom):		
Presente	1$800	—
Feijão mulatinho, claro:		
Presente	—	—
Março	10$500	11$000
Barreado:		
Não houve offertas.		
Feijão das aguas, claro:		
Presente	—	—
Março	14$400	14$500
Negocios a 14$400.		
Barreado:		
Não houve offertas.		
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Arroz agulha, em casca:		
Presente e março	—	—
Abril	16$600	17$400
Maio	17$000	17$200
Negocios a 17$000.		
Junho	16$800	16$200
Julho	16$500	17$300
Cattete:		
Presente, março e abril	—	—
Maio	15$600	16$800
Milho, commum:		
Presente	10$200	10$700
Amarellinho:		
Não houve offertas.		
Mamona:		
Não houve offertas.		
Assucar crystal:		
Presente	—	—
Março	62$600	63$000
Abril	62$800	63$000
Maio	62$000	62$400

COTAÇÃO DO TERMO

Fechamento em 19 de fevereiro de 1920

(FECHAMENTO)

	Comp.	Vend.
Algodão em rama, superior:		
Não houve offertas.		
Commum:		
Presente	42$600	43$000
Março	43$000	43$100
Negocios a 43$050.		
Abril	43$500	43$700
Maio	48$100	43$500
Junho	41$700	42$500
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Não houve offertas.		
Caroço de algodão (em sacco usado, bom):		
Não houve offertas.		
Feijão mulatinho, claro:		
Presente	—	—
Março	10$500	11$500
Barreado:		
Não houve offertas.		
Feijão das aguas, claro:		
Presente	14$000	15$000
Março	14$300	15$000
Barreado:		
Não houve offertas.		
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Arroz agulha, em casca:		
Presente	—	—
Março	16$200	—
Abril	17$000	17$300
Negocios a 17$100.		
Maio	17$000	17$100
Negocios a 17$000.		
Junho	16$900	17$200
Julho	17$000	17$400
Milho commum:		
Não houve offertas.		
Amarellinho:		
Presente e março	—	—
Abril	9$600	10$800
Maio	9$300	—
Junho	9$500	—
Mamona:		
Presente	—	—
Março e abril	$250	—
Maio	$280	$320
Junho	$280	$305
Assucar crystal:		
Presente	61$900	63$000
Março	62$400	62$800
Abril	62$000	62$900
Maio	62$200	62$500
Junho	—	62$500

MERCADO DE GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria nova). (60 kilos).	DE	A
Agulha beneficiado, especial	—	40$000
Agulha beneficiado, superior	—	38$000
Agulha beneficiado, bom	—	35$000
Agulha beneficiado, regular	—	33$500
Agulha segunda ou meio arroz	—	25$000
Agulha em casca, superior	Não ha	
Agulha em casca, bom	Não ha	
Agulha em casca, regular	Não ha	
Cattete beneficiado especial	—	37$000
Cattete beneficiado, superior	—	33$500
Cattete beneficiado, bom	—	33$000
Cattete beneficiado, meio arroz	—	31$000
Cattete segunda ou meio arroz	—	25$000
Quirera	—	20$000
Cattete em casca, superior	Não ha	
Cattete em casca superior	Não ha	
Cattete em casca, bom	Não ha	
Cattete em casca, regular	Não ha	

Mercado, calmo.

ASSUCAR, 60 KILOS

(60 kilos).		
Refinado filtrado, especial	—	76$000
Refinado filtrado, de 1a	—	74$000
Refinado de 2.a	—	Nominal
Refinado de 3.a	—	68$000
Moido branco, 58 kilos	—	Nominal
Crystal bom, secco, do Estado	—	Nominal
Crystal bom, secco, da Bahia	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Pernambuco	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Maceió	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Campos	—	Nominal
Crystal bom, frio	Não ha	
Crystal regular, de Sergipe	Não ha	
Crystal, 2.o jacto	Não ha	
Demerara	Não ha	
Somenos, bom	—	Nominal
Mascavo	—	Nominal

Mercado, firme.

FEIJÃO MULATINHO, 60 KILOS

(Safra da secca)		
Bom, claro	—	10$000
Bom, barreado	—	10$000
Mercado, estavel.		
(Safra das aguas)		
Bom, claro	14$000	14$500

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	15$000
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	—	8$000
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	—	7$000

Mercado frouxo.

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 ks.	—	26$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 ks.	—	23$000
Da Republica Argentina, de 3.a, sacco de 44 ks.	—	—
Dos Moinhos Nacionaes, 1.a, sacco de 44 ks.	—	27$000
Dos Moinhos Nacionaes, 2.a, sacco de 44 ks.	—	23$500

Mercado, estavel.

MILHO

(Por 60 kilos).		
Amarellinho	—	10$600
Amarello	—	10$200
Amarello	—	9$600
Branco, crystal	Não ha	
Branco, commum	—	9$800
Branco, dente de cavallo	—	9$600

Mercado calmo.

MAMONA, 1 KILO

Misturada	—	$240
Média	—	$250
Miuda	—	$250
Graúda	—	$220

Mercado, calmo.

OLEO DE LINHAÇA, 1 KILO

(Puro e genuino).		
Extra fino, em caixa, com 2 latas de 34 kilos liquidos	—	2$450
Extra fino, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos	—	2$350
Ideal Nutor, em caixa com 2 latas de 34 kilos liquidos	—	2$200
Ideal Nutor, em quartola, de 180 kilos, liquidos, mais ou menos	—	2$100

Fervido mais 300 réis por kilo.

Director de semana, José Comparato.

NOTICIAS COMMERCIAES

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as assembléas dos credores interessados nas seguintes fallencias:

Martins e Figueiredo (fallencia), para 12 de março proximo, ás 14 horas, na capital.

Oscar Girardelli (fallencia), para 29 do corrente, ás 14 horas, na capital.

Jofim Koriagansky (fallencia), para 10 de março, ás 13 horas, em Mogy das Cruzes.

Nico e Riegger (fallencia), para 19 do corrente, ás 14 horas, na capital.

Reynier e Comp. (fallencia), para 10 de março proximo, ás 14 horas, na capital.

Armando Baptista (fallencia), para 27 do corrente, ás 14 horas, na capital.

J. Cambraia e Comp. (concordata), para 20 do corrente, ás 12 horas, em Jundiahy.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 19 — Entraram hontem 18.000 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro, 1.055.900 saccos, contra 1.668.500 no anno passado.

Existencia 218.600 saccos, contra 200.500 saccos no dia anterior e 658.200 no anno passado.

Cotações:

Usina superior e 1.a — 13$200 a 13$300.

Crystaes — 12$700 a 12$900.

Demeraras, —.

Terceira sorte — 12$200 a 13$000.

Somenos — 10$500 a 11$000.

Brutos seccos — 9$100 a 9$600.

Mercado, calmo.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco)	De	A
Do Estado, qualidade commum, 15 kilos	—	12$000
Mercado, calmo.		
ALGODÃO EM RAMA		
Do Estado, superior	—	Nominal
Do Estado, bom, commum	—	42$500
Mercado, calmo.		
Dos Estados do Norte:		
Sêridó, 1.a	Sem interesse	
Sertão, 1.a	Sem interesse	
Primeira sorte	Sem interesse	
Mediana	Sem interesse	
CAROÇO DE ALGODÃO		
Do Estado (sem saccos), 15 kilos	—	1$500
Do Estado, ensaccado, 15 kilos	—	2$000
Mercado, firme.		
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO		
Do Estado, em quartolas de 160 kilos, peso bruto	Não ha	
Do Estado, em caixas de 2 latas, 30 ks., peso liquido	—	40$000
Do Estado, em caixa com 2 latas de 28 kilos, peso liquido	—	35$000
De Pernambuco, em quartolas de 160 ks., peso bruto	Nominal	

Mercado, frouxo.

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 19:

Algodão:	Fardos	Kilos
Existencia no dia 18	5.106	595.790
Entradas hoje	—	—
	5.106	595.790
Sahidas hoje	399	41.838
Stock hoje	4.707	553.952

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 19 — Entraram hontem 3.000 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro, 64.500 saccos, contra 63.700 no anno passado.

Existencia, 39.300 saccos, contra 38.300 saccos no dia anterior e 25.700 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte: vendedores, 40$000 e compradores 40$ por 15 kilos, contra 40$ a 40$ no dia anterior e 40$ e — no anno passado.

Mercado, calmo.

"Correio Paulistano"

SORTEIO DE PREMIOS

O plano para o sorteio dos nossos premios, em dinheiro, é o seguinte:

1 premio de	3:000$000
1 premio de	1:000$000
5 premios de 500$000	2:500$000
20 premios de 200$000	4:000$000
15 premios de 100$000	1:500$000
Total	12:000$000

Como pretendemos realizar, no proximo mez de março, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é necessario, para isso, que sejam conferidas com os nossos lançamentos as assignaturas recebidas pelos nossos agentes.

Nessas condições, solicitamos dos mesmos o obsequio de DEVOLVEREM ATE' 29 DE FEVEREIRO OS TALÕES QUE LHES FORAM REMETTIDOS, para recebimento das assignaturas.

Avisamos tambem aos nossos agentes que será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que até á data do sorteio dos premios não tiverem as suas assignaturas pagas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE EMITTIRMOS OS COUPONS PARA O SORTEIO DOS PREMIOS EM DINHEIRO, AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE SERA' VALIDA, PARA ESSE EFFEITO, A NUMERAÇÃO DOS RECIBOS DAS ASSIGNATURAS.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 19 — O mercado esteve hontem, ás 12 horas e meia, estavel, com alta de 12 a 22 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 36.66 d. por libra, contra 36.54 d. no dia anterior e 20.77 no anno passado.

Maceió — Fair — 36.66 d., contra 36.54 d. e 20.77 d.

American — Fully-middling — 32.41 d., contra 32.29 d. e 18.09 d.

American "futures" (fully-middling), para março — 28.86 d., contra 28.69 d. e 13.45 d.

Dito para maio — 27.46 d., contra 27.24 d. e 13.48 d.

NOVA YORK, 19 — O mercado fechou ante-hontem estavel, com alta de 31 a 51 pontos, cotando-se:

American "futures", para maio — 34.65 c., por libra, contra 34.14 c. no dia anterior e 22.69 c. no anno passado.

Dito para outubro — 30.06 c., contra 29.75 c. e 20.64 c.

OS MERCADOS NO RIO

ASSUCAR

RIO, 19 (A) — O mercado de assucar funccionou estavel.

Não houve entradas. Sahiram 2.107 saccas, e existem em stock 60.511 saccas.

ALGODÃO

RIO, 19 (A) — O mercado de algodão funccionou firme e inalterado.

Entraram 5.009 fardos, sahiram 1.061 fardos e existem em stock 50.650 fardos.

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 19 — Manifesto da carga do vapor americano "Chicago Budge", entrado em 5 de fevereiro, neste porto.

De Nova York:

AUTOS — 14 caixas, a J. N. Villys Esp. Corp.; 5 caixas, a Gen. Motors Export Co.

ARAME FARPADO — 1.000 rolos, a J. B. Sourracchio; 6.000 rolos, a ordem.

ARADOS E PARTES — 59 caixas, a Bromberz e Comp.

ARTIGOS PARA GRAMOPHONE — 39 caixas, a ordem.

ARAME LISO — 280 atados, a Martins Ferreira; 320 atados, a ordem.

ATACADORES — 2 caixas, a Jefferson e Comp.

ARMARINHOS — 2 caixas, a ordem.

ARAME DE COBRE — 1 caixa, a Pascoal Caruso e Comp.

ARTIGOS PARA ARREIOS — 10 caixas, a ordem.

BATERIAS — 7 caixas, a ordem; 1 caixa, a Louis Fretin; 1 caixa, a Gen. Motors Expo. Comp.

BOBINAS, ETC. — 1 caixa, a Guinle e Co.

BOMBAS, ETC. — 17 caixas, a Lidgerwood Ld.

BALANÇAS — 46 caixas, a Lidgerwood Ld.; 1 caixa, a Louis Fretin.

BACALHAU — 500 caixas, a ordem; 500 caixas, a Hartm. Pac. Co.

BARBATANAS — 1 atado, a ordem.

BINOCULOS — 1 caixa, a Theodor Wille e Comp.

BARALHOS — 4 caixas, a ordem.

BRINQUEDOS — 1 caixa, a Mello Filho e Sobrinho.

CREMES DIVERSOS — 1 caixa, a Mello Filho e Sobrinho.

COMPRESSORES — 3 caixas, a ordem.

CADEADOS DE AÇO — 6 caixas, a ordem.

CANELLA — 30 caixas, a G. Santini e Co.

CREME PARA ROSTO — 1 caixa, a Baruel e Comp.

CAÇAMBAS — 1 caixa, á Lidgerwood Ld.

CAVA BURACOS — 4 caixas, a ordem.

CAPACHOS — 19 fardos, a ordem.

CADEIRA PARA BARBEIRO — 9 caixas, a ordem.

CHLORATO POTASSA — 1 caixa, a Otto Stuck.

CORRENTES FERRO — 6 barricas, a Casa Pratt.

DROGAS — 19 caixas, a Otto Stuck; 11 caixas, a Vaz Almeida; 7 caixas, á Comp. P. de Drogas.

ESCOVAS DENTES — 1 caixa, a Oppenheim e Comp.

ESCARRADEIRAS — 1 caixa, a Louis Fretin.

EIXOS, ETC — 2 caixas, a C. F. Sorocabana.

FUSIVEIS — 2 caixas, a ordem.

FAZENDAS ALGODÃO — 8 caixas, a Theodor Wille e Comp.

FRUCTAS SECCAS — 438 caixas, a ordem; 60 caixas, a Garcia Silva e Co.

FARINHA TRIGO — 100 caixas, a ordem.

FERMENTO — 10 caixas, a ordem; 2 caixas, a Baruel e Comp.

GRAMOPHONES — 19 caixas, a ordem.

GRAXA — 3 barricas, a R. Ferro Campineira.

INSTRUMENTO ARAR — 55 caixas, a ordem.

LAPIS — 2 caixas, a ordem; 1 caixa, a Oppenheim e Comp.

LATAS FRUCTAS — 40 caixas, a ordem.

LATAS ESPARGOS — 5 caixas, a ordem.

LENÇOS — 2 caixas, a Gustavo Figner.

LAMINAS NAVALHAS — 1 caixa, a Baruel e Comp.

LIMAS — 1 caixa, a Lidgerwood; 7 caixas, a ordem.

MOVEIS — 5 caixas, a ordem.

MOTOR COMPLETO — 5 caixas, a ordem.

MACH. ESCREVER — 29 caixas, a Casa Pratt.

OLEO FIG. BACALHAU — 6 volumes, a Braulio e Comp.; 4 caixas, a Baruel e Comp.

OLEO LUBRIFICANTE — 24 barricas, a R. Ferreo Campineira; 260 barricas, á Comp. Paulista E. Ferro; 90 barricas, a Galina Lignal Oil Comp.; 50 barricas, á Comp. Mogyana; 11 barricas, á Comp. E. F. S. Paulo-Goyaz.

PAPELÃO — 4 fardos, a ordem.

PEG. ARAME — 20 caixas, a P. Caruso e Comp.

PRENSAS — 2 caixas, a ordem.

PARAFUSOS — 15 caixas, a L. Serva e Cia.; 1 caixa, a ordem.

ARANHAS — 13 caixas, a ordem.

PAPEL — 23 fardos, a ordem.

PERFUMADORES — 1 caixa, a Gustavo Figner.

PROTEGE VESTIDOS — 1 caixa, a Araujo Costa e Comp.

POL. METAL — 3 caixas, a Martim Pae Comp.

QUINQUILHARIAS — 4 caixas, a ordem.

RAIZES PARA ESCOVAS — 22 fardos, a ordem.

REMEDIOS — 26 caixas, a Baruel e Comp.

SUPOSITORIOS — 1 caixa, a Baruel e Cia.

SABONETES — 1 caixa, a Mello Filho e Sobrinho.

SOADOS — 1 caixa, a Araujo Costa e Cia.

SOQUETES — 1 caixa, a P. Caruso.

TAPETES — 22 fardos, a ordem.

TABACO — 16 fardos, a ordem.

TORNEIRAS — 1 caixa, á Comp. Mc. Hardy.

FRUCTAS — 7 caixas, a ordem; 30 barricas, a Ch. Loulieux e Cia.

TRANSFORMADORES — 1 caixa, a Ind. Freight Torn. Cia.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 19.

De Buenos Aires e Montevidéo, com 4 dias de viagem, o vapor hollandez "Frisia", de 4.608 toneladas, em transito, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

de Florianopolis, Itajahy e S. Francisco, com 3 dias de viagem, o vapor nacional "Anna", de 247 toneladas, carga varios generos, consignado a Victor Breithaupt e Comp.;

do Pará, Ceará, Bahia, Maceió, Recife e Rio, com 18 dias de viagem, o vapor nacional "Minas Geraes", de 1.643 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro;

do Recife e Rio de Janeiro, com 9 dias de viagem, o vapor nacional "Dina", de 292 toneladas, carga assucar, consignado aos Grandes Moinhos Gamba;

de Pernambuco, com 19 dias de viagem, o veleiro nacional "Elisabeth", de 93 toneladas, carga polvora, consignado a Schmidt, Trost & Comp.

SAHIDAS

Vapor nacional "Minas Geraes", com varios generos, para Buenos Aires;

vapor nacional "Tres Barras", em lastro, para S. Francisco;

vapor nacional "Anna", com varios generos, para o Rio de Janeiro;

vapor inglez "Somme", com varios generos, para o Havre;

vapor hollandez "Frisia", com varios generos para Amsterdam;

vapor hollandez "Rijnland", com varios generos, para Amsterdam;

vapor nacional "Lucania", em transito, para Paranaguá;

vapor norte-americano "Teon Haute" em transito, para Buenos Aires.

SANTOS

Vapores esperados

Fevereiro:	
"Philadelphia", nacional, de Recife	20
"Florianopolis", nacional, do Rio de Janeiro	21
"Desseado", inglez	21
"Avon", inglez	24
Março:	
"Servulo Dourado", nacional, do Rio de Janeiro	1

Vapores a sahir

Fevereiro:	
"Benevente", nacional, para o Rio de Janeiro, Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo	20
"Aurigny", francez, para Bordeus	21
"Almanzora", inglez, para o Rio de Janeiro, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherburgo, e Southampton	23
"Gurupy", nacional, para o Rio de Janeiro, Bahia, Maceió e Recife	24
"Philadelphia", nacional, para Bahia, Maceió e Recife	24
"Darro", inglez, para o Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo e Liverpool	25
"Andes", inglez, para o Rio de Janeiro, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton	25
"Bougainville", francez, para Montevidéo e Buenos Aires	27
Março:	
"Servulo Dourado", nacional, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo	1
"Ceylan", francez, para Bordéos	4
"Garonna", francez, para Bordéos	5
"Fort de Troyon", francez, para o Havre	8
"Deseado", inglez, para o Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo e Liverpool	9
"Avon", inglez, para o Rio de Janeiro, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton	11
"Liger", francez, para Bordéos	18
"Belle Isle", francez, para Bordéos	19
"Desna", inglez, para o Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo e Liverpool	23

NO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 19 (A) — No porto desta capital entraram hoje os seguintes vapores:

De Liverpool e escalas, o inglez "Deseado";

de Rosario e escalas, o americano "Oskosh";

dos portos do Sul, o nacional "Jacuhy";

de Nova York, o americano "Dake Ellendale";

de Canarias, o sueco "Dina";

dos portos do Norte, o nacional "Itapura".

Do porto desta capital sahiram hoje os seguintes vapores:

Para Paranaguá, o nacional "Itaquy";

para Londres e escalas, o inglez "Somme";

para Ponta de Areia, o nacional "Helena";

para Buenos Aires e escalas, o francez "Forte de Troyon";

para Antuerpia, o japonez "Suez Maru";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itauba";

para o Pará e escalas, o nacional "Aracaty".

RIO DE JANEIRO

Vapores esperados

Fevereiro:	
"Lima", sueco, de Stockolmo	20
"Principessa Mafalda", italiano, de Genova	22
"Byron", inglez, de Nova York	23
"Denis", de Nova York	25
"Almanzora", inglez, de Buenos Aires	26
"Andes", inglez, de Buenos Aires	27
"Darro", inglez, de Buenos Aires	28
"Aldan"	23
"Pancras", de Nova York	29
Março:	
"Principessa Mafalda", italiano, do Prata	10
"Francis"	15
"Principe di Udine", italiano, de Genova	15
"Indiana", italiano, de Genova	17
"Pancras"	25
"Principe di Udine", italiano, do Prata	25

Vapores a sahir

"Ceará", nacional, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará	20
"Itaperuna", nacional, para Ilhéos, Bahia e Aracaju'	20
"Florianopolis", nacional, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo	20
"Benevente", nacional, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo	25
"Servulo Dourado", nacional, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo	25
Março:	
"Byron", inglez, para Nova York	5
"Deseado", inglez, para a Europa	10
"Avon", inglez, para a Europa	12
"Desna", inglez, para a Europa	26

Indicador

MEDICOS

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, casa Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 16 horas. — Telephone 60. — Caixa postal, 17.

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica. — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: Libero Badaró, 32 — Das 13 ás 15 — Res.: Alameda Glette, 24 — Telephone, 5.291, Cidade.

PROF. DR. A. CARINI, ex-director do Instituto Pasteur, cathedratico da Faculdade de Medicina. Analyses bacteriologicas, chimicas e histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccinas. Rua Aurora, n. 58, esquina da rua Cons. Nebias. Telephone, 17-69, Cidade, das 8 ás 9 e das 16 ás 18.

DR. L. DA CUNHA MOTTA — Assistente da Faculdade de Medicina — Do Sanatorio Santa Catharina — Cirurgia — Gynecologia — Vias urinarias. Do 13 ás 14 — Libero Badaró, 140 — Res.: Telephone, 132 — Central.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. — Medico da Santa Casa. — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. — Injecções de 914. — Cons.: Rua S. Bento, n. 8, das 15 ás 17 horas. — Res.: rua S. Vicente de Paulo, 24 — Telephone, Cidade, 22-34.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Clinica exclusiva das molestias dos ouvidos, nariz e garganta. — Escriptorio: Rua S. Bento, 14 — Das 13 ás 16 horas. — Res.: Rua S. Carlos do Pinhal, 39 — Tel. 4082, Central.

Oculistas

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: de 13 e 3|4 ás 17. — Rua Boa Vista, 31. Telephone, 412. — Residencia: rua 13 de Maio, 274. — Tel. 497.

DR. LUIZ PICOLLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clinica no Brasil, exames microscopicos — Alameda Nothmann, n. 112. Telephone, Cidade, 746.

Clinica de olhos, ouvidos, garganta e nariz

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina; ex-chefe da clinica oto-rhino-laryngologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica. Res.: 86, rua Arthur Prado. Cons.: 31, rua José Bonifacio, 31, da 1 ás 4 horas.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 2 ás 5 horas. — Telephone, n. 635, Central. — Res.: Rua Formosa, n. 42, Teleph. 3463, Central.

Molestias das crianças

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Cons.: rua Boa Vista, n. 11, da 1 ás 3 horas. — Telephone, 698, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 13. — Telephone, 66, Cidade.

HOSPITAES

Mme. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 53-B e C. — Telephone 33-33, Cidade. — Hydrotherapia, Gymnastica: orthopedica e sueca; apparelhos para mecanotherapia. Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz, electricos e a vapor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste instituto fazem-se exames radioscopicos e applicações radiotherapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO. — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara, no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento — dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica, medico consultor.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 8, Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade, que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 50 doentes, acceita gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares de 10, 6 e 5 mil réis por dia. — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas.

O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhemar Nobre, dr. Gama Rodrigues; supplentes de adjuntos: dr. Ruttmann, dr. Raul Whitaker, dr. Francisco Laraya, dr. Carlos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim Browne, dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam o tratamento da tuberculose pulmonar, pneumothorax artificial, sempre que indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

ADVOGADOS

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DR. MARIO HENRIQUES DA SILVA — (Formado pela Universidade de Coimbra e pela Faculdade de Direito de S. Paulo — Redactor dos "Debates do Tribunal de Justiça", no "Correio Paulistano") — R. Libero Badaró, 9 — 3.o andar — Teleph. Cent., 4.135.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados: Rua da Quitanda, n. 16-A.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e EDUARDO MAIA FILHO, advogados — Rua de S. Bento, n. 21, sobrado. Telephone, 1953. Caixa postal. 270.

DENTISTAS

Molestias da bocca

AUBERTIE — Bocca e annexos. Rua Florencio de Abreu, n. 7. Telephone 1838, Central. Junto ao Mosteiro.

ENGENHEIROS

Ibituga — JOSÉ ADOLPHO MUZA, ex-engenheiro das companhias Mogyana e Douradense, residindo actualmente nesta cidade, encarrega-se de todo e qualquer trabalho referente á sua profissão, taes como estradas de ferro, de automoveis, demarcações, etc., etc.

TRADUCTORES

EUGENIO ROLLENDER, traductor juramentado. Sworn public translator. — Encarrega-se de legalizações. — Travessa da Sé, 7, sob. — Tel.: 541, Central.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 0|0 — ADELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY, rua de S. Bento, n. 25, sobrado.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem, e secção completa de artigos finos para homens. Rua 15 de Novembro, n. 19.

Secção Livre

Lorena

III

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Teria tambem havido emprego da violencia que tolhesse aos eleitores a liberdade de voto?

A proposito desta allegação, poderiamos limitar nossas considerações á reproducção dos exaggerados elogios feitos pelos opposicionistas ao delegado regional, que dispunha da força publica, á transcripção do parecer do dr. procurador geral do Estado e do voto do relator do recurso n. 6430, que formalmente a contestam, e á exhibição das proprias photographias que os opposicionistas divulgaram, porque tudo só serve como documentação contra a existencia de semelhante invencionice.

Mas é conveniente examinar bem o caso.

A presença de força no recinto eleitoral, embora prohibida pela lei, só por si não annulla as eleições, porque o que as annulla é o emprego de violencia, tolhendo-se aos eleitores a liberdade do voto. Póde existir violencia sem a presença de força, como póde estar presente a força sem praticar violencias. No caso de Lorena a presença da força foi a melhor garantia á liberdade de voto, porque, em 1200 eleitores, compareceram e votaram 1110 ou cerca de 90 o|o.

Mas a presença da força publica nas secções eleitoraes, tão fartamente explorada e tão photographicamente espalhada pelos opposicionistas de arribação, tem sua historia, perfeitamente documentada e vamos narral-a para que o publico a conheça.

Corria em Lorena, com insistencia notoria, o boato de que o chefe da opposição, ex-delegado de policia da Capital Federal, havia contractado algumas dezenas de navalhistas e desordeiros profissionaes daquella cidade para fazerem violencias e praticarem suas façanhas contra eleitores e mesarios governistas.

Jornaes daquella capital noticiaram o facto e os delegados de policia que, em Lorena, estavam incumbidos de manter a ordem publica puderam verificar a veracidade da noticia.

Respondendo a quesitos formulados por um dos candidatos governistas, affirmaram as autoridades policiaes que, segundo as averiguações a que procederam, "os individuos, capturados na estação de Lorena e que a policia recambiou para o Rio, eram completamente desconhecidos na cidade, foram encontrados de faca e navalha e eram os desordeiros que a opposição dizia que mandaria buscar ao Rio para darem cumprimento ás ameaças que fazia, chegando a policia a essas conclusões, em virtude de varios interrogatorios e outras diligencias"; que "para assim procederem chegaram as autoridades encarregadas da manutenção da ordem em Lorena á conclusão de que, effectivamente, se tratava de capangas ou assalariados para obstarem a regularidade do pleito"; que, finalmente, "pertenciam á facção opposicionista as pessoas que, ao terem conhecimento da captura daquelles individuos, suspeitos e desconhecidos, envidaram, desde logo, os maiores esforços no sentido de innocental-os e conseguir que se os puzesse em liberdade."

Estes desordeiros eram quatro dos mais conhecidos e sobre suas intenções e destino teve a policia lorenense aviso e por isso agiu. Mas ninguem sabe quantos outros vieram em trens diversos, quantos desembarcaram nas estações vizinhas e, até mesmo, si os proprios recambiados sem escolta que os guardasse não teriam regressado do Cruzeiro ou de outra estação.

Deante de taes factos positivos, que indicavam claramente as violencias projectadas e sérias perturbações da ordem no recinto eleitoral, ficaram as mesas entre as duas pontas deste dilemma: ou cruzaram os braços inermes e deixariam que o sangue de seus conterraneos fosse derramado por fascinoras profissionaes; ou tomariam medidas preventivas ao seu alcance para garantir a integridade physica e a vida de eleitores e mesarios nas assembléas eleitoraes, a que presidiam e cujo policiamento estava a seu cargo.

Optaram, muito naturalmente, muito sensatamente pelo segundo alvitre, e requisitaram a força armada.

Essa força, porém, não teve que agir; sua presença conteve os desordeiros, e não houve da sua parte nenhum acto de violencia, conforme attestam os proprios adversarios, o illustre ministro relator do recurso n. 6.430, o parecer do procurador geral do Estado, todos os documentos eleitoraes do pleito e as proprias photographias, tão espectaculosamente exhibidas pelos adversarios do governo de S. Paulo, na imprensa da capital e em folhetos profusamente distribuidos.

Sim. São essas photographias o melhor documento para provar que não houve violencia alguma por parte da força policial requisitada pelas mesas, porque os soldados nellas figurados estão immoveis, tranquillos, somnolentos, encostados ás suas carabinas pacificadoras; e, ninguem acreditará que estes opposicionistas facciosos deixassem passar as scenas de violencia e fossem fixar nas chapas exactamente aquillo que nada podia trazer de proveitoso aos seus tristes arranjadores de effeitos theatraes: a inercia da força armada.

E' tão flagrante a má fé com que tudo se deturpou para illudir o publico e principalmente os egregios ministros do Tribunal de Justiça que, com essas photographias contraproducentes, fizeram-se cabeçalhos de noticias, onde se dizia que a policia atirara contra o povo, sem que houvesse, na mesma noticia, uma linha, uma phrase, uma palavra siquer, referente a semelhante attentado!

Mas tudo vinha sendo, com antecedencia, preparado na imprensa mercenaria, para chegar ao resultado de fazer crer, que a opposição era invencivel e que os governistas, só á força da violencia, fraudes e arbitrariedades de toda ordem, seriam vencedores a 30 de outubro, com o que tambem se preparava um ambiente propicio á interposição dos recursos, que, em qualquer hypothese, eram expediente a ser tentado, uma vez que a maioria dos lorenenses estava fiel ao velho partido republicano e havia resistido, impavida e digna, aos europeis da corrupção bastarda.

De sorte que tres dos fundamentos com que foram annulladas as eleições de juizes de paz estamos vendo que não existem, pois foram as mesas organizadas nos estrictos termos da lei eleitoral; não houve recusa de fiscaes, antes o facto de não poderem as mesas recusal-os a quem se apresentasse a nomeal-os como candidato, elevando-se o seu numero até o imprevisto, foi que deu logar á limitação razoavel desse numero ao necessario para uma boa e completa fiscalização, que amplamente foi feita por parte dos opposicionistas; nenhuma violencia se manifestou com a presença da força armada nas secções, porque, ao em vez de ser tolhida a liberdade de voto, com ella se garantiu essa liberdade a todos quantos quizeram exercer o seu direito de suffragio.

Examinaremos o ultimo fundamento em que baseam os opposicionistas o seu recurso ao Tribunal e veremos que em logar da prova plena de fraude, que alterasse o resultado da eleição, o que de tudo resulta é a prova plena de que nenhuma fraude se praticou e que a forja cinematographica dos adversarios do benemerito governo do Estado é fertil em faiscantes phantasias, como abundante é a producção de seus films eleitoraes, na fabrica de ridiculas fitas de exhibicionismo hilariante.

Mais uma ou duas destas notas e a demonstração será cabal.

Um lorenense.

A' praça

Communicamos para os devidos effeitos que desde 1.o do corrente o sr. Fausto Rossi não é mais nosso empregado.

Santos, 15 de fevereiro de 1920.

Fazenda Mocchi e Co. Ltd.
O gerente,
Dr. Raul Mocchi.

CORREIO PAULISTANO

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Meibach, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim; Nagim Jacob, de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P. Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Francisco P. de Freitas, de Coritiba; José Ramalho, de Itapolis, e o nosso ex-viajante, sr. João de Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas, no nosso escriptorio.

A GERENCIA

Empreza do Correio Paulistano

Assembléa geral ordinaria

1.a CONVOCAÇÃO

Fica convocada, para o dia 26 do corrente, na séde social, a assembléa geral da Empreza do Correio Paulistano, para tomar conhecimento do relatorio e balanço de 1919, e eleger os membros do conselho fiscal e respectivos supplentes.

S. Paulo, 13 de fevereiro de 1920.

A DIRECTORIA.

Instituto de Engenharia

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores socios do Instituto de Engenharia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 25 de fevereiro, ás vinte horas e meia, na Escola Polytechnica de S. Paulo.

A ordem do dia dessa assembléa geral constará de: a) allocução do presidente; b) relatorio do conselho director sobre os trabalhos e situação do Instituto; c) approvação das contas relativas ao exercicio de 1919 e orçamento para vigorar no anno de 1920; d) eleição de presidente e vice-presidente.

S. Paulo, 17 de fevereiro de 1920.

F. P. Ramos de Azevedo,
Presidente.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção do 3.o grupo escolar de Jundiahy

Faço publico que, no "Diario Official", estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 26 do corrente mez.

A guia para deposito da caução será fornecida por esta Directoria até ás 15 horas do dia 25 do corrente mez.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1920.

Alfredo Braga,
Director.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE S. PAULO

De ordem do sr. director, chamo a attenção dos interessados para o edital de concorrencia que o "Diario Official", do Estado, está publicando, para fornecimento de tubos de ferro fundido e peças accessorias a esta repartição.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1920.

João Cavalcanti Filho,
pelo chefe do Expediente.

CONVOCAÇÃO DE JURADOS

O dr. Matheus da Silva Chaves Junior, juiz de direito da 4.a vara criminal da comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faço saber que estando designado o dia 23 de fevereiro vindouro para ter inicio a sessão do jury sob a sua presidencia, a qual funccionará seguidamente até ao dia 28 do referido mez e que tendo procedido ao sorteio dos vinte e oito jurados que têm de servir na alludida sessão, de conformidade com o artigo 5.o do decreto n. 3.015, de 26 de janeiro de 1919 e mais disposições legaes anteriores ainda em vigor, foram sorteados os cidadãos seguintes, os quaes ficam effectivamente intimados com a publicação deste e independentemente da notificação pessoal, na conformidade e para os fins e sob as penas do já citado decreto:

1 Alberto da Silva Araujo, dr.
2 Antonio de Sousa Cunha, dr.
3 Arthur Ferraz Guimarães, dr.
4 Bento Ribeiro
5 Bernardo Lorena
6 Carlos Daniel Klein
7 Carlos Paes de Barros
8 Eloy Cerqueira Filho, dr.
9 Francisco Eugenio de Campos
10 Frederico Vergueiro Steidel, dr.
11 Gustavo Oliva, dr.
12 Horacio Vergueiro Rudge
13 João Baptista de Sousa, dr.
14 João de Barros Brotero
15 João dos Santos
16 Joaquim Fogaça de Almeida, coronel
17 José Atalliba Ferraz de Sampaio, dr.
18 José Augusto Leite Franco
19 José Borges de Figueiredo
20 José Cesar Marcondes de Brito, coronel
21 José Martinho Nobre, dr.
22 Jorge Chaves, dr.
23 Luiz Ferraz de Mesquita, dr.
24 Nestor Bressano
25 Norberto Francisco de Oliveira, dr.
26 Raymundo Duprat, barão
27 Renato Rudge da Silva Ramos, dr.
28 Thomaz Dias Leite, dr.

A todos os quaes e a cada um de per si se convida a comparecer ás sessões do jury, na sala para esse fim destinada no predio n. 25 da rua do Riachuelo, no dia e hora designados, bem como nos dias seguintes enquanto durar a sessão.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavraram-se o presente edital e outros de egual teôr, para serem affixados no logar do costume e publicados pelo "Diario Official" e dois jornaes de grande circulação, de accôrdo com o paragrapho unico do artigo 8.o do citado decreto n. 3.015. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 24 de janeiro de 1920. Eu, Evaristo de Paiva Junior, escrivão, o subscrevi — Matheus da Silva Chaves Junior.

EDITAL

Venda do lote de terreno n. 482 da rua Capitão Macedo, em Villa Clementino

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, de accordo com o art. 19 da lei n. 493, de 25 de outubro de 1900, no dia 20 de fevereiro proximo, ás 14 horas, no saguão do Paço Municipal, á rua Libero Badaró, n. 98, perante o abaixo assignado e um escripturario, será, pelo continuo desta repartição, levado a publico pregão de venda, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação que é de 6$000 por metro quadrado, o lote n. 482, com a superficie de 1.200 metros quadrados do patrimonio municipal, situado á rua Capitão Macedo, em Villa Clementino, medindo 20 metros de frente por 60 metros da frente ao fundo, confinando pela frente com a referida rua Capitão Macedo, por um lado com o lote n. 481, cujo dominio util está aforado a Jayme R. de Sousa, por outro lado com a rua Napoleão de Barros, e pelos fundos com o lote n. 458 da rua Ribeirão Preto, cujo dominio util está aforado a Rodolpho Machado, conforme a planta dos terrenos da Villa Clementino existente na primeira divisão desta Directoria, onde serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos de que necessitarem até á hora da praça.

Concluido o pregão, o maior licitante fará, em acto continuo, um deposito de 20 o|o sobre o preço da arrematação, entregando-o em presença de todos ao escripturario que estiver assistindo ao acto, em companhia do director da repartição, para ser recolhido, após a praça, ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, e, não o fazendo, ter-se-á o pregão como não havido, sendo immediatamente recomeçado, e não se recebendo, neste caso, lanço algum do licitante que se tiver recusado ao deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes, si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura, que será passada dentro de tres dias uteis após a praça, lavrando-se, finda esta, na Directoria do Patrimonio, um termo succinto, que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos.

Esta praça é isenta de commissão ou porcentagem ao pregoeiro ou a qualquer funccionario municipal, da mesma forma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, "ex-vi" da lei estadual n. 1.249, de 31 de dezembro de 1910, ficando, porém, a cargo do comprador as despezas da escriptura e da transcripção.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 31 de janeiro de 1920.

O Director,
Julio Gouveia.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 19 do corrente mez, deverá o sr. dr. Ismael Dias da Silva concertar o passeio estragado na extensão de 130 metros, na rua Aplahy, entre as ruas Lavapés e Muniz de Sousa, em frente ao terreno de sua propriedade.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 18 de fevereiro de 1920.

O Director,
Alberto da Costa.

Avisos religiosos

D. THEREZA ANTUNES

A familia da finada manda rezar uma missa de 7.o dia do seu passamento na egreja de Santa Cecilia, hoje, ás 8 horas, ficando grata a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Cel. Antonio Marcellino de Carvalho

A. M. de Carvalho e Comp. convidam seus amigos e a exma. familia do seu inesquecivel chefe, sr. Coronel Antonio Marcellino de Carvalho, para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam rezar, no altar de S. José da matriz de Santa Cecilia, ás 9 horas do dia 20 do corrente, 7.o do seu fallecimento. Por esse acto de religião, se confessam summamente gratos.

Antonio Marcellino de Carvalho

A familia de Antonio Marcellino de Carvalho convida aos parentes e amigos para a missa que, em suffragio da alma de seu querido chefe, será celebrada, ás 9 horas de 20 do corrente, na matriz de Santa Cecilia.

EVARISTO DE OLIVEIRA ABRANTES

Manuel de Oliveira Abrantes, Maria da Piedade Abrantes, e suas filhas Aurora Abrantes e Rosa Abrantes Moreira e genro João Moreira, gratos a todas as pessoas que tomaram parte na sua profunda dôr convidam os seus amigos e parentes para assistirem a missa do 7.o dia que por alma do finado

EVARISTO DE OLIVEIRA ABRANTES

mandaram resar na matriz de Santa Iphigenia sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Avisos commerciaes

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

No proximo mez de março, a tarifa movel será cobrada em todas as linhas desta Companhia, á razão de 10 por cento, correspondente á taxa cambial de 13 dinheiros.

As tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e a 11, quando applicadas a mais de 6 cabeças de gado, são isentas da tarifa movel.

S. Paulo, 16 de fevereiro de 1920.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Nova chamada de capital

De ordem do sr. presidente desta companhia, convido os srs. accionistas, subscriptores de acções da ultima emissão a realizarem, de 16 a 31 de março proximo, a segunda entrada de capital das referidas acções, á razão de 40 por cento ou 80$000 por acção, e mais o agio de 40$000, importando assim em 120$000 a prestação a ser realizada.

Ficarão suspensas as transferencias das acções da nova emissão a partir do 20 do corrente.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1920.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do escriptorio central.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

De 1.o de março em deante serão cobradas nesta Companhia as taxas de carga e descarga de mercadorias, á razão de um real por kilo para cada operação, e bem assim a de baldeio na mesma razão.

Dessa data em deante entrarão em vigor as seguintes reducções de tarifas:

a) Abatimento de 20 0|0 nos preços das passagens da 1.a e 2.a classes, de ida e volta;

b) abatimento de 20 0|0 nos fretes de kerozene, gazolina, adubos, arame farpado e liso Pagé, leite fresco, manteiga fresca nacional, ovos, lubrificantes, pneumaticos para automoveis e outros e machinas para lavoura;

c) abatimento de 20 0|0 nos fretes dos productos agricolas destinados á sementeira, quando despachados como encommenda.

Nas linhas da Rêde Sul Mineira, nenhuma alteração haverá na concessão respectiva em vigor.

Campinas, 18 de fevereiro de 1920.

C. Stevenson,
Inspector geral.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Superintendencia em commissão de vias ferreas de administração estadual

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE.

Tarifa movel

No proximo mez de março, os fretes das tarifas moveis nesta Estrada serão cobrados ao cambio de 18 dinheiros por mil réis, correspondendo ao accrescimo de 10 0|0 nas tabellas 3 e 6 a 17 e de 6 0|0 na tabella 4-A (sal ordinario). Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 18 de fevereiro de 1920.

Socrates de Andrade,
Superintendente, em commissão.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de março, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 18 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17 terão o accrescimo de 10 o|o e a tabella sal o de 6 o|o.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé em numero de 100 cabeças ou mais, são isentos de addicional.

Superintendencia, São Paulo, 19 de fevereiro de 1920.

Arthur J. Owen,
Superintendente.

MUTUALISMO

"A GLOBO"

São convidados todos os socios da associação "A Globo", especialmente os que têm peculio a receber, para uma reunião na rua do Carmo, n. 23, ás 8 horas da noite, de 21 do corrente.

A COMMISSÃO.

ÁS ALMAS CARIDOSAS

Uma senhora, tendo perdido o marido e achando-se em extrema falta de recursos, sem poder trabalhar para sustentar cinco filhinhos, vem appellar para as almas caridosas, ás quaes implora uma esmola com que possa suavisar o soffrimento da sua pobreza.

A esportula póde ser entregue no escriptorio do "Correio Paulistano". Dirigida a Carolina Siqueira.

MILAGRES ADMIRAVEIS

Estaes por acaso farto de viver? Encarnes a vida como um pesado fardo, difficil de supportar? Em menos de 8 dias tereis todos os vossos negocios realizados. Empregos rendosos, bons casamentos, união em casados e amantes, paz no lar, sorte no jogo, loterias, negocios, amores, viagens. Evita a ruina e fallencia dos commerciantes. Riqueza, Felicidade, Saude. Enviai um enveloppe sellado e subscripto com o vosso endereço para a resposta. Pedir já á Caixa Postal, 928 — Rio.

DINHEIRO

Pagam-se pelos melhores preços joias velhas, brilhantes, perolas, pedras preciosas, ouro, prata e platina, relogios de marcas reputadas, revólvers Schmidt Wesson, dentes e dentaduras velhas, cautelas de joias, empenhadas no Monte de Soccorro e casas de penhores; prata em obra, sendo portugueza ou franceza a 150 réis a gramma. Exige-se boa procedencia. Tratar com Bangio, á rua do Carmo, 23-A. Telephone, Central, 4373.

MYSTERIO

Si tendes sido até hoje um infeliz e desprotegido da sorte, vivendo sempre em difficuldades ou sem poder realisar vossos desejos, não desanimeis, escrevei hoje mesmo para a caixa postal 2086, Rio de Janeiro, enviando um enveloppe sellado e subscriptado para a resposta, que remettem gratis o meio facil e seguro de em 8 dias conseguirdes o que desejais, seja o que fôr. E' com o Segredo de Jaffa que tudo se consegue. Já 3.658 pessoas adquiriram esta maravilha indiana.

VIDA E VIAGENS DE CHRISTOVÃO COLOMBO

Descripção da vida do celebre navegador Genovez e das suas grandes descobertas e viagens.

1 volume brochura . . . . . 1$000

Pedidos á LIVRARIA MAGALHÃES Rua Libero Badaró, 68 — S. Paulo

ASSOMBRO!!

986 attestados de pessoas que se tornam felizes depois de terem adquirido o poderoso Segredo Indiano, pois com esse maravilhoso segredo, verás tudo correr bem em vossa vida, terás sorte em amores, serás feliz no jogo, terás bons empregos e não serás attingido pela inveja, e o odio e gosarás de admiração e serás querido, emfim, terás **Felicidade, Saude e Fortuna**, em menos de 8 dias, tudo se consegue, enviando enveloppe sellado para resposta, com o vosso endereço, á mme. Irma Bossani. — Caixa postal, 928 - Rio.

ABCESSOS E FISTULAS DE ORIGEM DENTARIA

José Augusto Ferraz

Cirurgião-dentista

RUA LIBERO BADARÓ, N. 145

Esq. da rua Direita (Phot. Russo)

Teleph. Central, 5149

FERROS ELECTRICOS

LAMPADAS ELECTRICAS

Variado sortimento de todas as voltagens, a preços modicos. Material electrico em geral. Entregas a domicilio e embarques rapidos para o interior. Rua Barão de Itapetininga, 77-A. Telph. Cidade 5184 — Luiz Robbé e Comp. Importadores.

Hemorrhoidas

ATTENÇÃO !!

O milagroso remedio, pomada Manoelina, para curar as doenças das hemorrhoidas. Cura certa e garantida por mais chronica que seja. Cura-se sem operação, em 6 dias. A receita é gratuita, a bem dos que soffrem, não se faz por interesse. — Approvada pela directoria da Hygiene do Rio e S. Paulo, sob n. 111. Attestados á disposição dos interessados. — Rua Vergueiro, 82 — Telephone, Central, 4755 — S. Paulo.

C. H. AMOR e FE' EM DEUS

Mediuns invisiveis

Para obter consultas e DIAGNOSTICOS de QUALQUER MOLESTIA, é só dirigir á caixa do Correio, 1352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o NOME, EDADE, PROFISSÃO, RESIDENCIA e um sello de 100 réis para a resposta.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ....

RESIDENCIA ....

BANCO LOTERICO

(AGENCIA DE LOTERIAS)

D. FERNANDES & Cia. - S. PAULO

Rua Quintino Bocayuva n. 16

Caixa do Correio n. 1566

Amanhã Amanhã

50:000$000

Inteiro . . . . . 5$000

Fracção . . . . 1$000

Dia 28 — 50:000$000 — Inteiro, 5$000 — Fracção, 1$000

LOTERIA DE SÃO PAULO

Em 20 do corrente — 30:000$000 . . . . . Por 2$700

EM 6 DE MARÇO

1.a GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL A EXTRAHIR-SE DESTE PLANO

100:000$000 — Inteiro . . . 28$000 — Fracção . . 3$000

JOGA SO' COM 18.000 BILHETES

Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 700 réis para o porte

Seja qual fôr o motivo da QUEDA DOS CABELLOS

CEDE COM O USO DO

PETROLEO OLIVIER

que é muito perfumado, com absoluta ausencia do cheiro de petroleo e ininflammavel.

Resultado positivo e garantido.

Não acceite substituições

exija o de OLIVIER.

VIDRO 3$000, PELO CORREIO 5$000

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & CIA.

Rio de Janeiro

88 - RUA DOS OURIVES - 88

E em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias do Brasil

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS

Antigas ou Recentes e suas complicações

Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

"Correio Paulistano"

SORTEIO DE PREMIOS

O plano para o sorteio dos nossos premios, em dinheiro, é o seguinte:

1 premio de	3:000$000
1 premio de	1:000$000
5 premios de 500$000	2:500$000
20 premios de 200$000	4:000$000
15 premios de 100$000	1:500$000
Total	12:000$000

Como pretendemos realizar, no proximo mez de março, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é necessario, para isso, que sejam conferidas com os nossos lançamentos as assignaturas recebidas pelos nossos agentes.

Nessas condições, solicitamos dos mesmos o obsequio de **DEVOLVEREM ATE' 29 DE FEVEREIRO OS TALÕES QUE LHES FORAM REMETTIDOS**, para recebimento das assignaturas.

Avisamos tambem aos nossos agentes que será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que até á data do sorteio dos premios não tiverem as suas assignaturas pagas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE EMITTIRMOS OS COUPONS PARA O SORTEIO DOS PREMIOS EM DINHEIRO, AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE SERA' VALIDA, PARA ESSE EFFEITO, A NUMERAÇÃO DOS RECIBOS DAS ASSIGNATURAS.

CUREM-SE

SERIE "MURE"

NUMEROSOS ATTESTADOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

GRIPPINA é o remedio da GRIPPE HESPANHOLA.
MENOPAUSINA (MURE N. 32) cura affecções da IDADE CRITICA, da menopausa.
CONVULSINA (MURE N. 33) espasmos e convulsões, CHORE'A, HYSTERIA.
ANGININA (MURE N. 34) cura anginas diversas, dores da garganta.
SARAMPINA (MURE N. 36) cura o sarampo.
HEPATINA (MURE N. 39) cura as doenças do figado e do baço.
HEMORRAGINOL (MURE N. 40) cura as diversas hemorrhagias.
OZENINA (MURE N. 41) cura a OZENA.
AMYGDALINA (MURE N. 43) cura as doenças das amygdalas.
PHARYNGINA (MURE N. 44) cura as doenças do PHARYNGE.
INTESTININA (MURE N. 45) cura as doenças do intestino: COLITES, APPENDICITE.
COLIHEPATINA (MURE N. 46) cura as colicas do figado.
FLATULENCINA (MURE N. 48) cura flatulencias diversas.
"BRIGHTINA" (N. 49) cura o mal de BRIGHT.
HYDROCELINA (MURE N. 50) cura o HYDROCELE.
BLENORRAGINA (MURE N. 51) cura a BLENORRHAGIA e a GONORRHE'A.
COLI-RENALINA (MURE N. 52) cura as colicas rennes.
MENTALINA (MURE N. 53) remedio das doenças mentaes.
ICTERICINA (MURE N. 54) cura a ictericia.
LEUCORRHEINA (MURE N. 55) cura leucorrhéa.
OVARIALINA (MURE N. 56) cura as doenças dos ovarios.
PARALYSINA (MURE N. 57) remedio das paralysias.
PROSTATOL (MURE N. 58) remedio das doenças da prostata.
ORCHITINA (MURE N. 59) cura a orchite.

E MUITOS OUTROS PRODUCTOS DO LABORATORIO PAULISTA DE HOMOEPATHIA "ALBERTO SEABRA" — 30, Marechal Deodoro, 30. S. Paulo. — Telephone Central, 2798. Peçam catalogos.

Preço: Gottas ou globulos, 3$000

Depositarios no Rio de Janeiro — PHARMACIA NOVAES, R. Gonçalves Dias, 61 (Agencia Mundial—Rio)

BARCAS

Procuram-se 2 ou 3 grandes barcas para transporte de, no minimo, 10 a 15 metros de areia, cada vez, em cada barca, em perfeito estado de conservação, para navegar no Rio Tieté. — **Offertas á Caixa Postal 179.**

Loterias de S. Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

HOJE

30:000$000

Bilhete inteiro, 2$700 - Fracções, $900

Segunda grande loteria deste anno

PREMIO MAIOR INTEGRAL

Sexta-feira, 12 de março de 1920 **100:000$000**

Bilhete inteiro, 9$000 - fracções, 900 réis

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE FEVEREIRO DE 1920

MEZ	DIA	Premio maior	Preço
20 de fevereiro	Sexta-feira	30:000$000	2$700
23 de fevereiro	Segunda-feira	15:000$000	1$000
27 de fevereiro	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos agentes:

JULIO ANTUNES DE ABREU e COMP. — Rua Direita, n. 89 — Caixa, 77 — S. Paulo.

J. AZEVEDO E COMP. — Casa Dolivaes — Rua Direita, n. 40 — Caixa, 26 — S. Paulo.

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS E COMP. — Praça Antonio Prado, n. 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

"VALE QUEM TEM" — Rua 15 de Novembro, n. 1-B — Caixa 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara, n. 15 — Caixa, 11 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos, que servem para a extracção das loterias de S. Paulo, podem ser sempre examinadas por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

Theatro Boa Vista

Propriedade d'"O Estado de São Paulo" — Empresa Gonçalves e Cia

COMPANHIA ARRUDA

Fundada em 29 de agosto de 1916 — Director: Abilio Menezes — Maestros: Julio Christobal e José Bondoni

ESPECTACULOS FAMILIARES

HOJE — Sexta-feira, 20 — HOJE

1.a, ás 19 e 3|4 — 2.a, ás 21 e 3|4

PERDEU-SE... PUM!!

Em ensaios — Em ensaios

O CORONEL

Breve — Novidade para São Paulo:

ADEUS, AMOR

Quinta-feira, 26 — Festival artistico do actor ANTHERO VIEIRA e MOTTA JUNIOR (representante da Empresa) em homenagem ao dr. Antonio Prado Junior, d. d. presidente do glorioso Club Athletico Paulistano, campeão de 1919 e á distincta Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo.

Grandes surpresas!!

Vejam o programma do dia

Theatro S. José

Empresa: José Loureiro

Tournée LEOPOLDO FRO'ES (Companhia do TRIANON DO RIO DE JANEIRO)

HOJE — Sexta-feira, 20 — HOJE

A's 19 e 3|4 e ás 21 e 3|4

1.a representação da linda peça em um acto, do eminente poeta portuguez Julio Dantas:

1023

E a primeira representação da engraçada comedia em tres actos:

— O —

GENRO DE MUITAS SOGRAS

LEOPOLDO FRO'ES, impagavel de graça no "SEU BRITO"

AMANHA — AMANHA

Sabbado, 21 — A pedido, duas réprises — A's 19,45: OS SONHOS DE THEODORO — A's 21,45: MULHERES NERVOSAS

Domingo, ás 14 e meia horas

MATINE'E FAMILIAR

LONGE DOS OLHOS

Cinema CENTRAL

HOJE — HOJE

Nos dois elegantes salões

Reapparece o querido e jovem athleta George Walsh na sua ultima e genial creação para a modelar "Fox":

OH! DA GUARDA

e para complemento o film da mais completa actualidade

O CARNAVAL EM 1920 EM SÃO PAULO

O Corso na Avenida Paulista nos dias 15, 16 e 17. — Film mandado tirar pela Empresa e de sua completa exclusividade. — Magnifica photographia do habil operador Antonio Campos — 3 partes

No salão "Verde" o drama da fabrica "Pathé Nova York":

IDOLO MORTO

Interprete o querido artista IVAN MOZUKIN

Amanhã — Amanhã

Adoravel Seductora

Drama de "Blue Ribbon", pela encantadora Gladys Leslie.

Casino ANTARCTICA

Direcção: Luiz Alonso

O primeiro "Music-Hall" do Brasil

HOJE — Sexta-feira, 20 — HOJE

A'S 20 E 45 EM PONTO

ESPECTACULO — DE — CAFE' CONCERTO

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

HOJE — EXITO — HOJE

DUO VANDI

Proximamente — Proximamente

Novos debuts, artistas contractados directamente por esta empresa.

Sabbado, 21 de fevereiro, Sabbado

SENSACIONAL

BAILE DA VICTORIA

Todas as semanas attrahentes estréas

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros

PRIMEIRA LINHA

O PAQUETE **ITAPURA**

Esperado a 23 de fevereiro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE **ITAGIBA**

Esperado a 24 de fevereiro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello e Macau.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE **ITAU'BA**

Esperado a 20 de fevereiro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA AUXILIAR

O PAQUETE **ITAPACY**

Esperado a 29 de fevereiro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Itajahy, Florianopolis Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE **ITAIPAVA**

Esperado a 27 de fevereiro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia e Aracaju', — Só recebem passageiros de primeira classe.

AVISO — A venda de passagens em Santos será encerrada ás 11 horas nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.

Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até a ante-vespera da sahida.

Só attenderá a Reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A companhia não responde por despesas provenientes do mallogro do embarque. Para fretes, passagens e mais informações dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111, telephone Central 331; e em SANTOS: rua D. Pedro II, n. 13 (1.o andar) sala n. 13 — Telephone Central, 405.